

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XCVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1952

END. TELEGRÁFICO: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.437

TUNICA À PROVA DE BALA



Um sargento do Exército dos EE. UU. mostra, uma parte do novo equipamento destinado aos soldados de infantaria no "front" coreano. Trata-se de uma túnica à prova de bala, com alças nos ombros permitindo despi-la rapidamente. (Foto United Press).

Esforço conjunto das nações americanas para impedir a terceira guerra mundial

Linchado pela multidão furiosa o prefeito da cidade mexicana

Faleceu em consequência dos ferimentos recebidos — Ambiente de tensão em Oaxaca

CIDADE DO MEXICO, 27 (AFP) — Verificou-se ontem o primeiro caso de linchamento no Estado de Oaxaca, cuja população está presentemente em luta aberta contra seu governador, exigindo sua destituição. O prefeito da pequena localidade de Tiacolula, Diodoro Maldonado, foi vítima da multidão em fúria, quando tentou "furar" a greve espontaneamente declarada em todo o Estado e pretendia reabrir seu estabelecimento comercial.

Os manifestantes começaram por apedrejá-lo e estabeleceram, mas vendo que Maldonado fugia, pôs-se a perseguí-lo, alcançando-o logo depois. Foi então apedrejado e espancado barbaramente. Deixado como morto no local, o prefeito foi transportado, gravemente ferido, para Jaramis, sob a proteção das forças federais. Segundo as últimas notícias, no entanto, não resistiu aos ferimentos recebidos e morreu.

Na cidade de Oaxaca, novas desordens verificaram-se ontem. Os estudantes realizaram uma grande manifestação diante do Ministério do Interior.

Conta o general Bradley com a cooperação de todos os países do continente, para repelir qualquer agressão comunista

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Combinado, declarou que as Repúblicas Americanas estão trabalhando juntas na defesa do Hemisfério Ocidental e a para impedir a Terceira Guerra Mundial.

Num discurso pronunciado ante o Conselho de delegados da Junta de Defesa Interamericana, por motivo do seu décimo-terceiro aniversário, o general Bradley declarou o seguinte: "E' tranquilizador para os chefes do Estado Maior dos Estados Unidos saber que, no sul e no centro da América, estão se

desenvolvendo esforços para a defesa do Hemisfério Ocidental. Deve ser alentador para nós ver que, a despeito da necessidade de combater o comunismo no exterior, o Congresso dos Estados Unidos apoia constantemente a defesa do Hemisfério Ocidental, mediante medidas legislativas. Os Estados Unidos têm a certeza de que são capazes de cumprir plenamente esta grande responsabilidade com os nossos esforços contra a agressão comunista. A nossa liberdade está hoje ameaçada e, por isso, o papel da Junta de Defesa

(Conclui na 2.ª página).

CONFORTADORAS PALAVRAS DO PAPA AOS CLERIGOS E FIEIS DA RUMANIA

Apontados os perigos a que estão expostos os defensores da religião católica naquele país

CIDADE DO VATICANO, 27 (AFP) — "Continuais a suportar com uma força d'alma inflexível as perseguições, os sofrimentos e as angústias, bem como o exílio, a prisão e a perda de todos os vossos bens; e tudo suportais porque não quereis trair a vossa fé e nem romper ou afrouxar o liame estreito que vos une com a sede do príncipe dos apóstolos.

Estejais seguros de que jamais vos faltará o socorro da assistência divina, que é impetrada pelas nossas orações" — foi nestes termos que se manifestou o Papa Pio XII na carta que dirigiu aos bispos, padres e fieis rumenos.

Em sua carta, a santidade examina, em primeiro lugar, as "tristes condições nas quais se acha a Igreja na Rumania" e louva o "exemplo de firmeza cristã" dado pelos pastores e pelos fieis rumenos.

O Santo Padre exprime em seguida sua tristeza diante dos graves perigos aos quais estão expostos os direitos sagrados da religião católica e, em particular, a sua liberdade. Salienta que todos os bispos estão impedidos naquele país de exercer seu mandato pastoral, sendo arrancados de suas sedes, e levados para a prisão ou para lugares distantes de seus rebanhos.

O Papa Pio XII denunciou, em seguida, a supressão legal da Igreja do rito oriental, cujos tem-

Carlos de Souza Nazareth

Transcorrendo, hoje, dia 28, o primeiro aniversário do falecimento desse ilustre paulista, Carlos de Souza Nazareth, que tão assinalados e relevantes serviços prestou às classes produtoras, a São Paulo e ao país, as entidades de classe infra assinadas têm a honra de convidar os amigos e os que reverenciavam a memória daquela ilustre personalidade, e o público em geral, para as homenagens que lhe serão prestadas hoje, obedecendo o seguinte programa:

- 9.00 — Missa na Igreja de Santa Cecília.
- 10.00 — Visita ao túmulo do saudoso extinto, no Cemitério da Consolação.
- 11.00 — Inauguração de uma placa de bronze no Salão Nobre "Carlos de Souza Nazareth", na Bolsa de Mercadorias de São Paulo.
- 13.00 — Descobrimento de uma placa de bronze que dá o nome de "Rua Carlos de Souza Nazareth" ao trecho da rua Anhanguaba, que liga a esquina da futura Av. Nova Anhanguaba à Av. do Estado, cerimônia essa que será presidida pelo Excmo. Sr. Prefeito Municipal, Sr. Dr. Armando de Arruda Pereira.
- 17.00 — Sessão solene na sede da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51.

São Paulo, 28 de março de 1952

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO EST. DE S. PAULO
FEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA DO EST. DE S. PAULO
CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO EST. DE S. PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
BOLSA OFICIAL DE VALORES DO EST. DE S. PAULO
BOLSA DE CEREJAS DE S. PAULO
SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO EST. DE S. PAULO



Pio XII, Papa

plos foram desapropriados, as famílias religiosas dispersadas, as escolas interditas ou confiadas a leigos, os padres deportados, enviados para campos de trabalhos forçados, aprisionados ou condenados a uma "vida miserável, mas gloriosa aos olhos de Deus". Acrescentou a santidade que os católicos foram colocados na impossibilidade de fazer ouvir a sua voz por intermédio da imprensa. E acrescentou: "Desti-

(Conclui na 2.ª página).

A propalada visita de Acheson ao Brasil e os seus varios precedentes historicos

INTERESSE DEMONSTRADO AO NOSSO PAIS POR OUTROS SECRETARIOS DE ESTADO NORTE-AMERICANOS NOS PERIODOS COLONIAL, IMPERIAL E REPUBLICANO

WASHINGTON, março (Harry W. Francis da U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, terá fortes precedentes históricos, ao aceitar o convite do ministro do Exterior do Brasil, João Neves da Fontoura, para visitar aquele país. Informa-se que o secretário estaria estudando a possibilidade de uma visita em caráter não oficial aquela República sulina.

Desde o tempo de Thomas Jefferson que os mais capazes secretários de Estado manifestaram um caloroso e cordial interesse pelo Brasil e, com o advento da comunicação mais rápida, no presente século, pelo menos quatro deles visitaram o Rio de Janeiro, em missões de grande importância internacional.

MUITO ANTES DO IMPERIO

Muito antes de o Brasil se constituir em Imperio, Thomas Jefferson, em 1791, deu instruções a David Humphreys, ministro em Portugal, no sentido de que coligisse "para nós todas as informações possíveis sobre a força, riqueza, recursos e comércio do Brasil". O intenso interesse pessoal do primeiro secretário por uma terra que jamais visitou, firmou precedente que foi observado através dos periodos colonial, imperial e republicano por quem passou o Brasil. As relações entre o Brasil e os EE. UU. se tornaram a pedra angular do edifício maior das relações internacionais, e importantes para o sucesso da ONU.

Em 1905, o secretário de Estado

John Hay — mais conhecido por sua política de "Porta Aberta" na China — contribuiu para a criação das legações norte-americanas e brasileiras à categoria de Embaixadas. O primeiro embaixador brasileiro, aqui, Joaquim Nabuco, como um dos seus primeiros atos oficiais, assistiu aos funerais de John Hay.

Hay foi sucedido por Elihu Root, que foi feito secretário de Estado a 2 de outubro de 1905. Nabuco e Root colaboraram num movimento para estreitar as relações interamericanas, que haviam sido perturbadas pela política do presidente Theodore Roosevelt quanto ao Panamá.

Isso conduziu ao comparecimento de Root à Conferência Panamericana, celebrada no Rio de Janeiro, em julho de 1906. Foi presidente honorário das reuniões, enquanto o ministro do Exterior brasileiro, o barão do Rio Branco, era o presidente de fato. Os discursos de Root no Rio deixaram profunda impressão em todo o Hemisfério Ocidental, e a conferência recomendou o fortalecimento da União Panamericana e a construção de um edifício permanente para sua sede, em Washington. Numa recepção dada pelo Senado brasileiro, o secretário Root advogou a simpatia e a fraternidade entre os EE. UU. e o Brasil, no sentido de um mútuo conhecimento e da prosperidade. Seu discurso, lido hoje, parece uma antecipação do programa do "Ponto IV".

ESCAPOU DA MORTE O CHANCELER

ENVIADO A KONRAD ADENAUER PODEROSO ENGENHO MORTIFERO

A EXPLOSAO SE VERIFICOU NA CHEFATURA DE POLICIA DE MUNICH, OCASIONANDO A MORTE DE UM FUNCIONARIO E FERINDO TRES OUTROS

MUNICH, 27 (AFP) — Um volume enviado ao chanceler Adenauer explodiu no subterrâneo da Chefatura de Polícia de Munich.

EXPLODIU NA CHEFATURA DE POLICIA

MUNICH, 27 (AFP) — O chanceler da República Federal, Adenauer, escapou de um atentado que fora perpetrado contra ele. Uma encomenda com o seu nome que lhe foi particularmente remediada, explodiu numa das caves da Chefatura de Polícia nesta cidade. Um especialista encarregado de examinar o volume ficou gravemente ferido e dois policiais também sofreram ferimentos, anunciou a Agência DPA.

ENTREGUE A DOIS MENINOS

MUNICH, 27 (AFP) — O volume enviado ao chanceler Adenauer explodiu na cave da Chefatura de Polícia de Munich, ferindo três homens, de 35 anos, presumivelmente, a dois meninos, anunciou a "Agência DPA". Os dois desconhecidos pediram às crianças para leva-lo ao correio dando-lhes uma gratificação de três marcos. Intrigadas com esta generosidade, os meninos levaram o pacote à polícia.

A explosão, muito violenta, arrancou dois braços do protótipo que foi chamado a examinar o engenho. Um oficial da polícia foi também gravemente atingido enquanto que um outro ficou ferido levemente.

Segundo testemunhas do acidente, o conteúdo do pacote era um livro bastante grosso no qual estava dissimulado o explosivo. Depois da explosão verificou-se que a cave da chefatura fora completamente devastada.

UM MORTO E TRES FERIDOS

MUNICH, 27 (U. P.) — A tentativa de assassinato ao chanceler da Alemanha ocidental Konrad Adenauer, por meio de uma bomba enviada pelo correio, deu como resultado a morte de um policial quando o embrulho explodiu no quartel da polícia local. Outros três policiais ficaram feridos. O embrulho em cujo interior achava-se a bomba, explodiu no quartel da polícia onde havia sido levado depois que os empregados da repartição dos

correios começaram a suspeitar. O embrulho estava endereçado a Adenauer, o qual se encontrava na capital federal de Bonn a 560 quilômetros de distância.

Ao ser informado do atentado frustrado, Adenauer que conta 76 anos de idade, não fez qualquer comentário e deixou seu escritório.

(Conclui na 2.ª página).

MONUMENTO INAUGURADO POR HUGHES

Hughes inaugurou então um monumento centenário no Rio, a 8 de setembro, tendo dito: "E' justo que se levantasse este monumento, para assinalar a história dos Estados Unidos, em Filadélfia, em 1876.

(Conclui na 2.ª página).

Reunião de emergencia do Gabinete francês para tratar do grave problema da Tunisia

APROVADA A RESPOSTA DO PRESIDENTE AURIOL AO "BEY" DE TUNIS — A CAPITAL TUNISIANA RIGOROSAMENTE GUARDADA POR FORÇAS POLICIAIS

PARIS, 27 (UP) — O Gabinete francês acaba de ser convocado para uma sessão de emergência para tratar da situação na Tunísia.

PARIS, 27 (UP) — Sob a presidência de Vincent Auriol, o gabinete de Robert Schumann

intervenção do Iraque no conflito anglo-egípcio

CAIRO, 27 (AFP) — O Iraque interveio junto ao Egito, a fim de solucionar a nova tensão surgida nas relações anglo-egípcias.

gabinete francês deverá realizar às 9.30 horas de hoje uma sessão de emergência para tratar da delicada situação reinante na Tunísia.

O secretário geral da presidência, Forquet, e Kocoussko, diretor do gabinete, deixaram provavelmente Paris, nas primeiras horas da tarde, por via aérea, para Tunis, a fim de entregar a resposta do sr. Vincent Auriol, ao Presidente Geral, que a transmitirá ao Bey de Tunis.

PARIS, 27 (AFP) — O Conselho Restrito reuniu-se hoje de manhã, nos Campos Eliseus. Depois de ter tomado conhecimen-

to do telegrama, dirigido pelo Bey de Tunis, ao presidente da República aprovou a resposta, que deve ser dirigida por Vincent Auriol.

O secretário geral da presidência, Forquet, e Kocoussko, diretor do gabinete, deixaram provavelmente Paris, nas primeiras horas da tarde, por via aérea, para Tunis, a fim de entregar a resposta do sr. Vincent Auriol, ao Presidente Geral, que a transmitirá ao Bey de Tunis.

TUNIS, 27 (UP) — Soldados e policiais armados com metralhadoras estabeleceram um cordão de isolamento em torno de Tunis na madrugada de hoje, depois de três atentados a dinamite e outras violências.

CONTINUAM OS COMERCIAIS MUÇULMANOS EM GREVE

TUNIS, 27 (AFP) — Uma bomba explodiu na noite de ontem para hoje à entrada do forte de Sidi Kacem, situado nas imedia-

ções de Tunis. Os danos são insignificantes. Vários tiros foram disparados contra um indivíduo que fugia após o atentado.

Por outro lado, em Sousse, a greve dos comerciantes é quase total. Em Medina, bairro árabe, apenas uma farmácia e alguns cafés permanecem abertos.

Os comerciantes muçulmanos da cidade europeia não aderiram ao movimento. No porto a situação é normal.

RESPOSTA DILATORIA DO "BEY"

TUNIS, 27 (AFP) — O Bey deu uma resposta dilatoria ao pedido de audiência do Presidente Geral.

REINA CALMA EM TUNIS

TUNIS, 27 (AFP) — Regeva a maior calma hoje de manhã, em Tunis. Em Medina, continua a greve das lojas e cafés mouros, desencadeada ontem. Mas tudo está perfeitamente normal na Cidade Europeia. O mercado central continua aberto sendo normal o abastecimento de água, gás e eletricidade. O trânsito é intenso e o tráfego de transportes urbanos e dos subúrbios é o mesmo.

Nas administrações, funcionários tunisianos se apresentaram, como de costume aos seus postos.

Eisenhower deixará o comando do Exército europeu

PARIS, 27 (AFP) — O general Eisenhower anunciará no dia 2 de abril sua demissão do comando supremo dos exércitos europeus e apresentará seu primeiro relatório sobre o estado atual da defesa do continente.

A ESPANHA E O OCIDENTE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

pelo seu "esforço heroico" contra o comunismo. Em vez disso, vê-se humilhado pelas críticas e suspeitas. Não compreendem os dirigentes espanhóis porque são tratados friamente, quando todos os esforços são feitos para apaziguar a Alemanha, a Itália, o Japão e mesmo a Rússia.

Embora a Espanha esteja disposta a entrar em acordos bilaterais ou trilaterais com nações individuais, isto, nas atuais circunstâncias, é um impedimento a qualquer espécie de associação geral com o grupo de nações ocidentais. A aspiração da Espanha, atualmente, é outra: o seu desejo é criar uma terceira força que possa dominar e liderar.

A Espanha está, claramente, decidida a procurar atuar como uma terceira força e tentar estabelecer um equilíbrio de forças entre a Europa e os Estados Unidos. Nicolas Franco, irmão do generalissimo Franco, sugeriu um "modus vivendi" entre a Inglaterra e a Espanha, oferecendo, implicitamente, um acordo para o uso de portos espanhóis e para solucionar o caso de Gibraltar, e que demonstrasse seu desejo de não ficar inteiramente dependente dos Estados Unidos.

E' duvidoso que a reunião do Pacto do Atlântico, em Lisboa, tenha transformado, materialmente, a situação. A Espanha deposita muita confiança na intervenção de Portugal, que é um país

europeu e com interesse no mundo inteiro. O seu papel seria o de um honesto corretor entre a Espanha e o mundo exterior.

Embora em futuro próximo a Espanha possa ainda ser convidada a aderir a algumas organizações internacionais ligadas à defesa ocidental, é difícil acreditar que o general Franco aceite essas convites incondicionalmente. A sua política é ainda de negociar apenas pacts bilaterais, sem compromissos de bloco. Desta forma, Franco espera conservar sua completa liberdade de ação no campo da política exterior.

Outro indicio da ambição da Espanha de constituir uma terceira força nos é fornecido pela visita do ministro do Exterior espanhol a vários países árabes. A Espanha afirma que sempre manteve relações amistosas com os países árabes e que o general Franco poderia desempenhar o papel de mediador entre os árabes e o mundo anglo-saxão. Não há dúvida de que a visita do general Martin Arzujo — a primeira de um ministro espanhol desde que Franco assumiu o governo — será de grande importância para o fortalecimento da amizade da Espanha com o mundo muçulmano. A Espanha espera, assim, com o aumento da sua influência e prestígio, poder também obter o seu reconhecimento como uma terceira força na política mundial. Mas, a Inglaterra e a França não se convencerão facilmente. — (APLA).

OS SANTOS DO DIA
28 DE MARÇO
São Sixto III, Papa eleito em 483 para suceder ao pontífice São Celestino I. Nascido em 421, em 458, o chefe supremo da Igreja Católica, Apostólica Romana, a contar de São Pedro, Romano, como o seu sucessor, sua eleição foi rápida e mereceu aplausos de toda a Igreja, pois que a sua folha de serviços à causa católica já era segurança do brilhante pontificado que se iniciava. Realmente assim foi, porquanto, nos oito anos que esteve sentado na catedral de São Pedro, São Sixto III revelou-se o homem de ação que o momento exigia. A par da sua obra de piedade e de caridade que ainda mais exaltou sua invulgar personalidade, foi inflexível no combate às heresias dos nestorianos e pelagianos e soube reconciliar para pôr termo às dissensões existentes entre o bispo de Antioquia e o patriarca de Alexandria, São Cirilo. Ao mesmo tempo, em Roma, restaurou e embelezou a basílica de Santa Maria Maior. Finou-se em 440 a ele sepultado, como era o seu desejo, numa catacumba próxima da basílica de São Lourenço, vindo a ser o seu sucessor, no ano 440, o imortal pontífice São Leão I, que passou à história cognominado São Leão, o Grande.
— São, também, comemorados, nesta data: São Cirilo, diácono da Igreja de Heliópolis, na Península, onde morreu martirizado no ano 362; e São Conone, monge da ordem das religiosas de São Basílio, que morreu em 1236, que até hoje é venerado em Nono, província de Messina, em Palermo.
— Santa Perpétua, nascida em Roma, de pais ilustres, porém gen-

ENTENDIMENTOS COM O GOVERNADOR

(Conclui na 2ª página).
Para tanto as Prefeituras do Interior vêm distribuindo formulários de declarações em que serão pedidos, o valor da propriedade agrícola e outros detalhes que servirão para o cálculo da taxa de conservação de estradas de rodagem e, em confronto com os dados das colônias estaduais, para a revisão do Imposto Territorial. Sugere que a comissão trate, conjuntamente com a questão do Imposto Territorial, da taxa de conservação das estradas de rodagem, pois as prefeituras, não podendo elevar tais taxas, não são calculadas à base do valor do imóvel, promovendo uma descabida reavaliação das propriedades.
Finalizando o dr. Mario Rolim Teles, convidado a dirigir o Instituto de Economia Rural, do qual é presidente o dr. Raul da Rocha Medeiros, para que, juntamente com a diretoria da Junta, vá à presença do governador tratar do assunto.

SILOS
Sobre as promessas do governo federal de construir armazéns e silos e outros meios de armazenagem dos cereais, falou o dr. Rafael Sales Sampaio que assim se exteriorizou:
"A construção de frigoríficos, armazéns e silos no interior faz parte do auspicioso programa de promessas governamentais, destinadas a resolver o antigo e angustiador problema do aproveitamento e distribuição integral da nossa produção agropecuária. O transporte adequado de armazenagem e armazenagem como complemento indispensável a esses patrióticos planos. Estamos novamente em vésperas de colheitas e ainda desconhecemos as novas e melhores perspectivas para salvar a presente safra dos destinos do país. Com relação aos cereais, já temos nos principais troncos ferroviários, grandes armazéns e silos, mas não sabemos se as dificuldades para o produtor surgem logo depois da colheita, pela falta de armazéns — talhas locais, onde possam guardar a produção em casa ou beneficiada, até ser enviada para os mercados de consumo. Com relação aos cereais, já temos nos principais troncos ferroviários, grandes armazéns e silos, mas não sabemos se as dificuldades para o produtor surgem logo depois da colheita, pela falta de armazéns — talhas locais, onde possam guardar a produção em casa ou beneficiada, até ser enviada para os mercados de consumo."

CONVITE
Poi lida copia do telegrama enviado aos srs. Albino Barbosa de Oliveira, Antonio Bento Ferraz, Caio Pinto Guimarães, Carlos Aranha, Caio Ramos, Candido Silveira Fontoura, Dario Freire Meireles, Eusebio Teixeira, Ezequiel de Souza, Eduardo Ramos, Francisco Soares, Dantas Portela, João Mesquita Pinto, Lafaele de Camargo, Manoel Junqueira, Mario de Oliveira Braga e padre Bruno Nardini, convidando-os para integrarem a comissão diretora da concentração que será promovida pela Sociedade Rural Brasileira no próximo dia 19 de abril, na cidade de Campinas. Nessa concentração far-se-ão ouvir os técnicos da Secretaria da Agricultura que exporão entre outros assuntos, o que tem sido feito no terreno da conservação do solo em relação a essas condições. Os trabalhos de conservação do solo, no próximo dia 31 de março, será realizada uma reunião conjunta daqueles diretores.

ESCLARECIMENTOS
Ofício a Associação Rural de Ribeirão Preto a Copaf, solicitando esclarecimentos sobre a obrigatoriedade ou não dos produtores de medeiras e produtores de madeira para a entrega de uma declaração de envio de madeira para a comissão de balanço anual, quando a receita for inferior a Cr\$ 500.000,00. Lembra ainda as dificuldades dos produtores daqueles gêneros em conseguir atualmente um balanço, visto ser reduzido o número de guarda-livros que queiram residir nas fazendas.

As garotas fugiram da escola!
O diretor da Escola Simon Bolívar, de Havana, dr. Gabriel Molina, verificou que em três dias da semana, a tarde, o comparecimento das alunas às aulas havia diminuído de 85%. Verificou-se logo que essa queda era devida à novela radiofônica "El Collar de Lagrimas", pois as moças, não querendo perder os seus capítulos, preferiam perder as aulas. Homem compreensivo, no entanto, o dr. Molina providenciou a instalação de um alto-falante no pátio da escola e comunicou às alunas que teriam um recreio especial, na hora de irradiação da novela, a fim de que pudessem acompanhar os seus capítulos.

PREÇO-TETO
Uma proposição do sr. Francisco Genovesi, para que a lavoura, através da S.R.B., se congratule com o governador do Estado pela sua situação em prol da revisão do preço-teto norte-americano, imposto ao café, deu margem a acalorados debates, tendo o sr. Piza Sobrinho salientado a necessidade de se promover uma revisão do preço-teto, em paridade com o constante elevamento do custo de os artigos de manufatura dos norte-americanos, pois somente os produtores locais poderão estimular os lavradores paulistas a produzirem suas lavouras. A proposição foi aprovada, tendo sido o preço-teto, a partir de 1952, de Cr\$ 1.200,00 por saca de 60 libras.

NECROLOGIA
Faleceram ontem, nesta capital: SRA. MARIANA LOPES MARABE, com 85 anos de idade, viúva do sr. Salvador Anon Garcia, deixa os filhos: Pilar e João Garcia.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.
SRA. ESTER A. BERNARDI CAPROTTI, com 79 anos de idade, casada com o sr. Afonso Caprotti, deixa os filhos: Rôsea, casada com o sr. Marinho; Antônia; Tadeu Caprotti e Alípio.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.
REBASTÃO DOS SANTOS, com 24 anos de idade, casado com a sra. Angelina Moreira Santos. Era filho de sr. Mariano dos Santos e da sr. Dolores dos Santos.
O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, sagrado o ferro nº 4, na Vila Guilhermina, 15, para o cemitério de Vila Formosa.
FRANCISCO DE CAMPOS JARUS, com 32 anos de idade, casado com a sra. Joana de Almeida Jarus, deixa os filhos: Judite, casada com o sr. João Beralim; Alípio, casado com a sra. Francisco Miki; Deia (também os irmãos: Sítio, Jorge, Miguel, Luzia e Alberto) e os falecidos: Augusto e Sebastião.
O sepultamento deu-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.
AMÉRICO D'ANTOLIA, com 52 anos de idade, casado com a sra. Julia Del Reia D'Antolia.
O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, sagrado o ferro nº 4, na Vila Guilhermina, 15, para o cemitério de Vila Formosa.

MANIFESTA-SE O GOVERNADOR
(Conclui na 2ª página).
FALA O GOVERNADOR GARCEZ SOBRE A NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA GUERRA
Interpelado como recebera a nomeação do ministro da Guerra, respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez:
"Como todo brasileiro, certo de que essa alteração visa proporcionar um clima de paz e de harmonia nas relações armadas e dar um certo desanjo político. Tenho a certeza de que o presidente Getúlio Vargas, ao tomar essa decisão, consultou devidamente os interesses políticos, administrativos e militares do país. Recebi a notícia da melhor maneira possível. O novo titular da pasta da Guerra é um dos mais brilhantes e destacados oficiais do nosso Exército, com uma folha de serviços que o recomendam altamente ao desempenho desse cargo."

IMPORTAÇÃO
Dante da anunciada importação de ovos da Argentina, o sr. Antonio Carlos Corvêa, lavrador e diretor da Associação Paulista de Avicultura, levantou seu protesto contra a atuação da Copaf que pretende autorizar essas transações em prejuízo da avicultura paulista. Explicou que o governo age com absoluta ignorância do assunto ao pretender que as escassez de ovos nesta época do ano seja manobra especulativa, pois é sabido que contrastando com os meses de agosto e setembro, os meses atuais são caracterizados pela pouca produção de ovos em face da troca de penas das galinhas, enquanto que a partir de agosto eleva-se a postura. Diante desse fato cumpria ao governo estimular a produção através de práticas de fomento como a importação de trigo para o fabrico do farelho e não como fez recentemente ao importar farinha de trigo já beneficiada, privando os dois subprodutos tão necessários à avicultura. Concluindo o seu discurso, o sr. Corvêa pediu que o Ministério da Agricultura, através do Ministério da Agricultura, exposto ao mesmo tempo a situação real da avicultura.

ENCENITES PERIODICAS DA CIDADE
Perguntou o jornalista se o governo pretende executar plano com referência aos problemas das enchentes e inundações na capital. Respondeu s. ex. c.:"Nesse particular, conheço perfeitamente a situação da nossa capital. O problema de escoamento de águas pluviais pertence à minha especialidade de engenheiro sanitário. Pessoalmente e profissionalmente, já colaboro em vários projetos existentes em nossa capital. Entretanto, a execução de um sistema completo de escoamento de águas pluviais da área urbana de São Paulo é da ordem da grandeza de um milhão de contos. A prefeitura de São Paulo está executando um plano de galerias. Mas, aqui também, em todos os setores, o poder público não consegue o rápido crescimento da cidade. Dito isso, pelo governador, pode parecer uma ironia, mas é também uma homenagem à oportunidade do povo paulista. Não se trata de falta de planos, mas de falta de recursos e de capacidade financeira, para executar, em curto prazo, esse programa. No meu curso na Escola Politécnica, na primeira aula, com que inauguro o meu curso de saneamento, analiso a situação da cidade de São Paulo, no que diz respeito ao problema de água, cujo abastecimento não ultrapassa 70 por cento da população urbana. Vale dizer que 500 mil habitantes não são abastecidos por meio da rede de água. Mais da metade da população é desprovida de rede de esgotos. E mais da metade da cidade não possui canalização de águas pluviais. Não desconhecemos, pois, o assunto, que é da minha especialização profissional. Devo dizer também que o problema não é apenas de São Paulo. Através de notícias e do cinema, podemos ver as grandes inundações que ocorrem periodicamente nos Estados Unidos, atingindo as suas grandes cidades. O que ha, portanto, é falta de recursos para a execução de tais planos, em curto prazo."

ESFORÇO CONJUNTO
(Conclui na 1ª página).
Interamericana aumenta em alcance e importância. Os chefes do Estado Maior da América do Norte conhecem perfeitamente a situação vital da América Latina na defesa do mundo livre. Sabemos que todas as Repúblicas americanas têm importante papel que desempenhar em qualquer guerra em grande escala, que converteria o mundo num campo de luta."

ENVIADO A KONRAD ADENAUER
(Conclui na 1ª página).
para assistir ao almoço na residência do presidente federal Theodor Heuss.
A polícia de Munique informou que de acordo com as declarações dos empregados do comércio, dois indivíduos desconhecidos deram o embulho a dois meninos com a incumbência de levá-los ao correio.
Os meninos receberam três marcas — setenta e cinco centavos de dólar — para executar tal tarefa. A polícia recusou dar o dinheiro, mas o atentado obra de extremistas políticos ou de um louco.
Recentemente o proprietário de um jornal de Bremen e uma jovem morreram ao explodirem duas bombas enviadas também pelo correio por um jovem que se acha atualmente detido.
Que se saiba, este é o primeiro atentado contra a vida de Adenauer. Um perito em explosivos da polícia, o senhor Karl Reichert, de 40 anos, estava tentando abrir o embulho e desarmar a bomba de confecção caseira, quando aparentemente tocou no "detonador" oculto dentro de um livro.
A explosão arrancou-lhe ambas as mãos. Reichert faleceu pouco depois de ser conduzido ao hospital. Os policiais que ficaram feridos, estavam apreciando o trabalho de Reichert quando a bomba explodiu. A polícia localizou os dois homens que levaram o embulho ao correio.

CRIME DE MORTE
As 23.30 horas de ontem verificou-se um crime de morte no Gran Circo Norte-Americano, instalado a rua Silva Teles, 1.000. O vigia dessa casa de diversões, Antonio Ramirez, de 44 anos, casado, ali residente, foi encontrado morto sob as arquibancadas, a 2 metros de altura, local da ocorrência nada pôde elucidar até o momento de fecharmos esta edição. Um menor, de nome Ernesto Ferraz, declarou que mais ou menos aquela hora viu um indivíduo de cor parda corar a lona do circo e tomar rumo desconhecido. Há suspeita contra um empregado do circo, Miguel Auk, que, dias antes, tivera forte alteração com a vítima.
As diligências policiais prosseguem.

O SESI em Ribeirão Preto
De acordo com o anunciado, realiza-se hoje (28) às 16 horas, em Ribeirão Preto, a solenidade de inauguração do Ambulatório Médico Odontológico do SESI, destinado aos trabalhadores locais. Sediado a rua Francisco Junqueira, 211, esse novo estabelecimento, modernamente aparelhado, oferece aos beneficiários da entidade assistência da indústria numerosos serviços especializados cobrando apenas o custo do material. O prefeito de Ribeirão Preto, sr. Alfredo Condeixa Filho, oficiou ao governador Lucas Nogueira Garcez convidando-o para presidir a cerimônia inaugural do novo estabelecimento.
Destá capital, acompanhado de altos dirigentes sésianos e industriais, seguirá o sr. Antonio Devastate, presidente da FIESP e diretor em exercício do Departamento Regional do SESI.

Técnicos e operários da Itália e Alemanha
A fim de verificar a possibilidade de ser facilitada a vinda para o Estado de São Paulo de técnicos e operários da Itália e Alemanha a fim de colaborar para o transporte marítimo, o Departamento de Imigração e Colonização convita os países interessados a enviar representantes para a sua comissão na indústria e na agricultura a se dirigirem ao Escritório Oficial de Imigração e Colonização, Av. Paulista, 2.365, 2º andar, das 12 às 18 horas, para se consultar com o sr. Carlos de Almeida.

Novas experiências atômicas nos Estados Unidos
LAS VEGAS, 27 (A.P.F.) — A Comissão Nacional de Energia Atômica anunciou que faria realizar na próxima semana uma nova série de experiências nucleares no deserto de Nevada.

O COMERCIO FEIRANTE
(Conclui na última página).
condições sanitárias, já que o frigorífico local não se encontra perfeito. Ali, concluiu, muitas vezes os fiscais do Serviço de Polímeros da Alimentação Pública têm encontrado até ratos, o que mostra bem que condições se encontram essas câmaras frigoríficas.
"Um peixeiro-feirante não admite mercadoria em más condições já que entende do assunto e não está disposto a perder dinheiro. Por isso mesmo é que são tão raros os casos de intoxicação entre freqüentes de feirantes, em virtude de ingestão de peixe. No entanto, querendo vender acouques ou casas frigoríficas por que o contrário do que sucede com a carne, o peixe exige frio umido. Só assim se conserva bem e é aceito pelo consumidor. O frio seco, próprio para conservar carnes, resseca o peixe. O feirante é o comércio que leva sua mercadoria a maiores distâncias e, portanto, deve e pode continuar exercendo seu comércio."

QUEREM QUEBRAR A "TRADIÇÃO"
"Tenho, todavia, um assunto mais importante a tratar e que é o seguinte: como se sabe a COFAP permite um lucro de 15% ao comércio atacadista importador e 25% ao varejista. Margem de lucro ótima. Todavia é necessário eliminar as medidas restritivas que ainda impedem o comércio importador, uma das quais a que se permite importações por parte dos comerciantes que detêm uma chamada "tradição". Nesse sentido, o Rio, por exemplo, é muito beneficiado em relação a São Paulo. Agora mesmo sei que desembarcaram no porto do Rio sessenta mil sacas de bacalhau, quando em São Paulo o máximo que temos recebido são dez mil. Ora, o atacadista, diante disso, não poderá adquirir bacalhau, porque terá perdido os 15% de margem de lucro. E o varejista também não se encontra em condições capazes de mandar vir bacalhau para São Paulo, comprando-o do atacadista carioca. É necessário pois eliminar certas medidas vigentes na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil a fim de que o comércio de bens livres tenha condições para benefício do próprio consumidor."

CAFE SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem.
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 190,50, para o tipo 4. Mole; Cr\$ 197,00, para o tipo 4. Duro; e Cr\$ 194,50, para o tipo 3, de bebida Rio.
TEIMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando 2.750 sacas de negócios para cada contrato.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" na abertura e na segunda intermediária foi não concluído. Para o Contrato "S" abriu com alta de 3 a 19 pontos e na segunda intermediária alta de 6 a 11 pontos.
MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, em embarques, 25.077 sacas, foram embarcadas 20.668 e despachadas 35.833 sacas. Ficaram em estoque 1.817.012 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:
Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO B — O Café sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
Mercado também nominal.
CONTRATO C — O Café sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
Mercado também nominal.

CONTRATO D
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CASAS DE TOLERANCIA CLANDESTINAS
Proseguindo na campanha contra as casas de tolerância instaladas em prédios de apartamento e freqüentadas por menores, o delegado Vicente de Paulo Neto, acompanhado de elemento do Juizado de Menores, varejou na tarde de ontem o prédio 454, da rua Frederico Abrahão. No primeiro andar, apartamento 4, encontrou menores, sendo detida a responsável, "madame" Neusa, no momento de preparar o café, apartamento 5 e no 3º andar, apartamento 7 respectivamente de "madame" Anita e "madame" Maria, foram encontradas outras menores.
As exploradoras do lenocínio foram presas e encaminhadas à Delegacia de Costumes, onde depuseram no inquérito instaurado.

CRIME DE MORTE
As 23.30 horas de ontem verificou-se um crime de morte no Gran Circo Norte-Americano, instalado a rua Silva Teles, 1.000. O vigia dessa casa de diversões, Antonio Ramirez, de 44 anos, casado, ali residente, foi encontrado morto sob as arquibancadas, a 2 metros de altura, local da ocorrência nada pôde elucidar até o momento de fecharmos esta edição. Um menor, de nome Ernesto Ferraz, declarou que mais ou menos aquela hora viu um indivíduo de cor parda corar a lona do circo e tomar rumo desconhecido. Há suspeita contra um empregado do circo, Miguel Auk, que, dias antes, tivera forte alteração com a vítima.
As diligências policiais prosseguem.

CRIME DE MORTE
As 23.30 horas de ontem verificou-se um crime de morte no Gran Circo Norte-Americano, instalado a rua Silva Teles, 1.000. O vigia dessa casa de diversões, Antonio Ramirez, de 44 anos, casado, ali residente, foi encontrado morto sob as arquibancadas, a 2 metros de altura, local da ocorrência nada pôde elucidar até o momento de fecharmos esta edição. Um menor, de nome Ernesto Ferraz, declarou que mais ou menos aquela hora viu um indivíduo de cor parda corar a lona do circo e tomar rumo desconhecido. Há suspeita contra um empregado do circo, Miguel Auk, que, dias antes, tivera forte alteração com a vítima.
As diligências policiais prosseguem.

CRIME DE MORTE
As 23.30 horas de ontem verificou-se um crime de morte no Gran Circo Norte-Americano, instalado a rua Silva Teles, 1.000. O vigia dessa casa de diversões, Antonio Ramirez, de 44 anos, casado, ali residente, foi encontrado morto sob as arquibancadas, a 2 metros de altura, local da ocorrência nada pôde elucidar até o momento de fecharmos esta edição. Um menor, de nome Ernesto Ferraz, declarou que mais ou menos aquela hora viu um indivíduo de cor parda corar a lona do circo e tomar rumo desconhecido. Há suspeita contra um empregado do circo, Miguel Auk, que, dias antes, tivera forte alteração com a vítima.
As diligências policiais prosseguem.

CRIME DE MORTE
As 23.30 horas de ontem verificou-se um crime de morte no Gran Circo Norte-Americano, instalado a rua Silva Teles, 1.000. O vigia dessa casa de diversões, Antonio Ramirez, de 44 anos, casado, ali residente, foi encontrado morto sob as arquibancadas, a 2 metros de altura, local da ocorrência nada pôde elucidar até o momento de fecharmos esta edição. Um menor, de nome Ernesto Ferraz, declarou que mais ou menos aquela hora viu um indivíduo de cor parda corar a lona do circo e tomar rumo desconhecido. Há suspeita contra um empregado do circo, Miguel Auk, que, dias antes, tivera forte alteração com a vítima.
As diligências policiais prosseguem.

CRIME DE MORTE
As 23.30 horas de ontem verificou-se um crime de morte no Gran Circo Norte-Americano, instalado a rua Silva Teles, 1.000. O vigia dessa casa de diversões, Antonio Ramirez, de 44 anos, casado, ali residente, foi encontrado morto sob as arquibancadas, a 2 metros de altura, local da ocorrência nada pôde elucidar até o momento de fecharmos esta edição. Um menor, de nome Ernesto Ferraz, declarou que mais ou menos aquela hora viu um indivíduo de cor parda corar a lona do circo e tomar rumo desconhecido. Há suspeita contra um empregado do circo, Miguel Auk, que, dias antes, tivera forte alteração com a vítima.
As diligências policiais prosseguem.

CRIME DE MORTE
As 23.30 horas de ontem verificou-se um crime de morte no Gran Circo Norte-Americano, instalado a rua Silva Teles, 1.000. O vigia dessa casa de diversões, Antonio Ramirez, de 44 anos, casado, ali residente, foi encontrado morto sob as arquibancadas, a 2 metros de altura, local da ocorrência nada pôde elucidar até o momento de fecharmos esta edição. Um menor, de nome Ernesto Ferraz, declarou que mais ou menos aquela hora viu um indivíduo de cor parda corar a lona do circo e tomar rumo desconhecido. Há suspeita contra um empregado do circo, Miguel Auk, que, dias antes, tivera forte alteração com a vítima.
As diligências policiais prosseguem.

SEÇÃO COMERCIAL
TAXA MÉDIA DA LÍBRA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1952 52 41,60

TÍTULOS
Os valores não apresentaram movimento de importância, sendo as transações registradas durante o pregão, correspondente a 2.341.233 cruzeiros, dos quais 670.909 contribuíram para as vendas sobre papéis particulares.
Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo, para efeito de conversão no 58-52 — Obrigações "Café", 6%, Cr\$ 700,00; Apólices "Populares", 5%, Cr\$ 211,00; Apólices "Unificadas", 6%, Cr\$ 645,27; Apólices "Ferroviárias", 7%, Cr\$ 715,02; Apólices "Uniformizadas", 8%, 822,08.

VENDAS REALIZADAS
Apólices: 450 Unificadas 644,00
64 idem 650,00
5 idem 648,00
8 Municipais 1932 885,00
13 Municipais 1938 885,00
4 Ferroviárias 721,00
1.000 Ferrovi. 715,00
63 Uniformizadas 880,00
45 idem 885,00
5 Populares 212,00

OBRIGAÇÕES
11 Est. "Café" 700,00
Fiduciária de: 13 Guerra (5.000,00) 3.214,00
16 Guerra (5.000,00) 780,00
25 Guerra (500,00) 385,00
8 Guerra (200,00) 151,00
46 Guerra (100,00) 75,50

LETRAS
510 Capital "1913" 88,00
120 Pref. de Jau 75,00
Ações: 1.106 Cia. Paulistana 174,00
60 Cia. Expansão E. Ind-Am. 1.000,00
42 Cia. Saneamento 175,00
12 Cia. Paul. nom. 175,00
620-Ca. Banc. Pan-A. 100,00
50% da América 260,00
30 Ca. Auxiliar de S. Paulo 1.000,00
100 Ca. Nac. Imob. 245,00
457 Ca. Comercial 410,00
28 Ca. Mercantil 330,00
Debentures: 50 da Cia. Mogiana 120,00

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 27:
Obr. de Guerra: 5.000,00 3.215,00
1.000,00 782,00
500,00 383,00
200,00 181,00
100,00 75,50
Estado: "Café" 700,00
"1913" 88,00
Ações: 1.106 174,00
Unif. 644,00
64 idem 650,00
5 idem 648,00
8 Municipais 1932 885,00
13 Municipais 1938 885,00
4 Ferroviárias 721,00
1.000 Ferrovi. 715,00
63 Uniformizadas 880,00
45 idem 885,00
5 Populares 212,00

CONTRATO C
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO D
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO E
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO F
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO G
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO H
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO I
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO J
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO K
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

CONTRATO L
Abril-Junho 203,50 203,50
Julho-dezembro 208,50 208,50
Janeiro-Junho 193,50 213,50
Julho-dezembro 193,50 213,50
Vendas 500 2.250
Mercado Calmo Calmo

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

UM "ULTIMATUM" DE VARGAS A ESTILAC

RIO, 27 (Asapress) — Revela-se hoje o seguinte episódio passado quinta-feira no Palácio Rio Negro, quando o general Estilac entregou ao sr. Getúlio Vargas a carta com o pedido de demissão do general Zenóbio da Costa. Como o ministro da Guerra se pôs, também, à disposição do presidente da República, o sr. Getúlio Vargas teria observado: "Essa atitude me desconcerta. Somos velhos amigos e esperava terminar meu governo com o senhor mesmo, porque não costumamos demitir ministros militares". Diante das palavras do general Estilac, o sr. Getúlio Vargas teria ainda acrescentado: "A verdade é que a crise militar está se agravando e antes de decidir sobre seu pedido, tente resolvê-lo nestes próximos cinco dias".

O general Estilac Leal despediu-se e, ao invés de tomar qualquer providência, sumiu do Rio durante três dias.

Antes disso, esgotado o prazo que lhe dera o sr. Getúlio Vargas, e como a situação se agravava diante das drásticas medidas adotadas pelo general Zenóbio da Costa contra os comunistas infiltrados no Exército, o general Estilac Leal foi chamado ao Palácio do Catete pelo general Espírito Santo Cardoso, que, em presença de outras personalidades, inclusive militares, discutiu amplamente a situação do ministro da Guerra, anunciando-lhe que estava aceita sua demissão, com a nomeação dele (gen. Espírito Santo Cardoso), para o cargo.

NA SESSÃO DO SENADO

Criticas ao atraso com que caminha o projeto de aumento ao funcionalismo

RIO, 27 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Kerpeliano Cavalcanti, referindo-se ao atraso com que se acha o estudo do aumento de vencimentos do funcionalismo público, fez um discurso de maldade revolucionária, com o fim de pôr termo às eternizadas delongas de levar a bom termo o projeto que o presidente da República está esperando e que nunca não chegou ao seu destino. Ele teria afirmado que o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público, que o presidente da República está esperando e que nunca não chegou ao seu destino, é uma obra de demagogia e de sacrifício. Ele teria afirmado que o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público, que o presidente da República está esperando e que nunca não chegou ao seu destino, é uma obra de demagogia e de sacrifício.

O sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável aprovado pela comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 316, de 1950, que assegura pensão especial às viúvas dos ex-presidentes da República.

O sr. Cesar Vergueiro leu parecer favorável, aprovado pela comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 186, de 1951, que torna extensivos às enfermeiras que prestaram serviço no Primeiro Grupo de Caça, as disposições da lei n.º 1.209, de 25-10-50.

O sr. Alfredo Neves que havia pedido vista do projeto de lei da Câmara n.º 192, de 1950, que eleva o salário-família pelo decreto-lei n.º 3.976 de 10-11-49, apresentou voto, concluindo seja ouvido o Ministério da Fazenda. O parecer foi aprovado.

COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

Na Comissão de Forças Armadas, o sr. Magalhães Barata deu voto em separado, ao projeto de lei da Câmara n.º 332, de 1951, que altera o artigo 59 do decreto-lei n.º 1.200, de 2-4-46, que organiza os quadros efetivos do Exército assinando

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça deliberou sobre o requerimento apresentado em plenário pelo sr. Domingos Veloso, no sentido da inclusão em ordem do dia do projeto de lei da Câmara n.º 23, de 1950, que cria uma organização sindical tendo em vista a organização dos trabalhadores em geral, tendo em vista a organização dos trabalhadores em geral, tendo em vista a organização dos trabalhadores em geral.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças o sr. Durval Cruz apresentou parecer favorável aos projetos de lei da Câmara n.º 317, de 1951, que abre ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 1.444.319,00, destinado às obras de ampliação das instalações do Tribunal de Contas e 334, de 1951, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 21.415.690,00, para pagamento de prestações devidas nos termos e condições do "suplemento 1 ao ajuste de liquidação da "lenda justa". Os pareceres foram aprovados.

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Em seguida o sr. Pinto Aleixo emitiu parecer contrário, aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara n.º 352, de 1951, que manda considerar "post-mortem" as promoções dos ex-capitães de aviação Romeu Heverson Quadros e Armando de Melo Meziath e do sargento Dario Heil.

ECONOMIA CAFEIIRA

Após considerações da situação política do seu Estado, o governador Munhoz da Rocha, passou a abordar a questão econômica, revelando que a safra do café do corrente ano deverá atingir a um "superavali" bem maior do que os dois anos anteriores, esperando mesmo na próxima safra obter uma produção de 5 milhões de sacas de mercado brasileiro que possui atualmente cerca de 15 milhões de sacas, declarando que o seu Estado contribui com um terço dessa produção total. Continuando, afirmou o governador Munhoz da Rocha que o principal problema do Estado é a falta de transporte, que vem limitando, presente e futuro, o desenvolvimento econômico do Estado.

GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA:

"A PERFEITA HARMONIA ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO CONCORRE PARA O PROGRESSO ECONOMICO DO PARANÁ"

RIO, 27 (NEWS PRESS) — Conforme divulgamos amplamente, o governador do Paraná, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, que veio a esta capital a fim de tratar com o presidente Vargas assuntos referentes à vida administrativa do seu Estado, fazendo ontem a nossa reportagem, teve oportunidade de fazer interessantes declarações.

Inquirido sobre a propalada modificação que irá passar o seu secretariado disse o chefe do Executivo paranaense que, para a Secretaria do Trabalho, criada na sua administração, irá o tenente coronel Alcides Barcellos, que já pertenceu ao gabinete do ministro da Guerra; o sr. Roberto Barroso, suplente do sr. Lacerda Verneck, e que atualmente se encontra no exercício do mandato, e a secretaria do Interior e Justiça; e, para a secretaria de Geral do governo do Estado, já foi convidado o deputado federal Rubens de Melo Braga, cuja posse terá lugar no fim da próxima semana.

OS PROBLEMAS SOCIAIS

"Felizmente, no meu Estado, esses problemas não atingem a uma grau digno de maiores apreensões. Basta dizer que somente em Curitiba, oitenta por cento dos operários residem em casa própria. Estamos, no momento, observando perfeita harmonia entre o capital e o trabalho. Nesses termos, abordei o governador Munhoz da Rocha os problemas sociais do Paraná, passando logo a seguir a desordenar o quadro das colônias alemãs de Entre Rios, revelando que as mesmas contribuem de maneira eficiente para o progresso agrícola do Estado. "Estou mesmo tendencioso a estudar a criação de novas colônias dessa espécie", concluiu o entrevistado.

OS PROBLEMAS SOCIAIS

Falando sobre rodovias em construção e no planejamento de outras a serem construídas, disse o governador paranaense que grande parte da renda estadual estava sendo empregada nessas

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

"Por Deus e pelo Brasil independente zelaremos para que não feneçam nossas instituições democráticas"

Transmissão do cargo ao general Ciro Cardoso — Expressivo discurso do general Estilac — Altas personalidades presentes

RIO, 27 (Asapress) — Precisadamente às 16 horas de hoje, realizou-se, no Palácio da Guerra, a cerimônia da transmissão, pelo general Estilac Leal, do cargo de ministro da Guerra ao general Ciro do Espírito Santo Cardoso, novo titular da pasta.

O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares, revestindo-se da maior simplicidade.

Os generais Estilac Leal e Ciro do Espírito Santo Cardoso pronunciaram ligeiras palavras.

A SOLENIIDADE DE TRANSMISSÃO DO CARGO

RIO, 27 (Asapress) — Falando logo após a transmissão do cargo de ministro da Guerra, o general Estilac Leal declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Durante o período que estive à frente deste Ministério não fugi a orientação observada pelos meus dignos

Estilac — Altas personalidades presentes

antecessores no tocante aos problemas que afetam a segurança nacional. Procurei sempre pautar meus atos dentro do mais rigoroso espírito de justiça, no cumprimento dos dispositivos regulamentares e na fiel observância dos princípios constitucionais que regem a nação".

Mal adiante acrescentou: "Cabe-me a honra de ser o primeiro ministro convocado perante uma das casas parlamentares para prestar esclarecimentos sobre um problema que transitava pelo Senado Federal. Com sincera emoção e maior acatamento, atendi a essa convocação que me proporcionou grata oportunidade de reafirmar minha mais alta homenagem e meu profundo respeito ao poder legislativo brasileiro, fundamento do livre exercício dos princípios democráticos".

Prosseguindo declarou: "Posso assegurar, de ânimo tranquilo, que os negócios da Guerra, os problemas fundamentais da defesa nacional e a observância dos princípios constitucionais, constantes da Constituição, foram o objetivo principal das minhas preocupações".

Em seguida, o general Estilac Leal rendeu homenagem à imprensa acreditada no Ministério, afirmando não ter sido bem compreendido por alguns jornais mais que não guardava mágoas nem rancores.

"A liberdade de imprensa — salientou — mesmo quando não apreciada, é um bem maior do que a imprensa dirigida ou controlada. Minha rigidez e conscientização democrática não me permitiu guardar ressentimentos pelas críticas de que fui alvo no exercício de função pública".

Finalmente o general Estilac Leal declarou: "Convidado por v. excelência, o sr. presidente da República fui empossado ontem como ministro e venho hoje receber o cargo de ministro de um velho amigo, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que assumirá a pasta da Guerra, continuando a obra que eu iniciava".

Com a palavra, o sr. Silvio Burgo relatou, ainda, com aprovação unânime, as emendas apresentadas ao projeto de lei da Câmara n.º 81, de 1951, que "estende os benefícios previstos nas leis n.ºs 288, de 1948 e 616, de 1949, que concedem vantagens a militares e civis que tomaram parte em operações de guerra", manifestando-se favorável, às de ns. 4, 5 e 6 e contrário às de ns. 2 e 3.

DISCURSO DO NOVO MINISTRO

Finalmente o general Estilac Leal apresentou o novo ministro, Ciro do Espírito Santo Cardoso que declarou:

"Convidado por v. excelência, o sr. presidente da República fui empossado ontem como ministro e venho hoje receber o cargo de ministro de um velho amigo, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que assumirá a pasta da Guerra, continuando a obra que eu iniciava".

Com a palavra, o sr. Silvio Burgo relatou, ainda, com aprovação unânime, as emendas apresentadas ao projeto de lei da Câmara n.º 81, de 1951, que "estende os benefícios previstos nas leis n.ºs 288, de 1948 e 616, de 1949, que concedem vantagens a militares e civis que tomaram parte em operações de guerra", manifestando-se favorável, às de ns. 4, 5 e 6 e contrário às de ns. 2 e 3.

ERRO HIERARQUICO

RIO, 27 (Asapress) — Intimos do general Estilac Leal afirmam que este não gostou da publicação simultânea, pelo governo, da exoneração dele, do Ministério da Guerra, e do general Zenóbio da Costa, do comando da 1.ª R. M., e Zona Leste.

A propósito, o ex-ministro da Guerra teria declarado: Hierarquicamente, houve um erro".

SURPRESA PARA ESTILAC

RIO, 27 (Asapress) — Revela-se que o general Estilac Leal foi surpreendido pelos atos do sr. Getúlio Vargas, que aceitou sua demissão, imediatamente com o pedido de demissão do general Zenóbio da Costa, muito embora, ao encaminhar o pedido de demissão do comandante da 1.ª Região Militar e Zona Leste, tivesse posto sua pasta à disposição do presidente da República.

Comenta-se hoje, entretanto, que o ex-ministro da Guerra não esperava que o presidente a aceitasse seu pedido.

PRONUNCIAMENTO DO GEN. GOIS

RIO, 27 ("Correio") — Os meios políticos e parlamentares declaram-se unanimemente favoráveis à solução dada pelo presidente da República a questão militar que vinham preocupando o país. E a sondagem desta opinião nos círculos militares levou a reportagem primeiramente à presença do general Gois Monteiro. "O presidente da República agiu, apenas, no interesse do Brasil, colocando um ponto final no assunto — disse o chefe do Estado Maior General de uma das Armas. Trata-se de uma decisão militar que, felizmente, foi encerrada graças à iniciativa dos próprios generais Estilac e Zenóbio, pedindo exoneração dos cargos que ocupavam. A meu ver, concluiu o general Gois — o reflexo disso será somente administrativo, nada podendo adiantar-se o afastamento dos generais Estilac e Zenóbio infundado ou da maneira no seio da tropa. Tenho a impressão, porém, de que a crise já pertence ao passado e que será encontrado um meio para o entendimento geral".

ZENOBIO SATISFEITO

RIO, 27 ("Correio") — Ao contrário do sr. colega Estilac Leal, que se conserva arreio e arisco à aproximação dos reportagens, o general Zenóbio da Costa é expansivo e eufórico. Declara a todos os jornalistas que está satisfeito com a solução dada pelo chefe do governo ao caso de demissão, em qualquer circunstância continuará a apoiar os elementos leais da tropa. E, enquanto, a propósito, se adianta a existência de um movimento no seio da própria 1.ª Região Militar, no sentido de apoiar a permanência do general Zenóbio à testa desta campanha anticomunista do Exército, o senador Mozart Lago afirma que para muito breve um novo posto de relâmbia por indicação do próprio presidente da República. "Já esperava que o pedido de meu eminente amigo, o general Zenóbio fosse aceito — declarou à imprensa o senador — e que ele continuasse na Câmara Alta, Pen-

CONCURSO PARA MEDICOS NA FORÇA PUBLICA

Achando-se abertas, até o dia 5 de abril, as inscrições para o concurso de primeiros tenentes médicos especialistas em oftalmologia, radiologia, neurologia, pediatria, dermatologia, ginecologia e laboratório clínico.

Informações, na 1.ª seção do Quartel General, à Avenida Tiradentes, 718, das 13 às 18 horas, excepto aos sábados e feriados. Inscrições e exames de 8 às 13 horas.

CONCURSO PARA MEDICOS NA FORÇA PUBLICA

Falando sobre rodovias em construção e no planejamento de outras a serem construídas, disse o governador paranaense que grande parte da renda estadual estava sendo empregada nessas

ESTILAC DIVULGARÁ UM MANIFESTO

ABORDARÁ A CRISE MILITAR E OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

RIO, 27 (Asapress) — Revela-se "Tribuna da Imprensa" que o general Estilac Leal vai dar a público um manifesto em que abordará a crise militar e os últimos acontecimentos, inclusive a questão do Clube Militar. Do mesmo modo, o general Estilac reafirmará, no seu manifesto, a posição que assumiu em face da questão do petróleo.

ASSISTENTE DO GENERAL EISENHOWER

RIO, 27 (Asapress) — Fala-se nos meios militares que o novo missão será confiada ao general Estilac Leal, que irá para Paris, como assistente do general Eisenhower.

DUTRA E PELA "CRUZADA DEMOCRÁTICA"

RIO, 27 (Asapress) — Interrogado por um vespertino sobre os últimos acontecimentos, o ex-presidente Dutra escusou-se de fazer declarações.

Sobre com quem estava nas eleições do Clube Militar, o general declarou: "Não adianta esconder o meu voto". E não se estivesse votando a descoberto. Os que me

ONTEM EM SESSÃO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 27 ("Correio") — A Câmara dos Deputados votou, hoje, os primeiros projetos do atual período legislativo, cujas sessões vinham resumindo a discussão e, geralmente, aprovações. Os projetos aprovados, 9 ao todo, foram: em sua maioria, a aprovação de atos do Tribunal de Contas, figurando entre os mesmos os que autoriza o Poder Executivo a colocar uma placa de bronze, comemorativa da visita do presidente da República ao Brasil, no período em que funcionou provisoriamente a Câmara Nacional, primeira discussão.

ORDEN DO DIA

Como vem acontecendo ultimamente, a sessão de hoje foi prodigiosa em oradores dos quais se destacaram, quer pelo tempo que ocuparam a tribuna, quer pela importância dos assuntos tratados, os srs. Cunha Machado, ex-diretor da hora destinada ao expediente e Alomar Baleiro, em explicação pessoal, ambos falando por designação dos líderes das respectivas bancadas.

EXPLORAÇÃO DO BABACU

O sr. Cunha Machado fez um longo discurso sobre o babacu, cujo aproveitamento afirmou não poder ser devidamente encampado, examinando os inúmeros aspectos da exploração da palmeira que constitui a principal fonte de riqueza do Maranhão.

O sr. Alomar Baleiro prosseguiu o exame da mensagem presidencial, fazendo, como sempre, críticas acerbas ao presidente da República. A maioria, praticada sem lição, uma vez que o sr. Gustavo Capanema continua ausente do Palácio Tiradentes, não pode dar uma resposta à altura das críticas do deputado udenista, limitando-se a defesa do governo e alguns apartes do sr. Arthur Azeiteiro, Ariz Maron e Altino Arantes.

AUTONOMIA DE S. PAULO E SANTOS

O sr. Antonio Pelliciano leu um manifesto dos partidos políticos de São Paulo a favor da autonomia da Capital do Estado e da cidade de Santos, fazendo, ainda, um apelo ao Senado para que não procrastine mais a votação do projeto que restabelece o direito daqueles dois grandes centros de elegerem seus dirigentes e que se encontra na Câmara Alta desde setembro de 1951.

HOSPEDARIA PARA IMIGRANTES NORDESTINOS

O sr. Alberto Botino pleiteou a construção de uma hospedaria para imigrantes nordestinos em Presidente Prudente e a montagem, na mesma cidade, de uma usina termo-elétrica.

O sr. Medeiros Neto protestou contra o projeto de transferência

J. AMERICO E OS "PAUS DE ARARA"

JOA OPESSOA, 27 (Asapress) — A propósito das críticas referentes à proibição do exodo de nordestinos, o governador José Americo acaba de declarar que a medida atinge somente os caminhões popularmente denominados "paus de arara". Acrescentou que essa migração realiza-se em condições de segurança, além de expor aos outros Estados, a atrocidade do povo nordestino, vítima da fatalidade da seca.

GOVERNO ADOTOU MEDIDAS DE ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES

O governo adotou medidas de assistência aos trabalhadores que foram proibidos de emigrar e determinou o financiamento de 4.000.000 de cruzeiros para os pequenos lavradores, medida essa que causou grande contentamento nos meios rurais.

PARA O PROGRESSO ECONOMICO DO PARANÁ

RIO, 27 (Asapress) — Circularizados ao ex-ministro da Guerra insistem na afirmativa de que o general Estilac Leal já agora não tem motivos para recusar o lançamento de sua candidatura a presidente do Clube Militar nas próximas eleições, dentro do programa de reeleição da atual diretoria.

Enquanto isso, afirma-se que a "Cruzada Democrática", que patrocinava a candidatura do general Alcides Etcheogoyen, vem obtendo sucessos vitórias em várias guardas militares. Ainda ontem a chapa Etcheogoyen-Nelson de Melo foi sufragada pelo quase totalidade dos oficiais da guarnição do Paraná e Santa Catarina, que apressaram seus nomes nas listas eleitorais que lhes foram apresentadas pelos cabos eleitorais da "Cruzada Democrática".

ESTATUTOS DO P. T. B.

Estava terminando a sessão quando o sr. Barreto Pinto, a pretexto de levantar uma questão de ordem, comunicou que o Tribunal Superior Eleitoral, acabava de decidir pela aprovação dos novos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro, negando, porém, sua aprovação às últimas eleições procedidas, sob o fundamento de que as mesmas foram realizadas de acordo com estatutos que na época ainda não se achavam aprovados. Assim sendo, concluiu o sr. Barreto Pinto, o presidente do P. T. B. e o sr. Danton Coelho, até que se proceda nova convenção partidária para a escolha dos novos dirigentes.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

O sr. Armando Palácio requereu a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a aplicação das verbas destinadas à Agência Nacional. Constatada a Agência Nacional, o referido requerimento conta com mais de 13 de assinaturas de deputados, está automaticamente aprovado.

O DEPUTADO ALOMAR BALEIRO

O deputado Alomar Baleiro apresentou um projeto que fixa normas gerais de Direto Financieiro para a instituição do imposto de renda e profissões pelos municípios e para o seu lançamento quando as atividades exercidas simultaneamente em mais de um município.

O TEXTO DO PROJETO É O SEGUINTE:

"Art. 1.º — O imposto de renda e profissões a que se refere o artigo 29 n.º 3 da Constituição incide sobre o efetivo exercício das atividades civis, comerciais, industriais ou profissionais, expressa e limitativamente enumeradas em lei municipal, independente dos respectivos resultados econômicos e do cumprimento de quaisquer obrigações tributárias ou regulamentares relativas ao exercício das atividades tributadas, sem prejuízo das penalidades cabíveis pela inobservância de tais exigências.

ART. 2.º — Quando a lei municipal não disponha expressamente de maneira diferente, o lançamento do imposto será feito em duas parcelas, das quais a primeira será calculada sobre o movimento econômico anual do contribuinte, na base de aliquotas proporcionais ou de montantes fixos, estabelecidos, umas e outras, tendo em vista a natureza da atividade, e a segunda será calculada a razão de uma porcentagem sob o valor locativo anual do estabelecimento.

Parágrafo único — Na hipótese do movimento econômico ter negativo ou inferior ao limite porventura fixado em lei, somente será pedida a segunda das parcelas a que se refere este artigo.

ART. 3.º — Se a atividade tributável for exercida pelo contribuinte em dois ou mais municípios, o lançamento, em qualquer caso, não poderá assentar-se na mesma base do fato gerador do imposto.

Parágrafo único — Na hipótese deste artigo, se o lançamento tiver como base o movimento econômico, efetuar-se-á em obediência aos seguintes critérios:

N.º 1 — Havendo um só estabelecimento industrial e um só estabelecimento comercial, ao primeiro será atribuído o custo de produção e ao segundo a diferença entre o movimento bruto de vendas e o custo de produção.

N.º 2 — Havendo um só estabelecimento industrial e mais de um estabelecimento comercial, ao primeiro será atribuído o custo de produção e ao segundo a diferença a que se refere o inciso 1.º, rateado proporcionalmente ao movimento de vendas que cada um realizar.

N.º 3 — Havendo mais de um estabelecimento industrial e um ou mais estabelecimentos comerciais, a cada um dos primeiros será atribuído o custo de produção e aos segundos a diferença a que se refere o inciso 1.º ou seu queto na forma do inciso 2.º.

PARA O PROGRESSO ECONOMICO DO PARANÁ

RIO, 27 (Asapress) — Circularizados ao ex-ministro da Guerra insistem na afirmativa de que o general Estilac Leal já agora não tem motivos para recusar o lançamento de sua candidatura a presidente do Clube Militar nas próximas eleições, dentro do programa de reeleição da atual diretoria.

Enquanto isso, afirma-se que a "Cruzada Democrática", que patrocinava a candidatura do general Alcides Etcheogoyen, vem obtendo sucessos vitórias em várias guardas militares. Ainda ontem a chapa Etcheogoyen-Nelson de Melo foi sufragada pelo quase totalidade dos oficiais da guarnição do Paraná e Santa Catarina, que apressaram seus nomes nas listas eleitorais que lhes foram apresentadas pelos cabos eleitorais da "Cruzada Democrática".

ESTATUTOS DO P. T. B.

Estava terminando a sessão quando o sr. Barreto Pinto, a pretexto de levantar uma questão de ordem, comunicou que o Tribunal Superior Eleitoral, acabava de decidir pela aprovação dos novos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro, negando, porém, sua aprovação às últimas eleições procedidas, sob o fundamento de que as mesmas foram realizadas de acordo com estatutos que na época ainda não se achavam aprovados. Assim sendo, concluiu o sr. Barreto Pinto, o presidente do P. T. B. e o sr. Danton Coelho, até que se proceda nova convenção partidária para a escolha dos novos dirigentes.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

O sr. Armando Palácio requereu a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a aplicação das verbas destinadas à Agência Nacional. Constatada a Agência Nacional, o referido requerimento conta com mais de 13 de assinaturas de deputados, está automaticamente aprovado.

O DEPUTADO ALOMAR BALEIRO

O deputado Alomar Baleiro apresentou um projeto que fixa normas gerais de Direto Financieiro para a instituição do imposto de renda e profissões pelos municípios e para o seu lançamento quando as atividades exercidas simultaneamente em mais de um município.

O TEXTO DO PROJETO É O SEGUINTE:

"Art. 1.º — O imposto de renda e profissões a que se refere o artigo 29 n.º 3 da Constituição incide sobre o efetivo exercício das atividades civis, comerciais, industriais ou profissionais, expressa e limitativamente enumeradas em lei municipal, independente dos respectivos resultados econômicos e do cumprimento de quaisquer obrigações tributárias ou regulamentares relativas ao exercício das atividades tributadas, sem prejuízo das penalidades cabíveis pela inobservância de tais exigências.

ART. 2.º — Quando a lei municipal não disponha expressamente de maneira diferente, o lançamento do imposto será feito em duas parcelas, das quais a primeira será calculada sobre o movimento econômico anual do contribuinte, na base de aliquotas proporcionais ou de montantes fixos, estabelecidos, umas e outras, tendo em vista a natureza da atividade, e a segunda será calculada a razão de uma porcentagem sob o valor locativo anual do estabelecimento.

Parágrafo único — Na hipótese do movimento econômico ter negativo ou inferior ao limite porventura fixado em lei, somente será pedida a segunda das parcelas a que se refere este artigo.

ART. 3.º — Se a atividade tributável for exercida pelo contribuinte em dois ou mais municípios, o lançamento, em qualquer caso, não poderá assentar-se na mesma base do fato gerador do imposto.

PARA O PROGRESSO ECONOMICO DO PARANÁ

RIO, 27 (Asapress) — Circularizados ao ex-ministro da Guerra insistem na afirmativa de que o general Estilac Leal já agora não tem motivos para recusar o lançamento de sua candidatura a presidente do Clube Militar nas próximas eleições, dentro do programa de reeleição da atual diretoria.

Enquanto isso, afirma-se que a "Cruzada Democrática", que patrocinava a candidatura do general Alcides Etcheogoyen, vem obtendo sucessos vitórias em várias guardas militares. Ainda ontem a chapa Etcheogoyen-Nelson de Melo foi sufragada pelo quase totalidade dos oficiais da guarnição do Paraná e Santa Catarina, que apressaram seus nomes nas listas eleitorais que lhes foram apresentadas pelos cabos eleitorais da "Cruzada Democrática".

ESTATUTOS DO P. T. B.

Estava terminando a sessão quando o sr. Barreto Pinto, a pretexto de levantar uma questão de ordem, comunicou que o Tribunal Superior Eleitoral, acabava de decidir pela aprovação dos novos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro, negando, porém, sua aprovação às últimas eleições procedidas, sob o fundamento de que as mesmas foram realizadas de acordo com estatutos que na época ainda não se achavam aprovados. Assim sendo, concluiu o sr. Barreto Pinto, o presidente do P. T. B. e o sr. Danton Coelho, até que se proceda nova convenção partidária para a escolha dos novos dirigentes.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

O sr. Armando Palácio requereu a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a aplicação das verbas destinadas à Agência Nacional. Constatada a Agência Nacional, o referido requerimento conta com mais de 13 de assinaturas de deputados, está automaticamente aprovado.

O DEPUTADO ALOMAR BALEIRO

O deputado Alomar Baleiro apresentou um projeto que fixa normas gerais de Direto Financieiro para a instituição do imposto de renda e profissões pelos municípios e para o seu lançamento quando as atividades exercidas simultaneamente em mais de um município.

O TEXTO DO PROJETO É O SEGUINTE:

"Art. 1.º — O imposto de renda e profissões a que se refere o artigo 29 n.º 3 da Constituição incide sobre o efetivo exercício das atividades civis, comerciais, industriais ou profissionais, expressa e limitativamente enumeradas em lei municipal, independente dos respectivos resultados econômicos e do cumprimento de quaisquer obrigações tributárias ou regulamentares relativas ao exercício das atividades tributadas, sem prejuízo das penalidades cabíveis pela inobservância de tais exigências.

ART. 2.º — Quando a lei municipal não disponha expressamente de maneira diferente, o lançamento do imposto será feito em duas parcelas, das quais a primeira será calculada sobre o movimento econômico anual do contribuinte, na base de aliquotas proporcionais ou de montantes fixos, estabelecidos, umas e outras, tendo em vista a natureza da atividade, e a segunda será calculada a razão de uma porcentagem sob o valor locativo anual do estabelecimento.

Parágrafo único — Na hipótese do movimento econômico ter negativo ou inferior ao limite porventura fixado em lei, somente será pedida a segunda das parcelas a que se refere este artigo.

ART. 3.º — Se a atividade tributável for exercida pelo contribuinte em dois ou mais municípios, o lançamento, em qualquer caso, não poderá assentar-se na mesma base do fato gerador do imposto.

PARA O PROGRESSO ECONOMICO DO PARANÁ

RIO, 27 (Asapress) — Circularizados ao ex-ministro da Guerra insistem na afirmativa de que o general Estilac Leal já agora não tem motivos para recusar o lançamento de sua candidatura a presidente do Clube Militar nas próximas eleições, dentro do programa de reeleição da atual diretoria.

Enquanto isso, afirma-se que a "Cruzada Democrática", que patrocinava a candidatura do general Alcides Etcheogoyen, vem obtendo sucessos vitórias em várias guardas militares. Ainda ontem a chapa Etcheogoyen-Nelson de Melo foi sufragada pelo quase totalidade dos oficiais da guarnição do Paraná e Santa Catarina, que apressaram seus nomes nas listas eleitorais que lhes foram apresentadas pelos cabos eleitorais da "Cruzada Democrática".

ESTATUTOS DO P. T. B.

Estava terminando a sessão quando o sr. Barreto Pinto, a pretexto de levantar uma questão de ordem, comunicou que o Tribunal Superior Eleitoral, acabava de decidir pela aprovação dos novos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro, negando, porém, sua aprovação às últimas eleições procedidas, sob o fundamento de que as mesmas foram realizadas de acordo com estatutos que na época ainda não se achavam aprovados. Assim sendo, concluiu o sr. Barreto Pinto, o presidente do P. T. B. e o sr. Danton Coelho, até que se proceda nova convenção partidária para a escolha dos novos dirigentes.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

O sr. Armando Palácio requereu a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a aplicação das verbas destinadas à Agência Nacional. Constatada a Agência Nacional, o referido requerimento conta com mais de 13 de assinaturas de deputados, está automaticamente aprovado.

O DEPUTADO ALOMAR BALEIRO

O deputado Alomar Baleiro apresentou um projeto que fixa normas gerais de Direto Financieiro para a instituição do imposto de renda e profissões pelos municípios e para o seu lançamento quando as atividades exercidas simultaneamente em mais de um município.

O TEXTO DO PROJETO É O SEGUINTE:

"Art. 1.º — O imposto de renda e profissões a que se refere o artigo 29 n

NO PALACIO 9 DE JULHO

Solidariedade às pretensões dos cotonocultores

Texto da moção aprovada na sessão de ontem — Protestos contra a ex-nervação dos srs. Alcide Valls e Dario de Castro Bueno — Um senador pesseista no mercado

Por unanimidade, a Assembléa aprovou ontem, na ordem do dia, moção de iniciativa do deputado Yukihiko Tamura, em que se requer a Mesa transmissão ao presidente da República as ex-pretensões de inteira solidariedade da Casa às pretensões dos cotonocultores, os quais pleiteiam a garantia do preço mínimo de cem cruzeiros por arroba de algodão em caroço na presente safra.

A propósito, observa a moção: "São Paulo, o maior Estado produtor de algodão do Brasil, fonte valiosa de divisas, apenas superada pelo café, encontrou no esforço patriótico de seus filhos e na colaboração decisiva de seu governo, a possibilidade de colher, neste ano, de 1952, a maior safra algodoeira de todos os tempos, pois, a colheita é estimada em 300 a 350 mil arrobas de algodão em caroço.

E o resultado de observância rigorosa dos cuidados técnicos exigidos antes e depois do plantio e que consistem na arrancação e queima das sequeiras, na adubação racional das terras, no uso de sementes selecionadas e expurgadas, e no combate rigoroso às pragas.

E assim, caminhando a passos largos para uma política econômica da cultura do algodão, a qual deve ter por base o aumento da produção por área, o barateamento do custo de produção e a melhoria das fibras, única forma de o produtor brasileiro poder concorrer com o similar estrangeiro, nos mercados internacionais, dentro da paridade internacional de preços".

Prosegue o documento acentuando que, se é verdade que os cotonocultores cumpriram com o seu dever na campanha de barateamento do custo de produção, não é menos verdade que ainda permanecem muitos fatores que atuam em sentido contrário, como por exemplo o elevado preço do arrendamento das terras, dos inseticidas, do adubo e da mão de obra, que escasseia dia a dia.

Assim, cumpre ao poder público tomar as medidas necessárias para eliminar tais óbices relativamente às futuras safras. Na presente, a garantia do preço mínimo de cem cruzeiros por arroba de algodão em caroço se impõe, como de elementar justiça aos lavradores e como meio adequado de resguardar a economia brasileira de iminentes prejuízos.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

No período reservado a explicação pessoal, discursaram os deputados Ademar de Carvalho Gomes, Vicente Botte e Juvenal Sayon. O primeiro condenou o apoio, dado o ano passado pela Assembléa, à compra, pelo Estado, de uma fazenda da Cia. Agrícola e Industrial Angatuba, transação esta que custou ao erário público sete milhões de cruzeiros, e teve como objeto imóvel hipotecado por oito milhões de cruzeiros. O segundo criticou a falta de educação cívica do povo, manifestando-se contrário ao projeto de lei que anistia os eleitores faltosos, e finalmente o terceiro protestou contra arbitrariedades da polícia, já denunciadas por um requerimento de informações que subscreviu juntamente com o deputado Janio Quadros.

LUTA CONTRA O CANCER

Focalizou o sr. Scalimandré Sobrinho, na tribuna, o problema da luta contra o cancer. Apoiou as iniciativas particulares que visam desampliar a hospitalização e criação de maior número de leitos.

RESPIGOS E RECORTES

A MENSAGEM SUBCONSCIENTE

"A mensagem de 1952 do sr. Getúlio Vargas é uma mensagem de acentuação do 'Correio da Manhã' — encantou alguns congressistas, iludidos pelas expressões do chefe do governo com referência à obra do Legislativo. Outros estabeleceram a identidade circunstancial entre os louvores de agora e os que à obra do Congresso fizera o sr. Getúlio Vargas no ano de 1937, meses antes de substituir as instituições representativas pelo poder unipessoal. "Continuando o exame da mensagem, alcançaram os parlamentares o que se poderia chamar zonas subconscientes, na linguagem do presidente da República. Assim, a caracterização de "excessiva" para caracterizar a liberdade proclamada pelo regime democrático.

"Com efeito, aquele adjetivo pressupõe uma liberalidade desregrada na prática, das instituições vigentes, a ponto de prejudicar a boa marcha dos negócios públicos. O sr. Getúlio Vargas ilustra a sua definição insinuando os mandados de segurança, que o Judiciário concede "com maior frequência do que seria de desejar."

"Após, assim, habilmente, em matéria que tem sido objeto de

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.	CHUVA
	Max. Min.	em mm

26-3-52		
---------	--	--

LITORAL		
---------	--	--

Cananéia	25	19
Iguape	25	12
Ilha de São	26	20
Santos	28	21
S. Sebastião	28	35

S. Paulo	28	35
----------	----	----

PLANALTO		
----------	--	--

A. Branca	22	17
Horto Florestal	22	17
Observatório	22	17
Botucatu	24	16
Campania	26	18
Itu	25	18
Itapetininga	25	18
Itapicoba	25	18
S. Carlos	25	17

SERRA		
-------	--	--

Taubaté	27	19
---------	----	----

ORSTE		
-------	--	--

Aracatuba	30	19
Matão	27	17
Catanduva	27	19

PREVISÃO DO TEMPO		
-------------------	--	--

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:		
--	--	--

TEMPO	Instável, sujeito a chuvas.
-------	-----------------------------

TEMPERATURA	— Escalvada.
-------------	--------------

VENTOS	— De Sudeste a Nordeste, frescos.
--------	-----------------------------------

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros sugeriu ao chefe do Executivo, através de indicação, ofício ao prefeito da capital no sentido de assegurar a distribuição regular do peixe nas feiras livres, cujo comércio o secretário da Higiene pretende abolir, sob a alegação de ser deficiente a sua conservação nos carros de mão.

O mesmo deputado, em requerimento de informações encaminhado por intermédio da Mesa, solicita informações do secretário da Educação a respeito de irregularidades verificadas nessa pasta. Segundo a denúncia, os servidores diários da Secretaria da Educação, admitidos há muito tempo com a denominação de "Watendentes", ganham diárias que variam de 70 a 90 cruzeiros, as quais lhes garantem a remuneração mensal de 1.750 e 2.250 cruzeiros, e "exercem, como sempre exerceram, atribuições inerentes à carreira de escriturário".

Com o advento da lei 1.308, de 29-11-51, foram transformados em mensaisistas, com vencimentos de dois mil e trezentos cruzeiros. Contudo, o Tribunal de Contas impugnou as folhas de pagamento, ordenando fossem feitas outras, atribuindo aos "atendentes diários" o salário de mil e setecentos cruzeiros mensais, determinando assim violento corte no ganho desses humildes servidores. Contra a injusta medida, o deputado Janio Quadros protestou.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes parlamentares: o sr. Valentim Amaral, justificando emenda ao projeto de lei que regulamenta a profissão de despachantes junto às repartições públicas, a fim de conceder os mesmos direitos aos escritores de contabilidade, deviantes registrados no Conselho Regional de Contabilidade de S. Paulo; o sr. Floriano da Paz, dirigindo um apelo à presidência, a fim de que interceda, junto às comissões permanentes da Casa para que retorne a plenário o projeto de lei que dispõe sobre a encampação da Cia. Mogiana; o sr. Cid Franco, pedindo providências ao Executivo sobre a situação escolar de S. Vicente, onde 800 crianças não conseguiram matricular-se devido a obras de reforma do grupo escolar local; o sr. Vicente Botte, apoiando o projeto do governo federal que possibilita às normalistas o direito de habilitar-se às escolas superiores; o sr. Amador de Faria, pedindo providências da Mesa para apressar o andamento do projeto de lei que dispõe sobre a criação de novas comarcas no Estado; o sr. Paulo Lima, denunciando extorsões e violências da autoridade policial de Pereira Barreto e pedindo providências ao Executivo sobre o fato; o sr. Augusto de Amaral, pedindo homenagem à memória do sr. Carlos José Botelho, médico paulista e homem público que muito serviu à sua terra, por motivo da passagem de mais um aniversário de seu falecimento; o sr. Mendonça Falcão, apresentando dois projetos de lei, um criando o Posto de Assistência Médica-Sanitária no distrito de Tatupá, e outro autorizando a funcionar como colégio o ginásio do Estado do distrito de Tucuruvi.

ASSISTÊNCIA POLICIAL

Por intermédio da Mesa, encaminhou o deputado Janio Quadros, ao Executivo, o seguinte requerimento de informações: 1) Procedem as notícias pelas quais se intenciona o governo restabelecer a Assistência Policial para a prestação dos socorros de rua? 2) Na afirmativa, quais as medidas do governo com essa finalidade? E' exato que o restabelecimento prende-se à necessidade de melhor entrosar os serviços policiais com as diligências policiais, particularmente nos casos de acidentes e crimes dolosos? 3) Situa-se o projeto da Secretaria da Segurança dentro do convenio referente ao Pronto Socorro e da municipalização do mesmo?

O mesmo parlamentar, através de indicação, sugeriu ao governo do Estado o estudo de um memorial dos enfermeiros do Posto Médico da Assistência Policial, que solicitam melhoria de sua situação.

RECEBENDO PREFEITOS MUNICIPAIS, O GOVERNADOR TOMA CONHECIMENTO DE PROBLEMAS DO ESTADO

Recebidos em audiência em Palacio, chefes de varios municipios de São Paulo — Problemas e reivindicações apresentados

Como o faz as quintas-feiras, o governador Lucas Nogueira Garcia, recebeu, ontem, em audiência, chefes de varias cidades, intertendo-se de problemas e de reivindicações da população paulista.

FERNANDOPOLIS
De Fernandópolis, o governador recebeu os srs. Edson Rolim, prefeito, Casildo Felisberto, vereador, padre Canisio, vigário local, Humberto Canisio, Nelson João Montagna e Luiz Gonzaga Rolim Loureiro solicitando auxílio para a construção de um mata-douro municipal e para reformas dos prédios onde funcionam a Delegacia de Polícia, Cadeia Pública, grupo escolar, solicitando também a criação da Comarca de Fernandópolis.

S. SEBASTIAO
Os srs. Jaime Soaramei, presidente da Câmara, João Teixeira de Azevedo, vereador, Alberto Arantes, Edgilio Rizzo, José Lara, Altino Saviano de Paula Carlos Fuzazola e Jaime Siena, trataram com o governador da criação da Escola Normal Oficial e Casa da Lavoureira, convidando o chefe do executivo paulista para inaugurar melhoramentos públicos de Batatais.

HERCULANDIA
O prefeito Francisco Rodrigues Simões, de Herculanidia, em audiência, solicitou ao governador financiamento para a compra de uma moto-niveladora, bem como medidas para solucionar o problema da energia elétrica do município.

PINDAMONHANGABA
Trataram com o governador de assuntos ligados ao abastecimento de água, ligação com a Rodovia Presidente Dutra e instalação de um Posto de Mecanização Agrícola, em Pindamonhangaba, os srs. Calo Gomes Figueiredo, prefeito, Francisco Lessa Junior, presidente da Câmara, J. O. Teixeira Salgado, Romulo Campos d'Arce, secretário da Câmara, Angelo Paz da Silva, Paulo d'Alencastro, Francisco Cesar, vereadores e monsenhor João José de Azevedo, da paróquia local.

GUARULHOS
A fim de tratar do problema do serviço de água e convidar o governador para inaugurar o posto de Piscicultura de Guarulhos, foram recebidos pelo prof.

RECEBENDO PREFEITOS MUNICIPAIS, O GOVERNADOR TOMA CONHECIMENTO DE PROBLEMAS DO ESTADO

Recebidos em audiência em Palacio, chefes de varios municipios de São Paulo — Problemas e reivindicações apresentados

Como o faz as quintas-feiras, o governador Lucas Nogueira Garcia, recebeu, ontem, em audiência, chefes de varias cidades, intertendo-se de problemas e de reivindicações da população paulista.

FERNANDOPOLIS
De Fernandópolis, o governador recebeu os srs. Edson Rolim, prefeito, Casildo Felisberto, vereador, padre Canisio, vigário local, Humberto Canisio, Nelson João Montagna e Luiz Gonzaga Rolim Loureiro solicitando auxílio para a construção de um mata-douro municipal e para reformas dos prédios onde funcionam a Delegacia de Polícia, Cadeia Pública, grupo escolar, solicitando também a criação da Comarca de Fernandópolis.

S. SEBASTIAO
Os srs. Jaime Soaramei, presidente da Câmara, João Teixeira de Azevedo, vereador, Alberto Arantes, Edgilio Rizzo, José Lara, Altino Saviano de Paula Carlos Fuzazola e Jaime Siena, trataram com o governador da criação da Escola Normal Oficial e Casa da Lavoureira, convidando o chefe do executivo paulista para inaugurar melhoramentos públicos de Batatais.

HERCULANDIA
O prefeito Francisco Rodrigues Simões, de Herculanidia, em audiência, solicitou ao governador financiamento para a compra de uma moto-niveladora, bem como medidas para solucionar o problema da energia elétrica do município.

PINDAMONHANGABA
Trataram com o governador de assuntos ligados ao abastecimento de água, ligação com a Rodovia Presidente Dutra e instalação de um Posto de Mecanização Agrícola, em Pindamonhangaba, os srs. Calo Gomes Figueiredo, prefeito, Francisco Lessa Junior, presidente da Câmara, J. O. Teixeira Salgado, Romulo Campos d'Arce, secretário da Câmara, Angelo Paz da Silva, Paulo d'Alencastro, Francisco Cesar, vereadores e monsenhor João José de Azevedo, da paróquia local.

GUARULHOS
A fim de tratar do problema do serviço de água e convidar o governador para inaugurar o posto de Piscicultura de Guarulhos, foram recebidos pelo prof.

Homenageado o juiz Plinio Gomes Barbosa



Tomou posse anteontem do cargo de juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal da capital o dr. Plinio Gomes Barbosa, antigo magistrado paulista. Ao ato compareceram grande numero de amigos, senhores, magistrados, promotores, advogados, escrivães e demais serventuários do Fórum. A's 14 horas s. excia. deu entrada na sala de audiências toda ornamentada de flores, sendo recebido por prolongada salva de palmas.

Usaram da palavra, saudando o novo titular da vara, os srs. Alencar Piedade, em nome dos amigos e advogados; dr. Mario Vieira do Amaral, promotor público, José de Alencar, escrivão criminal, e representantes dos escreventes do Fórum e da Associação Paulista de Imprensa, da qual faz parte, na qualidade de antigo jornalista. A todos o homenageado, visivelmente emocionado, respondeu em discurso repetidamente aplaudido.

A' noite em sua residência, recebeu s. excia. amigos que o foram cumprimentar, sendo nessa ocasião, saudado pelos srs. Antonio Ferreira de Castilho Filho que ressaltou as suas qualidades de jurista e cidadão, lembrando a sua passagem pelo "Correio Paulistano", quando estudante e Cristóvão Fernandes, em nome dos advogados militantes no Foro da capital.

A Comissão organizadora das homenagens ao ilustre magistrado promoverá a entrega, a s. excia., de uma toga oferecida pelos seus amigos e admiradores, em data a ser fixada.

SALESOPOLIS
O sr. Pedro Rodrigues de Camargo Neto, prefeito municipal, tratou dos seguintes assuntos: Salesópolis — ligação do município com Caraguatubá, a altura do quilometro 177 da estrada de Parahyba, aproveitamento do potencial hidro-elétrico da região e instalação de indústrias no município.

SANTO ANDRÉ
Os srs. Fioravante Zampol, prefeito municipal, Pedro Della'Antonia, vice-prefeito, Milo Caramusano, presidente da Câmara, Luiz Rozeletti, João Roberto Insuaia, Edgardo V. Lima e representantes da coligação integrada por diretores e vereadores de varios partidos de Santo André, expuseram os problemas e reivindicações do município, que se resumem — criação da comarca de Santo André, construção do prédio para a Delegacia de Polícia e apoio do governo para o cumprimento do programa destinado à comemoração do IV Centenario de São Paulo.

BENTO DE ABREU
Bento de Abreu, pelo prefeito municipal e Edu Faria Doria, presidente da Câmara Municipal, trataram com o governador de assuntos ligados à construção do prédio do Ginásio Estadual, aquisição de tratores, construção de pontes e instalação de uma escola rural.

BATATAIS
Os srs. Jorge Nazar, presidente da Câmara, José Jorge Nunes Abaid, vereador, Alberto Arantes, Edgilio Rizzo, José Lara, Altino Saviano de Paula Carlos Fuzazola e Jaime Siena, trataram com o governador da criação da Escola Normal Oficial e Casa da Lavoureira, convidando o chefe do executivo paulista para inaugurar melhoramentos públicos de Batatais.

HERCULANDIA
O prefeito Francisco Rodrigues Simões, de Herculanidia, em audiência, solicitou ao governador financiamento para a compra de uma moto-niveladora, bem como medidas para solucionar o problema da energia elétrica do município.

PINDAMONHANGABA
Trataram com o governador de assuntos ligados ao abastecimento de água, ligação com a Rodovia Presidente Dutra e instalação de um Posto de Mecanização Agrícola, em Pindamonhangaba, os srs. Calo Gomes Figueiredo, prefeito, Francisco Lessa Junior, presidente da Câmara, J. O. Teixeira Salgado, Romulo Campos d'Arce, secretário da Câmara, Angelo Paz da Silva, Paulo d'Alencastro, Francisco Cesar, vereadores e monsenhor João José de Azevedo, da paróquia local.

GUARULHOS
A fim de tratar do problema do serviço de água e convidar o governador para inaugurar o posto de Piscicultura de Guarulhos, foram recebidos pelo prof.

RECEBENDO PREFEITOS MUNICIPAIS, O GOVERNADOR TOMA CONHECIMENTO DE PROBLEMAS DO ESTADO

Recebidos em audiência em Palacio, chefes de varios municipios de São Paulo — Problemas e reivindicações apresentados

Como o faz as quintas-feiras, o governador Lucas Nogueira Garcia, recebeu, ontem, em audiência, chefes de varias cidades, intertendo-se de problemas e de reivindicações da população paulista.

FERNANDOPOLIS
De Fernandópolis, o governador recebeu os srs. Edson Rolim, prefeito, Casildo Felisberto, vereador, padre Canisio, vigário local, Humberto Canisio, Nelson João Montagna e Luiz Gonzaga Rolim Loureiro solicitando auxílio para a construção de um mata-douro municipal e para reformas dos prédios onde funcionam a Delegacia de Polícia, Cadeia Pública, grupo escolar, solicitando também a criação da Comarca de Fernandópolis.

S. SEBASTIAO
Os srs. Jaime Soaramei, presidente da Câmara, João Teixeira de Azevedo, vereador, Alberto Arantes, Edgilio Rizzo, José Lara, Altino Saviano de Paula Carlos Fuzazola e Jaime Siena, trataram com o governador da criação da Escola Normal Oficial e Casa da Lavoureira, convidando o chefe do executivo paulista para inaugurar melhoramentos públicos de Batatais.

HERCULANDIA
O prefeito Francisco Rodrigues Simões, de Herculanidia, em audiência, solicitou ao governador financiamento para a compra de uma moto-niveladora, bem como medidas para solucionar o problema da energia elétrica do município.

PINDAMONHANGABA
Trataram com o governador de assuntos ligados ao abastecimento de água, ligação com a Rodovia Presidente Dutra e instalação de um Posto de Mecanização Agrícola, em Pindamonhangaba, os srs. Calo Gomes Figueiredo, prefeito, Francisco Lessa Junior, presidente da Câmara, J. O. Teixeira Salgado, Romulo Campos d'Arce, secretário da Câmara, Angelo Paz da Silva, Paulo d'Alencastro, Francisco Cesar, vereadores e monsenhor João José de Azevedo, da paróquia local.



CONGRATULA-SE A S.R.B. PELA ATUAÇÃO DE GARCEZ EM DEFESA DO CAFE

Encarecida a necessidade de São Paulo ser representado na reunião do Comitê Internacional a realizar-se na Italia — Telegrama dirigido ao ministro da Fazenda

O sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, dirigiu ao governador do Estado, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a v. excia. que em sua reunião semanal a Sociedade Rural Brasileira aprovou unanimemente se telegrafasse a v. excia. nos congratulando pelas providências que vem tomando na defesa da economia cafeeira como ainda presente na ação que desmolda para observância do acordo de Chapultepec e Conferência dos Chanceleres em relação ao preço do café."

Sobre o mesmo assunto foi também dirigido um telegrama ao sr. Mario Beni, secretário da Fazenda.

REPRESENTANTE
Ao sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, a Sociedade Rural Brasileira dirigiu telegrama encarecendo a necessidade de São Paulo ser representado na reunião do Comitê Internacional, a realizar-se na Italia.

CAMBIO
A entidade dirigiu-se também ao presidente da República solicitando providências junto ao Banco do Brasil, para que seja fornecida pela Carteira de Cambio da referida instituição, o cambio necessário para importação de material de irrigação e também demais utilidades.

Terá lugar, hoje, às 21 horas, no Grande Auditorio do Museu de Arte, a cerimônia de abertura dos cursos de 1952, da Escola de Propaganda. A Aula Inaugural será proferida pelo sr. Rodolfo Lima Martensen, versando sobre o tema: "Propaganda — peça de Museu?"

Para essa solenidade, a entrada será franqueada ao publico.

ESCOLA DE PROPAGANDA
Museu de Arte de São Paulo
AULA INAUGURAL

Terá lugar, hoje, às 21 horas, no Grande Auditorio do Museu de Arte, a cerimônia de abertura dos cursos de 1952, da Escola de Propaganda. A Aula Inaugural será proferida pelo sr. Rodolfo Lima Martensen, versando sobre o tema: "Propaganda — peça de Museu?"

Para essa solenidade, a entrada será franqueada ao publico.

Completa a montagem de um quarto de milhão de veículos pela G. M. B.



No clichê, o 250.000.º veículo no sair da linha de montagem da General Motors do Brasil: um Caminhão Chevrolet.

Desde 1925, quando a General Motors do Brasil se instalou em São Paulo, uma larga perspectiva se abriu para a indústria automobilística nacional. E a partir de então, cumprindo um programa incessante de trabalho, ano após ano foi a General Motors do Brasil ampliando a capacidade de sua produção, até poder registrar — como faz agora — a montagem de sua 250.000.ª unidade.

Ocupando posição de relevo no panorama industrial brasileiro, empregando matéria prima e técnicos nacionais, além de milhares de operários, toda a trajetória da General Motors tem sido uma constante de confiança em nosso progresso e um esforço permanente para suprir as necessidades de nosso mercado. Hoje, as suas gigantescas instalações em São Caetano do Sul constituem a melhor prova de extraordinária contribuição ao nosso desenvolvimento econômico.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
Espada Contra Espada — Guy Rolfe e Jean Kent — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nacional — As 13,30, 14,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

ERIL
Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
Espada Contra Espada — Guy Rolfe e Jean Kent — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
Espada Contra Espada — Jean Kent e Paul Dupois — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
Espada Contra Espada — Guy Rolfe e Jean Kent — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR
Espada Contra Espada — Jean Kent e Guy Rolfe — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE
Espada Contra Espada — Guy Rolfe e O Menino e o Elefante — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL
Espada Contra Espada — Jean Kent e Martires da Traição — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO
Espada Contra Espada — Guy Rolfe e Escola de Bravos — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
Duas Vidas se Encontram — Robert Mitchum — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX
HOJE Avante Premiere em Benefício — Horizontes de Gloria — John Wayne — Band. da Têla — Nacional — As 21 horas.

PRIMAX
Massacre — Rod Cameron — No Velho Buenos Aires — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

TANGARA
O Demolidor — Jeff Chandler — Bongo — Band. da Têla — Nacional — As 20 horas.

Jamoi
Casa de Bonecas — Della Garces — Retribuição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — O Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Enfeitados — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Demolidor — Jeff Chandler — Adeus Mundo de Ontem — At. em Revista, 245 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Branca Selvagem — Maria Montez — Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 244 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Homens Rãs — Richard Widmark — Campeão dos Desaparecidos — Proib. 10 anos — B. Atual. 50x51 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Rica, Moça e Bonita — Jane Powell — Meu Filho — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VITORIA — Laços de Sangue — Claire Trevor — Devastando Caminho — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x46 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCUBUVI — O Lutar — Randolph Scott — O Que a Carne Herda — Proib. 10 anos — C. Jornal, 425 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Coração Materno — Super nacional — Vicente Cistino — A Deus da Selva — As 19 horas.

IDEAL — Homens Rãs — Richard Widmark — O Sedutor — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA (Só solte) — Lucrécia Borgia — Edwige Feuillere — Bandidos do Eldorado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O Tigre — Super nacional — Vitor Finochiarri — Delegado Astuto — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Espada Contra Espada — Guy Rolfe e Confissão de Uma Espiã — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Espada Contra Espada — Jean Kent — Bongo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Bomba e a Pantera Negra — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Mulher, a Quanto Obrigas — Clark Gable — Corsário Maldito — J. Cinemat. — Nacional — As 19 hs.

YFE — Arrojado Embuste — Donald O'Connor — Corsário Maldito — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

VERA (Agua Fria) — Almas em Revolta — Farley Granger — Rainha dos Piratas — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Falação — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Desculpe a Poeta — Red Skelton — O Mundo de Lante — Not. da Semana — Nacional. As 18,45 hs.

CALIFORNIA — Branca Selvagem — Maria Montez — Anjo de Vingança — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Calçara — Super nacional — Eliane Lage — Socaga Leão — As 19,45 horas.

SABARA — O Lancelito Invenível — Fernand Gravy e Junie Astor — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE (Só solte) — Lancelito Invenível — Fernand Gravy — Patrulha da Morte — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

IP. PALACIO — (Só solte) — Lancelito Invenível — Junie Astor — Olhando a Morte de Frente — Proib. 14 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só solte) — Lancelito Invenível — Noel Roquevari — Vocação Proibida — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Alcazar — Foco Giacchetti — Os Gilebertos — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só solte) — Lancelito Invenível — Fernand Gravy — Regista de Honra — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ELE DISSE:

"Agora, porém, depois de se acostumar no Rio, onde disputa com Paulo Porto, Paulo Gracindo e Rodolfo Mayer, a primazia entre as fás, NELIO PINHEIRO vem de firmar contrato com a Rádio São Paulo e para tanto receberá um salário de Cr\$ 45.000,00 por mês, na soma, 1.000% de aumentos nos seus vencimentos de anos atrás".

ALDO VIANA — "Diário da Noite" — Rio.

E AS FÁS REPETEM: NELIO PINHEIRO, AO LADO DE SONIA MARIA

A PARTIR DE 2 DE ABRIL PROXIMO NA



after Pinte-Oscuro
apresenta a Revista Sassarica

EU QUERO SASSARICA

Dois horas de entretenimento!
Música, Lixo, Humor

HOJE
As 20 e 22 horas

ODEON

VESTIBULARES 1952
SABADOS DOMINGOS
(AS 20 e 22 horas)
PRECOGNOSSO

ALGODOEIRA NOROESTE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação para o dia 10 de abril de 1952

Na conformidade dos estatutos e da legislação em vigor, convocamos os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 10 de abril, às 15 horas, na sede da mesma, na Avenida Luiz Osorio n. 45, em Penapólia, a fim de:

- tomar conhecimento do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal, com referência ao exercício de 1951;
- examinar e deliberar sobre o balanço e contas referentes ao mesmo exercício;
- proceder a eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes para o corrente ano; e
- eventuais assuntos de interesse social.

(a) WALTER DIAS DE AGUIAR — Dir. Superintendente.

ARAGUAIA DE TECIDOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária desta sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua da Consolação n. 573-577, nesta capital, às 14 horas do próximo dia 3 de abril, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e
- eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1952.

São Paulo, 25 de março de 1952.

Pela Diretoria: RAFAEL FALCAO LEITE — Diretor-Comercial.

CIA. JARDIM — CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 28 DE ABRIL DE 1952

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Cia. Jardim — Cafes Finos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 1952, às 14 horas, na sede social, à Avenida do Estado, 5746, nesta capital, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1951, do Relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
- Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se, desde já, na sede social, a disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1952.

Companhia Jardim — Cafes finos e Produtos Alimentícios

BRUNO MENCARINI — Diretor-Presidente.

Comercio e Industrias Brasileiras "Colibra" S. A.

Na sede social, à rua do Tesouro n. 23 — 13.º andar, nesta capital, ficam a disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere art. 99 do Decreto n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1952.

Pela Diretoria: MANOEL DE MATTOS AYRES — Diretor Presidente.

S. GERALDO — (Só solte) — Lancelito Invenível — Junie Astor — Destino Amargo — Proib. 14 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

BARROLOS

Oasis

LUSSARA

CIRCOS

PIOLIN — Comemorando o aniversário de Piolin, será levada em cena a super grandiosa Revista do México: "No Bico da Cegonha", com: Gauchão-Victor Finchelari-Piolin e Pinatti — As 20,30 horas.

Pan-Produtos Alimentícios Nacionais S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1952

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Pan-Produtos Alimentícios Nacionais S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social, à rua Tapuias, 155, nesta cidade, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-51; do Relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria, para o período de 1952-53 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
- Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, a disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 24 de março de 1952.

A DIRETORIA.

TECELAGEM SANTO ALBERTO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os srs. acionistas da Teclagem Santo Alberto S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 1952, às 10 (dez) horas na sede social, à rua dr. Silva Leme, 83-85, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
- Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 27 de março de 1952.

(a) ALEXANDRE BENEVENUTO CONTE — Diretor-Gerente.

S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIO"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 29 de abril do corrente ano, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 140 — 3.º andar — salas 2 e 3, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1951;
- eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1952, fixando-lhes a remuneração;
- tratar de outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1952.

Sociedade Anonima Paulista de Industrias Quimicas "Sapio"

DR. HERMANN BLUMER — Diretor Superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 276

IMPORTAÇÃO DE AMEIXAS SECAS DO CHILE OU ARGENTINA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que,

até 14 de Abril proximo futuro, acolherá para estudo pedidos de licença para importação de ameixas secas do Chile ou Argentina, formulados por firmas do ramo ou importadores tradicionais.

São Paulo, 26 de Março de 1952.

Adão Pereira de Freitas

Gerente

João Baptista Raimo

Encarregado

EDITAIS

BANCO DO BRASIL S. A.

SÃO PAULO

HORARIO DE EXPEDIENTE

Visando a evitar o congestionamento de serviços de fim de mês, o BANCO DO BRASIL S/A. facilitará ao público expediente desdobrado, nos dias 31 de março e 1.º de abril (segunda e terça-feira, EXCLUSIVAMENTE para os serviços de:

- COBRANÇA
- EMPRESTIMOS
- DEPOSITOS
- ORDENS DE PAGAMENTO

em horário matinal das 9,00 às 10,45 horas, e no horário comum, das 12,45 às 16,15 horas.

São Paulo, 26 de Março de 1952

Pelo Banco do Brasil S/A.

Adão Pereira de Freitas

Gerente

Renato de Abreu

Contador

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vinho Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicoor — RKO. — Res. da Semana, 52x5 — As 13,40, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Esp. da Têla, 133 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Embrutecido pela Violencia — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. da Têla, 319 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — RKO. — At. Atlântida, 52x12 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Historia do Tango — Virginia Luque — Orquestra de Francisco Canaro — S. Miguel — C. Atual. 52x6 — As 15,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — F. Jornal, 246x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Eleanor Parker — Tecnicoor — Columbia — J. da Têla, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Embrutecido pela Violencia — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Protetora do Bandido — Mona Freeman — Tripoli — Tecnicoor — Proib. 16 anos — Capitão America — Série — C. Atual, 32x5 — Desde 16 horas da manhã.

EMERALDA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Aconteceu — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Relíquias do passado — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — C. Atual, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Vinho Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicoor — RKO. — C. Atual, 52x3 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Vinho Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicoor — At. Atlântida, 52x9 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Freddie o Magico — J. da Têla, 317 — As 14 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sassarica — Pela Companhia Walter Pinte — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Trad. Curiosas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Marcha da Vida, 378 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Doutora Tenho Febre — At. Atlântida, 52x8 — As 13,40 e 18,35 horas.

UNIVERSO — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicoor — Regresso a Vida — Esp. da Têla, 130 — As 13,50 e 18,30 horas.

BABILONIA — Historia do Tango — Virginia Luque — Mulher Infer — Res. Semana, 51x3 — As 13,50 e 18,45 horas.

BRASIL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Iba dos Pigmios — C. Atual, 52x4 — As 14 e 19,10 horas.

PARIS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Doutora Tenho Febre — Not. da Semana, 51x9 — As 13,40 e 18,40 horas.

CINEMAR — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — A Marca do Gorila — At. Atlântida, 52x7 — As 18,45 horas.

GLORIA — Historia do Tango — Virginia Luque — Turbilhão no Pacífico — Marcha da Vida, 377 — As 19 hs.

REX — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Loucuras de Amor — Esp. em Marcha, 414 — As 18,50 horas.

IRIS — Embrutecido pela Violencia — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Vocação Proibida — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

LUX — Embrutecido pela Violencia — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Redenção Sangrenta — Res. da Semana, 51x2 — As 19 horas.

ESTRELA — Embrutecido pela Violencia — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Outra Primavera — C. Atual, 52x1 — As 18,50 horas.

JUPITER — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Os Valentes Não Choram — Proib. 16 anos — Minerios Estrategicos — Nac. As 13,50 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — Os Tres Mosqueteiros — F. Jornal, 245x15 — As 19,10 horas.

SAVOY — Historia do Tango — Virginia Luque — Não Me Digas Adeus — Not. da Semana, 52x2 — As 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicoor — Horizonte de Gloria — Portico do Amazonas — Nacional — As 18,10 horas.

CAPITOLIO — Embrutecido pela Violencia — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — As Aventuras de Robin Hood — Tecnicoor — Not. da Semana, 52x2 — As 17,

A TERRA DO CAFE'

Ribeirão Preto é, talvez, a única cidade da interlandia brasileira conhecida em todos os países de intercambio com o nosso — Nova era de expansão e esplendor economico, politico e social — Plano de expansão economica do atual governo municipal

(Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL)

Ribeirão Preto completa hoje 80 anos de fundação.

Vicinas a Ribeirão Preto, pela primeira vez, em março de 1911, lá se vão 42 anos. Nessa época o esplendor da cidade já era famoso até fora das fronteiras do Brasil, pois estava em pleno apogeu cafeeiro. Já se notava, em linhas gerais, pelo volume de seus negócios como entreposto natural da zona Oeste do Estado, como ainda, hoje, e cada dia mais acentuadamente, que dentro de breve tempo seria como já era conhecido — "São Paulo — Le Petit". A inteligência e operatividade de seus homens de negócio, em especial os cafeicultores, fizeram-na conhecida e famosa em todo o mundo culto, principalmente nos meios economicos europeus e americanos. Em junho de 1914, quando de nossa estada na Exposição de Produtos Tropicais em Londres, na qual S. Paulo era representado com magnifico "stand" de café, ouviam-se constantemente referencias especiais a Ribeirão Preto — o famoso rincão da terra roxa.

Já era, realmente, naquela época, a terra da fartura e municipalidade de possibilidades positivas. Depois da primeira Grande Guerra (1914) todos os povos nela envolvidos tiveram seu progresso entorpecido por muito tempo. Ribeirão Preto não podia deixar de sofrer impeditivos decorrentes da situação geral. Entretanto, graças a tenacidade de trabalho de seus filhos, resistiu galhardamente, o mesmo acontecendo após a segunda Grande Guerra. Como da primeira vez, reagiu e está reagindo, e, pelo que observamos, ainda que de relance, é de prever-se uma nova era de esplendor, resultante da vontade de trabalho que domina o ribeirãopretoense. Tudo nela palpita com intensidade não comum. Seu parque industrial, já de grande valor, está em progresso vertiginoso; suas culturas se expandem galhardamente, inclusive a cafeicultura, sempre em constante renovação; seus rebanhos bovinos se aprimoram e desenvolvem promissoramente; todas as suas atividades demonstram que o progresso não é um sonho, mas pura realidade em marcha.

Confiante, certos de suas possibilidades e vontade de trabalhar, o Legislativo Municipal acaba de conceder autorização a Prefeitura para contrair um emprestimo de Cr\$ 30.000.000,00 para a realização de grandes, inusitados serviços planejados para serem realizados pela atual administração, os quais, seguramente, concorrerão para o maior engrandecimento economico, social e material do municipio.

Os dados seguintes bem realçam o valor de Ribeirão Preto, parecendo incrível que um municipio distante quase mil quilômetros da capital do Brasil os possa apresentar. As ultimas estatísticas que temos em mão, organizadas em 1950, dizem que a cidade conta com 55.081 habitantes e a zona rural 26.293, total, para todo o municipio, de 81.374. Por essa estatística verifica-se que a população do municipio, entre as dos 1890 municipios brasileiros, está no 48.º lugar e no 28.º entre as cidades; em 6.º lugar entre as dos 369 municipios do Estado. A receita municipal foi, em 1951, de Cr\$ 19.840.000,00, ocupando o 18.º lugar entre as receitas dos municipios brasileiros. Apesar disso e de consignar-se não ter sido votado subsídio para os veredores, o que bem diz da elevação de espirito civico que domina a Câmara Municipal, o que é exemplo dignificante para todos os municipios paulistas e mesmo brasileiros.

INSTRUÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

Ribeirão Preto já é um centro de ensino de real importância. O Estado mantém escolas isoladas e 13 grupos escolares, sendo 3 rurais. O municipio, por sua vez, mantém 40 escolas isoladas. O ensino normal é ministrado por 4 Escolas Normais, sendo uma oficial e 3 particulares, reconhecidas. O ensino profissional é ministrado por uma excelente instituição estadual — a Escola Industrial José Martiniano da Silva. Para o ensino secundário, conta a cidade com 10 ginasios, sendo um oficial, estadual. O ensino superior é ministrado em bem organizadas instituições, como a Es-

cola de Farmacia e Odontologia, a "Associação de Ensino", a Faculdade de Ciências Economicas, da Universidade "Moura Lacerda", e outras. Recentemente foi criada a Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, e que dada sua organização, será uma das mais avançadas do país. Deverá ser instalada, ainda no corrente ano, na antiga "Fazenda Monte Alegre", hoje Escola Prática de Agricultura. A 10 minutos de automovel do centro da cidade, possuindo ampla area, de mais de quatrocentos alqueires, magníficos edificios proprios para todas as suas instalações, ficará a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em situação privilegiada, podendo ser considerada como semente de futura Universidade Ribeirãopretoense.

O ensino municipal conta ainda com magnifico Parque Infantil, inaugurado em dezembro de 1951, tendo cerca de 400 alunos matriculados, contando com dedicado corpo docente constituído de professoras especializadas nas varias disciplinas e serviços de assistência medica, farmaceutica e alimenticia, tendo o programa da atual administração a criação de outros "parques infantis" em varios pontos da cidade e da zona rural.

Conta a cidade um excelente Conservatório Musical, com instalações adequadas e corpo docente especializado. Possui orquestra sinfônica, instituição da Sociedade Musical, subvencionada pela Municipalidade. Cogra a Sociedade Musical da construção de uma sede propria, que será um verdadeiro Palácio da Arte, com teatro e salão para exposições artisticas.

Outras instituições afirmam o valor, o adiantamento de Ribeirão Preto, tais como: a Associação Commercial e Industrial, a Associação Agropecuaria, o Centro Medico, o Centro de Debates Culturais, a Sociedade dos Viajantes, indicados de todos os generos, etc. Dentre as sociedades destaca-se a Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto.

ASSISTENCIA

Ribeirão Preto possui, excelente rede hospitalar, seguramente uma das melhores do Estado. Dentre os hospitais merecem especial destaque a Santa Casa de Misericórdia, instituição fundada em 1896, sempre superiormente dirigida, na qual pontificaram medicos de grande nomeada, como os Drs. Luiz Pereira Barreto, Antonio Tinoco Cabral, Joaquim Estanislau da Silva Gasmão, João da Rocha Fraga e outros, tendo hoje dedicado e competente corpo clinico; o Hospital São Francisco, a Maternidade Sinhá Junqueira; a Beneficência Portuguesa e outros, todos superiormente dirigidos. A Prefeitura mantém excelentes serviços de assistência publica, como o Posto de Socorro; Posto de Puericultura; Assistência Rural; Assistência Medica e Dentaria.

Merecem ainda referencia o Educandário Quinto Junqueira, o Asilo Amalia Franco, o Asilo Noturno, o Asilo Padre Euclides, além de outros, todos de assistência ao homem desde a infancia a velhice.

SEGURANÇA PUBLICA

Tem sede na cidade, desde muitos anos, e merecendo o maior acatamento e estima da população, o 3.º Batalhão de Caçadores, de Força Publica Estadual, segura garantia da tranquillidade publica de Ribeirão Preto e dos municipios vizinhos, tendo sob sua direção, por ter sido incorporado a Força Publica, antigo Corpo de Bombeiros criado pela Municipalidade. Também é Ribeirão Preto sede de Delegacia Regional, de Policia e de um destacamento da Guarda Civil do Estado.

BIBLIOTECAS

Conta a cidade grande numero de bibliotecas, das quais se destacam, pela importância da organização e serviços que prestam, todas de caracter publico, as seguintes: "Biblioteca da Sociedade de Legião Brasileira", subvencionada pela Municipalidade; "Biblioteca Guilherme de Almeida", da Caixa Escolar Municipal, também subvencionada pela Municipalidade; "Biblioteca Gastão Vidigal", do Serviço de Estatística Federal, com execução da primeira, as demais referidas adotam o "sistema circulante", isto é, de empréstimo de livros para leitura fora das respectivas sedes. Em

todos os estabelecimentos de ensino existem bibliotecas privadas, acontecendo o mesmo em muitas outras instituições, como no 3.º B.C., associações de classes. Interessante é a organização da Biblioteca Guilherme de Almeida, que funciona na sede do Departamento Municipal de Cultura, à praça Santo Antonio, e que conta com cerca de 6.000 livros de ordem geral, inclusive de literatura infantil, na maioria doados pela Biblioteca Municipal de São Paulo, pelo Instituto Nacional do Livro e pelo extinto Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus. Além de adotar o "sistema circulante", para a cidade, zona rural, mantém utilissima seção especial, em salão apropriado, com livros de cursos secundários e superiores, destinadas aos estudantes que não dispõem de recursos e ambiente para o preparo de suas lições. O referido salão também serve para as sessões da Academia Ribeirãopretoense de Letras, antiga Academia Estudantina de Letras.

IMPRESSA E RADIO

Quatro bem redigidos jornais diários existem em Ribeirão Preto — "Diário da Manhã", "A Cidade", "Diário de Notícias", matutinos, e "A TARDE", vespertino, todos bem instalados e com maquinário apropriado, moderno, e magnifica estação de radio — a "P.R.A.-7", mantida pelo Radio Clube de Ribeirão Preto, a qual presta relevantes serviços, dentre os quais merece especial referencia o de fazer, gratuitamente, a transmissão semanal das sessões do Centro de Debates Culturais, instituição fundada, há anos, por um grupo de intelectuais e que vem se distinguindo como dos principais elementos culturais de Ribeirão Preto.

HOTEL UMUARAMA RIBEIRÃO PRETO



O mais notavel edificio da cidade, onde está instalado o mais moderno hotel da cidade brasileira.

CINEMAS E TEATROS

Lidera o setor teatral o Teatro Pedro II, edificio majestoso, que, sem exagero, rivaliza com os melhores, no genero, do Interior do Estado e até de capitais. É propriedade da Companhia Cervejaria Paulista, situado no centro da cidade, no chamado "Quartelão Paulista". A praça 15 de Novembro, logradouro publico de beleza impar, pelo delineamento de seus canteiros, vastidão, pizo de ladrilhos especiais, multiplicidade de flores, principalmente rosas, e, sobretudo, pela soberba "fonte luminosa", uma das maiores que conhecemos, automaticamente, atingindo o jacto principal a cerca de 25 metros de altura, formando, sucessivamente, durante horas, multiplicas figuras de variegadas cores. Seguem-se, em importância, o Teatro São Paulo, do majestoso "Predio Diederichsen"; e o Teatro São Jorge, em todos funcionando excelentes cinemas. Mais dois cinemas funcionam em predios adaptados, sendo um na cidade e outro no bairro Campos Eliseos.

A Caixa Escolar Municipal mantém interessante organização — "Cinema Educativo" — bem aparelhado, cujo operador é o Cinegrafista-Fotografista da Prefeitura, destinado a fazer constantes exhibições em logradouros publicos, estabelecimentos educacionais, fabricas, fazendas, centros operarios, etc., possuindo filmoteca propria, constante, principalmente, de filmes de assuntos locais, e trabalhando também com filmes fornecidos gratuitamente, por empréstimo, pelo Instituto Nacional de Cinema Edu-

cativo e pelo Consulado Americano de São Paulo.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

São 14 os estabelecimentos bancarios, operando diariamente com vultosas somas, num movimento bem demonstrativo do desenvolvimento financeiro de Ribeirão Preto. Além dos bancos, funcionam na cidade duas Casas Economicas — Estadual e federal — também de notavel movimento diario.

MEIOS DE TRANSPORTE

É o municipio servido pelas Estradas de Ferro Mogiana, São Paulo e Minas e em pequeno trecho, pela Paulista. Cortam o municipio, em todas as direções, excelentes estradas de rodagem estaduais e municipais, possibilitando intenso, permanente trafego de automoveis, caminhões, ônibus e "jardinetas". A cidade, além de grande numero de automoveis, é servida por excelentes ônibus.

IGREJA CATOLICA

Em junho de 1908 foi criada a Diocese de Ribeirão Preto. Em 28 de fevereiro de 1909, foi sagrado o seu primeiro bispo, o Alberto José Gonçalves, falecido em 1943, sendo eleito para substituí-lo, Manuel da Silveira Delibou, arcebispo metropolitano de Curitiba. Há dias foi nomeado por SS. Ipo XII, para dirigir a Diocese da grande cidade da Mogiana, mons. Luiz Mouninho, bispo de Calzadilla.

ARRECAÇÃO MUNICIPAL

Para melhor se avaliar o progresso sempre crescente de Ribeirão Preto não nos furtamos ao prazer de consignar o montante da arrecadação municipal, estadual e federal em 1951, sendo que a municipal em muito superou a receita criada: — Municipal, ... 24.113.249,20; Estadual, ... 59.538.662,10; Federal, ... 64.658.530,50. Total: ... 148.310.441,80.

Feito o calculo, verifica-se que, sendo a população do Municipio de 81.374 almas, mais ou menos, cabe, "per capita", Cr\$ 158,40 o que bem demonstra o valimento do ribeirãopretoense como colaborador da economia nacional.

INDUSTRIAS

Grande é o numero de fabricas dos mais variados produtos, que conta Ribeirão Preto, dentre elas se destacando as das Industrias Matarazzo, Molino Santista, Companhia Antartica Paulista e Companhia Cervejaria Paulista.

As arrecadações publicas bem evidenciam a capacidade geradora de negocios em geral das classes comerciais, industriais, agropecuarias e liberais de Ribeirão Preto, que, de ano para ano, mais avulta. Cada cidade, nos países mais adiantados do mundo e, especialmente, no Brasil, se revela por um cunho individualizador, de originalidade inconfundível, que impressiona ao observador. Em S. Paulo há cidades que se evidenciam pelo volume de seus parques industriais, outras pelo desenvolvimento comercial, outras pelas suas bellezas naturais, pela sua cultura, por mil e um fatores. Ribeirão Preto se caracteriza por muitas facetas. É cidade de quase um seculo, mas sempre moça, garbada, pois vive em constante renovação. Calkamento primoroso, de paralelepípedos cuidadosamente feitos e assentados com capricho, considerado dos melhores em todas as cidades brasileiras, auxiliando o proprio asfalto: belas praças perfeitamente ajardinadas; construções maravilhosas em bairros residenciais, que não deixam a desejar comparadas com as de capitais; "arranha-céus" de majestosos portos; hotéis de primeira ordem, destacadamente o Umuarama, instalado em edificio de 15 andares; o GRANDE HOTEL, no Predio Diederichsen; o Palácio Hotel, no "Quartelão Paulista".

Ribeirão Preto é, incontestavelmente, uma cidade extraordinária, já se deslizando novos clareos nos horizontes de seu progresso em marcha.



"GRANDE HOTEL" — RIBEIRÃO PRETO
Um dos maiores e mais afamados hoteis da cidade e da interlandia do Brasil —
Rua Alvares Cabral, 469
— Fone. 960

FABRICA DE BEBIDAS "RECORD"



Nosso reporter, no departamento de "gasificação" dos afamados produtos "Guaraná Zinho" e "Douradinho", ouviu atentamente o sr. Ermeti Canesin.

Dentre os inumeros produtos dessa conceituada industria destaca-se o "Guaraná Zinho" e "Douradinho do Campo". São componentes da firma os senhores Ermeti, Maurillo, Alfredo, Alcides e José Canesin. A parte quimica encontra-se sob a orientação do abalizado quimico sr. J. R. Silva.

Dada a grande aceitação dos produtos, os componentes da firma já estão construindo amplo edificio proprio, e novas maquinas também encomendadas no estrangeiro irão por certo dar maior eficiencia e triplicar a produção atual. Lançará em breve a "caninha" Canesin e a Aguardente Composta "Maria Bonita", cuja produção atual é de 100... litros.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Sintetizarmos aqui o programa traçado pelo prefeito municipal, coronel Alfredo Condexa Filho, para os trabalhos dentro do periodo de quatro anos, com o qual Ribeirão Preto muito lucrará. Procurando ouvir o pensamento do prefeito, compreendi que s. s. não permitirão, sob hipótese alguma, que a evolução do progresso ribeirãopretoense sofra qualquer estacamento e nem se desvie dos rumos por ele traçados.

O gabinete de trabalho do prefeito está sempre repleto de pessoas que o procuram para objetivos de interesses administrativos, e não foi sem trabalho que pudemos ouvir sua palavra esclarecedora de tudo o que pretende fazer em benefício de Ribeirão Preto — intensificação do calçamento, praça de esportes, desenvolvimento da instrução publica e da assistência social em todas

meleiras", a "peroba", o "cedro" e tantas outras, demonstradoras da uberdade incomparavel da "terra roxa". Nela, ocupando grande parte, foi estabelecido o "zoológico", que, até 1944, foi o encanto de Ribeirão Preto, e que em breve, por determinação da atual administração municipal, passará por radical reforma e grandes melhoramentos, com o restabelecimento de aparelhos de recreação publica e, principalmente, com a construção de um verdadeiro "parque infantil". O Museu Municipal, cuja organização, com a obtenção de elementos, "por doação", foi iniciada em 1948 e inaugurado em 23 de março de 1951, está instalada no predio-sede da antiga "Fazenda Monte Alegre", já referida, que pertenceu ao saudoso cel. Francisco Schmidt, cognominado "O Rei do Café", pois foi um verdadeiro bandeirante na "terra-roxa", o maior cafeicultor do Bra-

A RENOVADORA ELETRICA GONÇALVES & CEOLATO



Nosso representante na companhia de sr. Romeu Ceoloto, um dos socios da "A Renovadora Elétrica" enve suas declarações sobre o novo predio ora em fase de acabamento, onde instalará com maiores possibilidades sua firma.

A firma foi fundada em 1930 pelos senhores Romeu Ceoloto e Mathias Gonçalves, para a exploração do ramo de material electrico e instalações geral, bem como enrolamentos de Motores e Dinamos. Encontram-se instalados à rua São Sebastião, 332, e em breve passarão para predio ora em construção com dois andares na mesma rua n.º 339, onde poderão ampliar todos os seus departamentos.

as suas modalidades, pavimentação de estradas de rodagem. "Pode dizer na sua reportagem ao "Correio Paulistano", que tudo quanto for possível fazer para o bem coletivo de meu municipio eu realizarei sem vacilações".

BOSQUE E MUSEU

Tivemos conhecimento de mais duas realizações municipais de destacado interesse — o Bosque Municipal "Pablo Barreto" e o Museu Municipal, que visitamos. O "Bosque" é constituído de magnifico remanescente daquelas arborizadas matas de outrora, formadas das mais preciosas essencias florestais nativas, como o "Jequitibá", o "pau-d'alho", a "ga-

sil, que chegou a possuir cerca de 70 propriedades cafeieiras, com mais de 14.000.000 de pés de café! Predio colonial, grande, contando 18 cômodos, inclusive grandes salas, no pavimento superior e espaçosos portões, situado em magnifico parque. Foi cedido pelo ex-governador, a título precario, mas, segundo acreditamos, será esse predio doado à Municipalidade, conforme projeto já em andamento na Assembleia Legislativa do Estado. E admiravel como em tão pouco tempo foi realizada instituição tão importante, como é o Museu Municipal de Ribeirão Preto, pelos elementos que já possui: Seções de Arte, Etnografia Indígena, Numismática, Zoologia, Mineralogia e Historia, tudo artisticamente exposto. A Seção de Arte consta de cerca de 30 obras de escultura e de preciosas telas de pintura, todas de consagrados artistas. Esculturas — estatuas, bustos e medalhões — de Rodolfo Bernardelli, Chaves Pinheiro, Humberto Cozo, Correa Lima, Flory Gama; Esmoldado, Celso Campos, Elmer Usal, Leão Veloso, Antonio e Adalberto Pinto de Matos, Brecheret e muitos outros, já expostos, além de "mala de cem", em depósitos, para oportunidade de restauração.

Não tendo sido consignada verba suficiente no orçamento de 1951, somente no corrente ano poderão ser concluidas obras indispensaveis de reforma do predio, isso devido ao entusiasmo do prefeito cel. Condexa Filho por tudo o que diz respeito ao adiantamento cultural de Ribeirão Preto.

O parque do Museu vai passar por interessantes reformas, para se tornar em aprecivel logradouro publico. Além da instalação de aparelhos de diversões e de um bar, estão sendo preparados apropriados "tanques de lama", destinados ao plantio de "vitoríria", "dotu", "minha" e "pyrus". Já doados pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e que tivemos ocasião de ver em "tanques" provisórios.

ESCORÇO HISTORICO

"A capela de Ribeirão Preto foi fundada no municipio de São Simão, tendo sido Província de Itapetininga, em 8 de janeiro de 1888; foi elevada a capela curada, por



procure o seu Agente de Turismo



Deixe os preparativos por conta de uma Agencia de Turismo que lhe dará toda a assistência na obtenção do passaporte, dos vistos e no cumprimento das formalidades legais.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa. Peça maiores informações ao seu Agente. A passagem é válida durante 90 dias.



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 484 - (Esq. de 7 de Abril) - Tel. 35-4955 e 35-3408
Agências em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

OFICINAS B. BARINI

de BENEVENUTO BARINI



Nosso representante enve o sr. Benevenuto Barini, que explica seus planos para ampliar sua firma.

Fundição, Mecânica e Solda Autogenas — Fabricam maquinas para Serrarias, Carpintarias e Turbinas Hidraulicas. — Executam qualquer serviço em Maquinas Agricolas e Industriais. RUA SÃO PAULO, 329

INDUSTRIA DE VIDROS SANTO ANTONIO

ANTONIO BUISCHI & CIA. LTDA.

Rua Martinico Prado, 677



Vista parcial de um dos angulos da Industria de Vidros Santo Antonio, podendo-se ver as formas automaticas, que fabricam as garrafas e litros. No fundo pode-se ver os senhores Antonio Buischi e João Pontin, socios da mesma.

Fabrica de garrafas inteiras, meias e quartos — Litros e meios litros. Homenagem a Ribeirão Preto pelo seu aniversario

Provisão de 28 de abril de 1870. O municipio foi criado pela Lei n.º 67, de 12 de abril de 1871, e instalado a 4 de junho de 1874. O vereador Antonio Bernardino Valoso fez uma indicação na sessão de 22 de fevereiro de 1878, propondo a mudança de nome de Ribeirão Preto para Entre Rios, por se achar a localidade entre os rios Pardo e Mogi-Guaçu. Aproveitando a indicação e enviada a re-

O. CAPOLLETTI, INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS

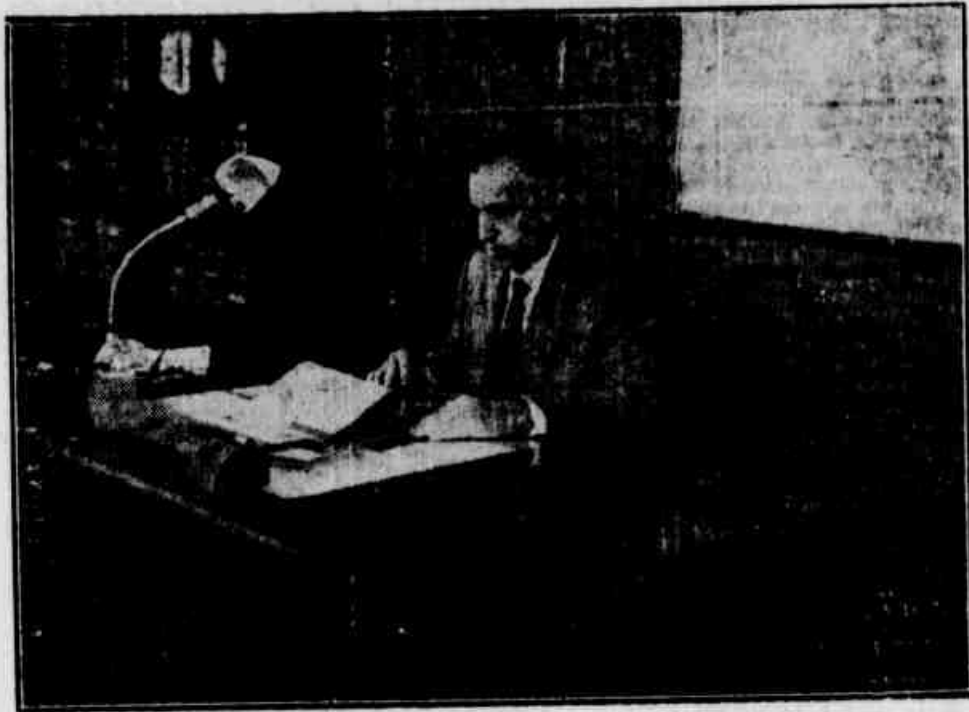
RUA MARQUÊS DE POMBAL, 571



O sr. Luiz Galvão Cesar, relata ao nosso reporter as grandes melhoras que serão feitas na Indústria e Comercio de Bebidas. Fabricantes dos afamados refrescoes Guaraná e Laranjada "Nosso Terra"

LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S/A.

Um exemplo a ser imitado — Cyrilo Laguna fundava em 1918 uma pequena garagem para reparos de automoveis, sem maiores pretensões — Cyrilo Laguna, homem de imensa visão, capaz de grandes realizações, confiante na grandeza de Ribeirão Preto, ao fundar aquela modesta garagem tinha em mira, a transformação daquela simples tenda de trabalho, em uma verdadeira organização que, no futuro, seria não só o seu orgulho, mas o orgulho de todo o povo de Ribeirão Preto — Hoje Cyrilo Laguna, o modesto homem de trabalho de ontem, transformou-se na grandiosa firma "Laguna, Comércio e Industria Sociedade Anonima" sendo o orgulho de Ribeirão Preto e de todo o Estado de São Paulo — Com exemplos como este, podemos estar seguros, de que o futuro que nos espera só pode ser um: o de alinharmos entre as nações mais adiantadas do mundo no conceito internacional — Pioneiro do automobilismo em Orlandia — Cyrilo Laguna verdadeiro amigo de seus empregados — Crescendo com Ribeirão Preto para o Brasil — Pai e filhos empenhados no crescente progresso da organização — Grandioso predio proprio com uma area de mil e seiscentos metros quadrados — Capital registrado: Quatro milhões e duzentos mil cruzeiros e em giro quinze milhões de cruzeiros — Proporcionam os dirigentes da modelar organização completa assistencia social e moral aos seus empregados — Ampla e ultramoderna oficina mecanica, para todos os reparos e consertos de automoveis em geral.



O sr. Cyrilo Laguna, Diretor-Presidente da organização Laguna Comercio e Industria S.A., quando era entrevistado pelo representante do "Correio Paulistano" em seu gabinete particular de trabalho.

RIBEIRÃO PRETO pode se orgulhar de possuir uma organização do genero de "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", pioneira do automobilismo. O conceito de que goza a organização que se encontra instalada à rua Saldanha Marinho, 740 em todas as praças só é igualado por poucas organizações brasileiras, tal o vulto dos seus negocios e a qualidade e esmero perfeito dos seus serviços e dos seus artigos. Toda via para que esse padrão possa ser mantido é necessário um labor intenso e continuo e uma supervisão e tino comercial que somente o iniciador desse genero comercial-industrial no Brasil é capaz de manter. Toda a imensa organização deve a sua criação e progresso continuo a CYRILLO LAGUNA, homem que causa admiração a quantos o conhecem, pela sua simplicidade, inteligencia e vivacidade.

UMA VISITA A MODELAR ORGANIZAÇÃO PELO "CORREIO PAULISTANO"

Acompanhados pelos responsáveis da organização, senhores ARILDO LAGUNA, PASCHOAL CIOCHI, ANIBAL LAGUNA, ACCACIO LAGUNA, AMERICO LAGUNA e ARNALDO LAGUNA, os representantes do "CORREIO PAULISTANO" tiveram o enojo de percorrer a grande organização "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", onde nos foi dado observar o que de mais moderno e aperfeiçoado existe no genero. Maquinas modernissimas, recém-importadas, com tecnicos atentos ao seu lado, trabalham sem cessar para suprir suas freguesas. O esforço humano tambem colabora com os modernissimos maquinarios, fazendo com que os trabalhos mecanicos sejam inigualaveis em perfeição e acabamento. E' esse um dos segredos da organização.

CYRILLO LAGUNA

Em cada década, os homens conseguem localizar um membro da historia economica da patria, que vinha trabalhando incognitamente sobre nossa vista. Então o homem cresce aos nossos olhos como se fora um gigante saído da garrafa das historias das Mil e Uma Noites. Oniem, nós abrimos uma garrafa e surgiu um gigante desta natureza.

Hoje escrevemos-lhe o nome. Porém, nossas letras não saíram rutilantes, não brilham como deviam. A razão, entretanto, ficou bem clara, nós não somos sobre-humanos, somos, isto sim, simples homens. Trata-se de um industrial que à custa de seus unicos esforços, lançou entre nós, uma organização que honra a industria nacional, colocando o nosso parque num padrão que só foi alcançado em muito poucos países.

Foi o fundador da LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A. O senhor CYRILLO LAGUNA, não é brasileiro de nascimento, porém é brasileiro de coração. Veio da Italia com a idade de quatro anos, nasceu em LQSSO DE CADORE, aos 4 de setembro de 1884, filho do sr. ARCANJO LQSSO LAGUNA e da senhora d. BATISTINA LAGUNA. O sr. CYRILLO LAGUNA possuiu com elevada dose a tradicional honrabilidade e fortaleza de seus maiores, e essas qualidades hereditarias o auxiliaram grandemente na consecução do ideal sonhado e realizado de maneira tão brilhante. Possuidor de larga visão comercial-industrial aquilata, as possibilidades do mercado nacional, para a organização e montagem de uma firma especializada em artigos automobilisticos e maquinas agricolas. A fim de concretizar sua ideia, fez varias viagens em cidades brasileiras, onde estudou profundamente a organização na qual se deveria

lançar e vencer espetacularmente. E interessante salientarmos ter sido o sr. CYRILLO LAGUNA o "pioneiro do automobilismo" em ORLANDIA. Em anos distantes, quando os meios de transportes



Nosso reporter em franca e agradável palestra com o diretor-technico sr. Anibal Laguna, examinando atentamente uma planta para a

construção de uma delicada peça de precisão.

eram rudimentares, fez circular o primeiro automovel em Orlandia, fato que, na ocasião, despertou grande curiosidade dos moradores daquela cidade e grande repercussão em toda a zona.

A industria e comercio de acessórios para automoveis e maquinas agricolas em geral, de alguns anos para cá, conquistou um largo prestigio oriundo da excelencia dos trabalhos nos quais são empregados verdadeiros e profundos conhecedores dos menores segredos tecnicos-cientificos dessa especialidade. Parque industrial de inenarravel grandeza e que mercadamente goza do conceito de ser o primeiro da America Latina. São Paulo tem na industria mecanica, ou melhor, na especialidade de reparos e retificação de motores em geral e de maquinas agricolas, uma contribuinte em favor de seu desenvolvimento economico, pois é sabido que todos os automoveis e caminhões dela dependem com o consumo volumoso de todos os acessórios correlatos.

Não é de admirar, portanto, que em Ribeirão Preto existam organizações desse genero, possuidoras de todos os regulamentos modernos para oferecer um serviço bem por cento perfeito e que se

O INICIO EM RIBEIRÃO PRETO

Deixando Orlandia, onde já havia se firmado como um espirito dinamico e progressista, o senhor CYRILLO LAGUNA transferiu-se para Ribeirão Preto, isto em 1914, ano cheio de convulsões politicas europeias, que culminaram com o advento da primeira Grande Guerra. Mesmo diante da incerteza sombria do panorama mundial, o senhor CYRILLO LAGUNA, proseguiu na montagem da sua Garage e Oficina Mecanica, modesta, construída com suas parcas economias de então, iniciando dessa forma as suas atividades na "TERRA DO CAFÉ".

Essa modesta Garage e Oficina Mecanica, foi gradualmente, crescendo, como tudo que é bem plantado em terra fértil, desenvolvendo-se, para ser hoje, a monumental "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", o espelho onde as congeneres devem se mirar.

A modesta Garage e Oficina Mecanica, cujo capital inicial era de alguns contos de reis e hoje a monumental organização da Rua Saldanha Marinho, 740, no

comparam com os mais afamados tecnicos de fontes adianciadas e para quem a mecanica não tem segredo.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR QUE HONRA O PAULISTA

Repassando a grande lista das firmas especializadas em acessórios para automoveis em geral tanto na nossa Capital como no interior do Estado, vamos encontrar como "primus inter pares" a organização "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", que sem favor é uma firma que desfruta de geral e merecido conceito dada a perfeição instituída pelo seu fundador o dinamico senhor CYRILLO LAGUNA aos trabalhos tecnicos executados dentro de sistemas aperfeiçoadissimos.

Fundada em 1918 pelo sr. CYRILLO LAGUNA sob a denominação de "GARAGE E OFICINA MECANICA CYRILLO LAGUNA", sempre prosperando, à custa de sua tenacidade e honestidade, conseguiu tornar-se famosa em Ribeirão Preto, instalada a Rua Américo Brasileiro, 74, passou a ser conhecida como "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." desde logo a destruída de um prestigio impar pela excelencia de seus serviços em prol dos au-



Os dinamicos e jovens componentes da Diretoria da organização Laguna Comercio e Industria S.A., posuam para a objetiva do "Correio Paulistano". Senhores Americo Laguna — Dr. Paschoal Ciochi — Arildo, Anibal, Accacio e Arnaldo Laguna, continuadores da iniciativa do sr. Cyrilo Laguna.

de Ribeirão Preto, a GARAGE E OFICINA MECANICA LAGUNA, tomou um novo e grandioso impulso em 1947. Nesse ano, o já tradicional estabelecimento foi transformado em sociedade ano-

Secretario — ANIBAL LAGUNA, Diretor-Tecnico — ACCACIO LAGUNA e ARNALDO LAGUNA, Diretores-Auxiliares. A essas empreendedores e dinamicos industriais, Ribeirão Preto, deve a existencia de uma organização notavel, que se completa pela excelencia de seus serviços. Homens criados na escola do trabalho e da honradez, fazem do trabalho o objetivo principal de seus propositos comerciais e industriais, se firmando cada vez mais no conceito de todos os setores do nosso grandioso Brasil.

ASSISTENCIA SOCIAL

O sr. CYRILLO LAGUNA não esqueceu, além do seu interesse comercial-industrial, em preparar no bem estar de seus empregados, colaboradores no grande estabelecimento. Para esse fim, conta a LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A., com um amplo plano assistencial, gozando os empregados da organização de assistencia completa, medica e hospitalar.

O desenvolvimento moral e economico da vida moderna faz com que o salario, mesmo dentro das maximas possibilidades financeiras das firmas, nunca corresponda exatamente as necessidades do homem que trabalha. Há em uma serie infinita de pequenas despesas imprevistas que inexoravelmente excedem os limites do salario. Seria muito facil concluir que uma vez que o patrão paga o salario correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria a ver com a vida economica privada do operario. Todavia, sem nada levar em conta o que de desumano haveria num procedimento dessa natureza, há ainda a considerar que os problemas pessoais dos operarios nunca deixam de se transformar em problemas da propria industria em que trabalham, pela inevitavel redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um operario de boa saúde fisica e com o espirito em paz sem preocupações, trabalha com eficiencia em seu pleno rendimento. Para conseguir esse objetivo, "LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A.", anualmente distribui, premios aos seus empregados, dados por quotas, conforme a categoria, produção e tempo de serviço do empregado. Esses premios anuais atingem somas elevadas.

TERMINANDO

A organização LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A. é concessionaria em Ribeirão Preto da "INTERNATIONAL HARVESTER" fabricantes de caminhões — tratores e maquinas agricolas — que oferecem a maxima garantia de durabilidade e o melhor exito de trabalho. Tambem LAGUNA S.A., é distribuidora dos afamados automoveis "CITROEN".

AMPLA E MODERNA LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

A bem instalada loja que ocupa uma das principais partes do grande edificio, destina-se a exposição e venda de peças e acessórios para automoveis, bem como maquinas agricolas as mais modernas. A loja-exposição de "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." é uma das bem organizadas entre as que existem em nosso país.

MODERNA OFICINA MECANICA, DOTADA DE EXCELENTE MAQUINAS OPERATRIZES

A oficina mecanica de LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A. é das mais modernas e equipadas do Brasil. Com um quadro de tecnicos especializados, para cada "metier" do motor, podem garantir a perfeição com por cento de seus trabalhos executados. O maquinario desse importante departamento de LAGUNA S.A., são de precisão e recém importados, sendo talvez as unicas existentes no Brasil. Os responsáveis pela organização, se empenham firmemente em corresponder plenamente a confiança que lhes tem sido dispensada.

CONCESSIONARIA DA "INTERNATIONAL HARVESTER" E DISTRIBUIDORA DOS AFAMADOS AUTOMOVEIS "CITROEN"

construção de uma delicada peça de precisão.

eram rudimentares, fez circular o primeiro automovel em Orlandia, fato que, na ocasião, despertou grande curiosidade dos moradores daquela cidade e grande repercussão em toda a zona.

A industria e comercio de acessórios para automoveis e maquinas agricolas em geral, de alguns anos para cá, conquistou um largo prestigio oriundo da excelencia dos trabalhos nos quais são empregados verdadeiros e profundos conhecedores dos menores segredos tecnicos-cientificos dessa especialidade. Parque industrial de inenarravel grandeza e que mercadamente goza do conceito de ser o primeiro da America Latina. São Paulo tem na industria mecanica, ou melhor, na especialidade de reparos e retificação de motores em geral e de maquinas agricolas, uma contribuinte em favor de seu desenvolvimento economico, pois é sabido que todos os automoveis e caminhões dela dependem com o consumo volumoso de todos os acessórios correlatos.

Não é de admirar, portanto, que em Ribeirão Preto existam organizações desse genero, possuidoras de todos os regulamentos modernos para oferecer um serviço bem por cento perfeito e que se

comparam com os mais afamados tecnicos de fontes adianciadas e para quem a mecanica não tem segredo.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR QUE HONRA O PAULISTA

Repassando a grande lista das firmas especializadas em acessórios para automoveis em geral tanto na nossa Capital como no interior do Estado, vamos encontrar como "primus inter pares" a organização "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", que sem favor é uma firma que desfruta de geral e merecido conceito dada a perfeição instituída pelo seu fundador o dinamico senhor CYRILLO LAGUNA aos trabalhos tecnicos executados dentro de sistemas aperfeiçoadissimos.

Fundada em 1918 pelo sr. CYRILLO LAGUNA sob a denominação de "GARAGE E OFICINA MECANICA CYRILLO LAGUNA", sempre prosperando, à custa de sua tenacidade e honestidade, conseguiu tornar-se famosa em Ribeirão Preto, instalada a Rua Américo Brasileiro, 74, passou a ser conhecida como "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." desde logo a destruída de um prestigio impar pela excelencia de seus serviços em prol dos au-

de Ribeirão Preto, a GARAGE E OFICINA MECANICA LAGUNA, tomou um novo e grandioso impulso em 1947. Nesse ano, o já tradicional estabelecimento foi transformado em sociedade ano-

Secretario — ANIBAL LAGUNA, Diretor-Tecnico — ACCACIO LAGUNA e ARNALDO LAGUNA, Diretores-Auxiliares. A essas empreendedores e dinamicos industriais, Ribeirão Preto, deve a existencia de uma organização notavel, que se completa pela excelencia de seus serviços. Homens criados na escola do trabalho e da honradez, fazem do trabalho o objetivo principal de seus propositos comerciais e industriais, se firmando cada vez mais no conceito de todos os setores do nosso grandioso Brasil.

ASSISTENCIA SOCIAL

O sr. CYRILLO LAGUNA não esqueceu, além do seu interesse comercial-industrial, em preparar no bem estar de seus empregados, colaboradores no grande estabelecimento. Para esse fim, conta a LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A., com um amplo plano assistencial, gozando os empregados da organização de assistencia completa, medica e hospitalar.

O desenvolvimento moral e economico da vida moderna faz com que o salario, mesmo dentro das maximas possibilidades financeiras das firmas, nunca corresponda exatamente as necessidades do homem que trabalha. Há em uma serie infinita de pequenas despesas imprevistas que inexoravelmente excedem os limites do salario. Seria muito facil concluir que uma vez que o patrão paga o salario correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria a ver com a vida economica privada do operario. Todavia, sem nada levar em conta o que de desumano haveria num procedimento dessa natureza, há ainda a considerar que os problemas pessoais dos operarios nunca deixam de se transformar em problemas da propria industria em que trabalham, pela inevitavel redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um operario de boa saúde fisica e com o espirito em paz sem preocupações, trabalha com eficiencia em seu pleno rendimento. Para conseguir esse objetivo, "LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A.", anualmente distribui, premios aos seus empregados, dados por quotas, conforme a categoria, produção e tempo de serviço do empregado. Esses premios anuais atingem somas elevadas.

TERMINANDO

A organização LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A. é concessionaria em Ribeirão Preto da "INTERNATIONAL HARVESTER" fabricantes de caminhões — tratores e maquinas agricolas — que oferecem a maxima garantia de durabilidade e o melhor exito de trabalho. Tambem LAGUNA S.A., é distribuidora dos afamados automoveis "CITROEN".

AMPLA E MODERNA LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

A bem instalada loja que ocupa uma das principais partes do grande edificio, destina-se a exposição e venda de peças e acessórios para automoveis, bem como maquinas agricolas as mais modernas. A loja-exposição de "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." é uma das bem organizadas entre as que existem em nosso país.

MODERNA OFICINA MECANICA, DOTADA DE EXCELENTE MAQUINAS OPERATRIZES

A oficina mecanica de LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A. é das mais modernas e equipadas do Brasil. Com um quadro de tecnicos especializados, para cada "metier" do motor, podem garantir a perfeição com por cento de seus trabalhos executados. O maquinario desse importante departamento de LAGUNA S.A., são de precisão e recém importados, sendo talvez as unicas existentes no Brasil. Os responsáveis pela organização, se empenham firmemente em corresponder plenamente a confiança que lhes tem sido dispensada.

CONCESSIONARIA DA "INTERNATIONAL HARVESTER" E DISTRIBUIDORA DOS AFAMADOS AUTOMOVEIS "CITROEN"

construção de uma delicada peça de precisão.

eram rudimentares, fez circular o primeiro automovel em Orlandia, fato que, na ocasião, despertou grande curiosidade dos moradores daquela cidade e grande repercussão em toda a zona.

A industria e comercio de acessórios para automoveis e maquinas agricolas em geral, de alguns anos para cá, conquistou um largo prestigio oriundo da excelencia dos trabalhos nos quais são empregados verdadeiros e profundos conhecedores dos menores segredos tecnicos-cientificos dessa especialidade. Parque industrial de inenarravel grandeza e que mercadamente goza do conceito de ser o primeiro da America Latina. São Paulo tem na industria mecanica, ou melhor, na especialidade de reparos e retificação de motores em geral e de maquinas agricolas, uma contribuinte em favor de seu desenvolvimento economico, pois é sabido que todos os automoveis e caminhões dela dependem com o consumo volumoso de todos os acessórios correlatos.

Não é de admirar, portanto, que em Ribeirão Preto existam organizações desse genero, possuidoras de todos os regulamentos modernos para oferecer um serviço bem por cento perfeito e que se

comparam com os mais afamados tecnicos de fontes adianciadas e para quem a mecanica não tem segredo.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR QUE HONRA O PAULISTA

Repassando a grande lista das firmas especializadas em acessórios para automoveis em geral tanto na nossa Capital como no interior do Estado, vamos encontrar como "primus inter pares" a organização "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", que sem favor é uma firma que desfruta de geral e merecido conceito dada a perfeição instituída pelo seu fundador o dinamico senhor CYRILLO LAGUNA aos trabalhos tecnicos executados dentro de sistemas aperfeiçoadissimos.

Fundada em 1918 pelo sr. CYRILLO LAGUNA sob a denominação de "GARAGE E OFICINA MECANICA CYRILLO LAGUNA", sempre prosperando, à custa de sua tenacidade e honestidade, conseguiu tornar-se famosa em Ribeirão Preto, instalada a Rua Américo Brasileiro, 74, passou a ser conhecida como "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." desde logo a destruída de um prestigio impar pela excelencia de seus serviços em prol dos au-

de Ribeirão Preto, a GARAGE E OFICINA MECANICA LAGUNA, tomou um novo e grandioso impulso em 1947. Nesse ano, o já tradicional estabelecimento foi transformado em sociedade ano-

Secretario — ANIBAL LAGUNA, Diretor-Tecnico — ACCACIO LAGUNA e ARNALDO LAGUNA, Diretores-Auxiliares. A essas empreendedores e dinamicos industriais, Ribeirão Preto, deve a existencia de uma organização notavel, que se completa pela excelencia de seus serviços. Homens criados na escola do trabalho e da honradez, fazem do trabalho o objetivo principal de seus propositos comerciais e industriais, se firmando cada vez mais no conceito de todos os setores do nosso grandioso Brasil.

ASSISTENCIA SOCIAL

O sr. CYRILLO LAGUNA não esqueceu, além do seu interesse comercial-industrial, em preparar no bem estar de seus empregados, colaboradores no grande estabelecimento. Para esse fim, conta a LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A., com um amplo plano assistencial, gozando os empregados da organização de assistencia completa, medica e hospitalar.

O desenvolvimento moral e economico da vida moderna faz com que o salario, mesmo dentro das maximas possibilidades financeiras das firmas, nunca corresponda exatamente as necessidades do homem que trabalha. Há em uma serie infinita de pequenas despesas imprevistas que inexoravelmente excedem os limites do salario. Seria muito facil concluir que uma vez que o patrão paga o salario correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria a ver com a vida economica privada do operario. Todavia, sem nada levar em conta o que de desumano haveria num procedimento dessa natureza, há ainda a considerar que os problemas pessoais dos operarios nunca deixam de se transformar em problemas da propria industria em que trabalham, pela inevitavel redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um operario de boa saúde fisica e com o espirito em paz sem preocupações, trabalha com eficiencia em seu pleno rendimento. Para conseguir esse objetivo, "LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A.", anualmente distribui, premios aos seus empregados, dados por quotas, conforme a categoria, produção e tempo de serviço do empregado. Esses premios anuais atingem somas elevadas.

TERMINANDO

A organização LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A. é concessionaria em Ribeirão Preto da "INTERNATIONAL HARVESTER" fabricantes de caminhões — tratores e maquinas agricolas — que oferecem a maxima garantia de durabilidade e o melhor exito de trabalho. Tambem LAGUNA S.A., é distribuidora dos afamados automoveis "CITROEN".

AMPLA E MODERNA LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

A bem instalada loja que ocupa uma das principais partes do grande edificio, destina-se a exposição e venda de peças e acessórios para automoveis, bem como maquinas agricolas as mais modernas. A loja-exposição de "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." é uma das bem organizadas entre as que existem em nosso país.

MODERNA OFICINA MECANICA, DOTADA DE EXCELENTE MAQUINAS OPERATRIZES

A oficina mecanica de LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A. é das mais modernas e equipadas do Brasil. Com um quadro de tecnicos especializados, para cada "metier" do motor, podem garantir a perfeição com por cento de seus trabalhos executados. O maquinario desse importante departamento de LAGUNA S.A., são de precisão e recém importados, sendo talvez as unicas existentes no Brasil. Os responsáveis pela organização, se empenham firmemente em corresponder plenamente a confiança que lhes tem sido dispensada.

CONCESSIONARIA DA "INTERNATIONAL HARVESTER" E DISTRIBUIDORA DOS AFAMADOS AUTOMOVEIS "CITROEN"

construção de uma delicada peça de precisão.

eram rudimentares, fez circular o primeiro automovel em Orlandia, fato que, na ocasião, despertou grande curiosidade dos moradores daquela cidade e grande repercussão em toda a zona.

A industria e comercio de acessórios para automoveis e maquinas agricolas em geral, de alguns anos para cá, conquistou um largo prestigio oriundo da excelencia dos trabalhos nos quais são empregados verdadeiros e profundos conhecedores dos menores segredos tecnicos-cientificos dessa especialidade. Parque industrial de inenarravel grandeza e que mercadamente goza do conceito de ser o primeiro da America Latina. São Paulo tem na industria mecanica, ou melhor, na especialidade de reparos e retificação de motores em geral e de maquinas agricolas, uma contribuinte em favor de seu desenvolvimento economico, pois é sabido que todos os automoveis e caminhões dela dependem com o consumo volumoso de todos os acessórios correlatos.

Não é de admirar, portanto, que em Ribeirão Preto existam organizações desse genero, possuidoras de todos os regulamentos modernos para oferecer um serviço bem por cento perfeito e que se

comparam com os mais afamados tecnicos de fontes adianciadas e para quem a mecanica não tem segredo.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR QUE HONRA O PAULISTA

Repassando a grande lista das firmas especializadas em acessórios para automoveis em geral tanto na nossa Capital como no interior do Estado, vamos encontrar como "primus inter pares" a organização "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", que sem favor é uma firma que desfruta de geral e merecido conceito dada a perfeição instituída pelo seu fundador o dinamico senhor CYRILLO LAGUNA aos trabalhos tecnicos executados dentro de sistemas aperfeiçoadissimos.

Fundada em 1918 pelo sr. CYRILLO LAGUNA sob a denominação de "GARAGE E OFICINA MECANICA CYRILLO LAGUNA", sempre prosperando, à custa de sua tenacidade e honestidade, conseguiu tornar-se famosa em Ribeirão Preto, instalada a Rua Américo Brasileiro, 74, passou a ser conhecida como "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." desde logo a destruída de um prestigio impar pela excelencia de seus serviços em prol dos au-

de Ribeirão Preto, a GARAGE E OFICINA MECANICA LAGUNA, tomou um novo e grandioso impulso em 1947. Nesse ano, o já tradicional estabelecimento foi transformado em sociedade ano-

Secretario — ANIBAL LAGUNA, Diretor-Tecnico — ACCACIO LAGUNA e ARNALDO LAGUNA, Diretores-Auxiliares. A essas empreendedores e dinamicos industriais, Ribeirão Preto, deve a existencia de uma organização notavel, que se completa pela excelencia de seus serviços. Homens criados na escola do trabalho e da honradez, fazem do trabalho o objetivo principal de seus propositos comerciais e industriais, se firmando cada vez mais no conceito de todos os setores do nosso grandioso Brasil.

ASSISTENCIA SOCIAL

O sr. CYRILLO LAGUNA não esqueceu, além do seu interesse comercial-industrial, em preparar no bem estar de seus empregados, colaboradores no grande estabelecimento. Para esse fim, conta a LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A., com um amplo plano assistencial, gozando os empregados da organização de assistencia completa, medica e hospitalar.

O desenvolvimento moral e economico da vida moderna faz com que o salario, mesmo dentro das maximas possibilidades financeiras das firmas, nunca corresponda exatamente as necessidades do homem que trabalha. Há em uma serie infinita de pequenas despesas imprevistas que inexoravelmente excedem os limites do salario. Seria muito facil concluir que uma vez que o patrão paga o salario correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria a ver com a vida economica privada do operario. Todavia, sem nada levar em conta o que de desumano haveria num procedimento dessa natureza, há ainda a considerar que os problemas pessoais dos operarios nunca deixam de se transformar em problemas da propria industria em que trabalham, pela inevitavel redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um operario de boa saúde fisica e com o espirito em paz sem preocupações, trabalha com eficiencia em seu pleno rendimento. Para conseguir esse objetivo, "LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A.", anualmente distribui, premios aos seus empregados, dados por quotas, conforme a categoria, produção e tempo de serviço do empregado. Esses premios anuais atingem somas elevadas.

TERMINANDO

A organização LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A. é concessionaria em Ribeirão Preto da "INTERNATIONAL HARVESTER" fabricantes de caminhões — tratores e maquinas agricolas — que oferecem a maxima garantia de durabilidade e o melhor exito de trabalho. Tambem LAGUNA S.A., é distribuidora dos afamados automoveis "CITROEN".

AMPLA E MODERNA LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

A bem instalada loja que ocupa uma das principais partes do grande edificio, destina-se a exposição e venda de peças e acessórios para automoveis, bem como maquinas agricolas as mais modernas. A loja-exposição de "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." é uma das bem organizadas entre as que existem em nosso país.

MODERNA OFICINA MECANICA, DOTADA DE EXCELENTE MAQUINAS OPERATRIZES

A oficina mecanica de LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A. é das mais modernas e equipadas do Brasil. Com um quadro de tecnicos especializados, para cada "metier" do motor, podem garantir a perfeição com por cento de seus trabalhos executados. O maquinario desse importante departamento de LAGUNA S.A., são de precisão e recém importados, sendo talvez as unicas existentes no Brasil. Os responsáveis pela organização, se empenham firmemente em corresponder plenamente a confiança que lhes tem sido dispensada.

CONCESSIONARIA DA "INTERNATIONAL HARVESTER" E DISTRIBUIDORA DOS AFAMADOS AUTOMOVEIS "CITROEN"

construção de uma delicada peça de precisão.

eram rudimentares, fez circular o primeiro automovel em Orlandia, fato que, na ocasião, despertou grande curiosidade dos moradores daquela cidade e grande repercussão em toda a zona.

A industria e comercio de acessórios para automoveis e maquinas agricolas em geral, de alguns anos para cá, conquistou um largo prestigio oriundo da excelencia dos trabalhos nos quais são empregados verdadeiros e profundos conhecedores dos menores segredos tecnicos-cientificos dessa especialidade. Parque industrial de inenarravel grandeza e que mercadamente goza do conceito de ser o primeiro da America Latina. São Paulo tem na industria mecanica, ou melhor, na especialidade de reparos e retificação de motores em geral e de maquinas agricolas, uma contribuinte em favor de seu desenvolvimento economico, pois é sabido que todos os automoveis e caminhões dela dependem com o consumo volumoso de todos os acessórios correlatos.

Não é de admirar, portanto, que em Ribeirão Preto existam organizações desse genero, possuidoras de todos os regulamentos modernos para oferecer um serviço bem por cento perfeito e que se

comparam com os mais afamados tecnicos de fontes adianciadas e para quem a mecanica não tem segredo.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR QUE HONRA O PAULISTA

Repassando a grande lista das firmas especializadas em acessórios para automoveis em geral tanto na nossa Capital como no interior do Estado, vamos encontrar como "primus inter pares" a organização "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A.", que sem favor é uma firma que desfruta de geral e merecido conceito dada a perfeição instituída pelo seu fundador o dinamico senhor CYRILLO LAGUNA aos trabalhos tecnicos executados dentro de sistemas aperfeiçoadissimos.

Fundada em 1918 pelo sr. CYRILLO LAGUNA sob a denominação de "GARAGE E OFICINA MECANICA CYRILLO LAGUNA", sempre prosperando, à custa de sua tenacidade e honestidade, conseguiu tornar-se famosa em Ribeirão Preto, instalada a Rua Américo Brasileiro, 74, passou a ser conhecida como "LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A." desde logo a destruída de um prestigio impar pela excelencia de seus serviços em prol dos au-

de Ribeirão Preto, a GARAGE E OFICINA MECANICA LAGUNA, tomou um novo e grandioso impulso em 1947. Nesse ano, o já tradicional estabelecimento foi transformado em sociedade ano-

Secretario — ANIBAL LAGUNA, Diretor-Tecnico — ACCACIO LAGUNA e ARNALDO LAGUNA, Diretores-Auxiliares. A essas empreendedores e dinamicos industriais, Ribeirão Preto, deve a existencia de uma organização notavel, que se completa pela excelencia de seus serviços. Homens criados na escola do trabalho e da honradez, fazem do trabalho o objetivo principal de seus propositos comerciais e industriais, se firmando cada vez mais no conceito de todos os setores do nosso grandioso Brasil.

ASSISTENCIA SOCIAL

O sr. CYRILLO LAGUNA não esqueceu, além do seu interesse comercial-industrial, em preparar no bem estar de seus empregados, colaboradores no grande estabelecimento. Para esse fim, conta a LAGUNA COMERCIO INDUSTRIA S.A., com um amplo plano assistencial, gozando os empregados da organização de assistencia completa, medica e hospitalar.

O desenvolvimento moral e economico da vida moderna faz com que o salario, mesmo dentro das maximas possibilidades financeiras das firmas, nunca corresponda exatamente as necessidades do homem que trabalha. Há em uma serie infinita de pequenas despesas imprevistas que inexoravelmente excedem os limites do salario. Seria muito facil concluir que uma vez que o patrão paga o salario correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria a ver com a vida economica privada do operario. Todavia, sem nada levar em conta o que de desumano haveria num procedimento dessa natureza, há ainda a considerar que os problemas pessoais dos operarios nunca deixam de se transformar em problemas da propria industria em que trabalham, pela inevitavel redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um operario de boa saúde fisica e com o espirito em paz sem preocupações, trabalha com eficiencia em seu pleno rendimento. Para conseguir esse objetivo, "LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A.", anualmente distribui, premios aos seus empregados, dados por quotas, conforme a categoria, produção e tempo de serviço do empregado. Esses premios anuais atingem somas elevadas.

TERMINANDO

A organização LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S.A. é concessionaria em Ribeirão Preto da "INTERNATIONAL HARVESTER" fabricantes de caminhões — tratores e maquinas agricolas — que oferecem a maxima garantia de durabilidade e o melhor exito de trabalho. Tambem LAGUNA S.A., é distribuidora dos afamados automoveis "CITROEN".

AMPLA E MODERNA LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

FABRICA DE JOIAS LIDER

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA NA MANUFATURA DE JOIAS FINAS — EM APENAS CINCO ANOS DE ATIVIDADE, CONQUISTOU A MODELAR FABRICA DE JOIAS DE ANESIO TOUSO A PREFERENCIA DAS MELHORES JOALHERIAS DO PAIS — GRANDE DIFICULDADE NA OBTENÇÃO DE OURO E PEDRAS SEMI-PRECIOSAS — MODERNÍSSIMO PREDIO PROPRIO COM TREZENTOS METROS QUADRADOS — PRODUÇÃO: MIL E QUINHENTAS PEÇAS POR MES, ANEIS E BRINCOS DE OURO E PLATINA — OS PRODUTOS "LIDER" REPRESENTAM O BOM GOSTO E A DISTINÇÃO PARA A MULHER ELEGANTE



Nosso representante, colhendo dados referentes à Fabrica de Joias Lider, com o seu dinamico fundador senhor Anesio Toso.

Geralmente uma senhora, ou senhorita, quando vai realizar suas compras em joias, sempre procura adquirir em joalherias de inteira confiança já conhecidas e de reputação feita. Assim procedem porque tem a certeza de que a tradição do joalheiro lhe impõe o dever de zelar pela boa procedência das joias que expõe a venda.

Principalmente no que diz respeito a anéis e brincos, mostram-se as gentis representantes do sexo dito "francês" ciosas do acabamento e beleza dos artigos.

LIDER

Entretanto, de alguns anos para cá, a superior apresentação e a fina qualidade dos anéis e brincos nas principais joalherias das maiores cidades do Brasil, atraindo a atenção da mulher elegante, cativada pelas linhas sóbrias e de bom gosto e pela

elegância da apresentação, pelo ouro contrastado, pela delicadeza dos desenhos, uma senhora adquire um anel ou um brinco de fabricação "Lider" torna-se uma fervorosa admiradora.

CINCO ANOS DE LABOR CONSTANTE

O sr. Anesio Toso, figura representativa de Ribeirão Preto, nos meios industriais, comerciais, financeiros e sociais. O objetivo era criar na cidade de Ribeirão Preto uma organização de joias finas nos moldes das grandes fabricas europeias, isto é, não sacrificando a arte à vulgaridade nem a qualidade à quantidade. Assim o sr. Anesio Toso, moço empreendedor fundou a FABRICA DE JOIAS LIDER em 1946, localizada à rua Tiricica, 173 em amplo e moderníssimo predio construído especialmente ao fim destinado, ocupando uma área de 300 metros quadra-

dos, e conta com 20 oficiais especializados, que executam os trabalhos sob a direção técnica do proprietário, que é ourives e relojoeiro de reconhecida capacidade.

PRODUTOS

Como foi dito linhas acima, a fabricação de JOIAS LIDER, é de anéis e brincos, executados em ouro 18 quilates e platina, tais são os artigos produzidos na moderníssima firma de Anesio Toso. Recebe também grande quantidade de ouro de outras firmas para ali ser trabalhado e transformados em anéis e brincos.

EXPANSÃO

Melhor do que as palavras, demonstram os fatos: afirmamos, linhas atrás que ao primeiro anel ou brinco adquirido por uma senhora, esta se transformava numa entusiasta e incondicional admiradora dos produtos da

FABRICA DE JOIAS LIDER.

Iniciando suas atividades em Ribeirão Preto, foi natural-

mente nas principais joalherias locais e da capital que apareceram os produtos fabricados pela LIDER.

Logo mais famosas joalherias encaminhavam grandes pedidos aos escritórios da firma: Porto Alegre e Curitiba — além de outros grandes centros urbanos paulistas, como Santos e Campinas — pela voz de suas damas, — reclamaram a presença dos anéis e brincos manufaturados na fabrica de Joias Lider.

Avolumam-se, hoje os pedidos, causando, por vezes, embaraço ao dirigente daquela organização tal o numero de peças exigido pelos revendedores. Não deseja o sr. Anesio Toso, sacrificar a qualidade dos artigos, e por esse motivo vê-se, muitas vezes, obrigado a recusar pedidos quando se torna impossível fazê-los sem alterar a excelência da produção.

PERFEIÇÃO

Na demorada visita que os representantes do "Correio Paulistano" tiveram oportuna-



A objetiva do "Correio Paulistano", apanhou o flagrante da majestosa fachada da Fabrica de Joias Lider, no momento em que seus operarios deixavam o trabalho para um cafézinho.

de fazer aquela modelar organização, constataram entre outros fatos a perfeição quase matematica que preside às variadas fases do fabrico dos anéis e brincos. Divide-se a Fabrica de Joias Lider em seções de criação de desenhos, fundição do ouro, modelagem, acabamento, pesagem e expedição — todas elas sob a orientação direta do moço empreendedor sr. Anesio Toso.

Não pode passar sem menção a completa officina existente na fabrica, com aparelhos de alta precisão incluindo balanças especiais.

FORNECEDORES

O Banco do Brasil fornece mensalmente a firma 1 quilo de ouro 24 quilates, que é pouco para dar trabalho aos 20 tecnicos especializados da firma. Entretanto varios consumidores fornecem ouro para a fabricação de suas en-

comendas, o que vem aliviar um pouco a falta de materia prima.

CONCLUINDO...

...queremos dizer que, ao deixarmos a FABRICA DE JOIAS LIDER da rua Tiricica, 173, levamos a certeza de que Ribeirão Preto, a cidade cativante e laboriosa, com a criação de Anesio Toso, pôs a disposição de suas damas elegantes — e também ao serviço das senhoras e senhoritas da alta sociedade brasileira — uma organização impar na fabricação de joias finas.

Fabricados com o melhor ouro, recebidos das melhores fontes e dirigida pelo empreendedor e dinamico moço Anesio Toso, dotado do mais apurado bom gosto e tecnico do ramo, os artigos da FABRICA DE JOIAS LIDER honrariam a industria especializada de qualquer pais.

Deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos ao sr. Anesio Toso pelas gentilezas que nos prestou durante nossa agradável visita à sua modelar organização.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

INDUSTRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA.

UMA VISITA À INDUSTRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA. — A MODELAR ORGANIZAÇÃO DA RUA AMÉRICO BRASILIENSE É A MAIS COMPLETA DE RIBEIRÃO PRETO — CALÇADOS ESPORTES, SANDALIAS, BOTININHAS E COLEGIAIS "OXFORD", TÃO BONS QUANTO OS FABRICADOS EM GRANDES MERCADOS ESTRANGEIROS — PRODUÇÃO DIARIA DE SEISCENTOS PARES — COMPLETA ASSISTENCIA SOCIAL — O QUE É A INDUSTRIA DE JEFFERSON CASTALDELLI E MIGUEL DARAHEN

Uma das industrias que tem alcançado maior desenvolvimento entre nós, ultimamente, é sem duvida, a de fabricação de calçados para homens, senhoras e crianças. Explica-se o fato, de o calçado ser um artigo indispensavel a todos os povos. Hoje o Brasil orgulha-se de possuir, principalmente em São Paulo, onde a industrialização do couro é grande e variada, pois produzimos, solas, tão boas quanto as importadas, cromos, vernizes, enfim uma infinidade de variedades provenientes do couro, e é sabido que são inúmeras as aplicações desses artefactos de couro.

INDUSTRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA.

Na visita que os representantes do "Correio Paulistano" fizeram a imponente e laboriosa cidade de Ribeirão Preto, tivemos oportunidade de visitar a INDUSTRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA, modelar organização no genero, especializada na fabricação de "calçados esportes, sandalias, botininhas e colegiais Oxford". A industria que é de propriedade de JEFFERSON CASTALDELLI e MIGUEL DARAHEN, está situada a rua Americo Brasiliense, 1349.

Tão logo adentramos os por-



Nosso reporter em franca palestra com o sr. Castaldelli, que relata a luta titanica que teve, para conseguir atingir o que hoje é a famosa Industria de Calçados Castaldelli Ltda.

tões da industria fomos recebidos pelos senhores JEFFERSON e DARAHEN, socios titulares da firma. Amáveis, dinamicos e realiza-

maioria "prata da casa" dedicavam seu labor na confecção dos calçados.

PROSPERIDADE

Enquanto percorriamos as instalações da modelar industria, pudemos constatar o alto grau de prosperidade alcançada pela INDUSTRIA DE CALÇADOS CASTALDELLI LTDA., merço do pulso forte e do dinamismo que anima seus proprietarios. Trata-se de uma industria que prima pela boa qualidade de seus produtos, conquistando fama e garantia de honestidade que representa o nome CASTALDELLI, oposto aqueles produtos.

MAQUINARIA MODERNA

Ficamos deslumbrados, e nos chamou a atenção a maquinaria empregada pela industria.

Trata-se de maquinas recém-importadas, movidas a electricidade e que possibilitam grandemente a eficiencia e perfeição no acabamento impar, a par de garantirem alta produção. Notamos maravilhosas maquinas produzidas no Brasil e outras com nomes afamados nos mercados americano e europeu.

A INDUSTRIA

O predio é recém-construído, com todos os requisitos da moderna engenharia, rico em luz natural, amplos pavilhões que ocupam uma área de seiscientos metros quadrados, sendo construídos especialmente para o fim no qual está sendo ocupado, garantindo dessa forma, perfeição aos produtos ali manufaturados, graças ao ambiente de conforto que os operarios usufruem.

MATERIA PRIMA NACIONAL

É interessante e digno de observação o fato de que nada menos de 100 por cento da materia prima empregada na fabricação dos calçados da INDUSTRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA., é de procedencia nacional. Não precisamos aqui destacar a importancia desse fato, que antes de tudo prova que a industria de artefactos de couro no Brasil, está apta a fornecer as fabricas de calçados, toda a materia prima de que estas necessitam para o desenvolvimento de seus servicos.

Solas, cromos, vernizes, varetas e outros couros utilizados na fabricação de sapatos são de procedencia nacional.

Assim, tivemos a satisfação de visitar industria de calçados, com todas as modernas e modelares maquinarias e

TRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA., sabemos que a industria de calçados alcançou o alto desenvolvimento que possibilita a fabricação de calçados com mão de obra inteiramente nacional.

SESSENTA OPERARIOS

A industria possui sessenta operarios especializados, todos eles inteiramente dedicados ao difficil mister da fabrica, e graças a eles, sempre dirigidos pelo pulso firme dos socios senhores JEFFERSON CASTALDELLI e MIGUEL DARAHEN, os calçados manufaturados pela INDUSTRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA., são perfeitos, tecnicamente falando.

Além do mais, nota-se tão logo se demora mais um pouco no pavilhão industrial da firma em questão, o ambiente de camaradagem, de franca cooperação e de união de todos os esforços, seja dos empregados, seja dos empregadores, para conseguir o objetivo visado. Isto é, produzir sempre mais e melhor para honra da industria de Ribeirão Preto e do grandioso parque paulista.

NOVAS INICIATIVAS

Breve Ribeirão Preto, contará com mais uma industria que se denominará "INDUSTRIA DE CADEIRAS SANTA CRUZ" empreendimento dos dinamicos senhores JEFFERSON CASTALDELLI e MIGUEL DARAHEN. O predio da mesma se encontra em fase de acabamento, e dentro de quatro meses iniciarão suas atividades.

ASSISTENCIA SOCIAL E CAPITAL REGISTRADO

A assistencia social que a INDUSTRIA DE CALÇADOS "CASTALDELLI" LTDA., dispensa aos seus empregados é completa. O capital registrado da firma é de UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS.

Jockey Club de Ribeirão Preto

Está fundado desde 4 de fevereiro deste corrente ano, por uma pleiade de homens que se interessam por todos os problemas de relevancia economica, politico-social de Ribeirão Preto, o Jockey Club, que conta já com 14 alqueires de terras, doadas entre o aeroporito desta cidade e o bairro das Palmeiras.

Sociedade registrada na forma legal, para todos os efeitos, tem como presidente de sua primeira diretoria, o novo amigo dr. Tomaz de Oliveira, importante promotor da terra paulista.



Os senhores Jefferson Castaldelli e Miguel Darahen em palestra cordial com nosso reporter, posam para a objetiva do "Correio Paulistano".



Nosso reporter na companhia do sr. Castaldelli no departamento de acabamento, ouve atentamente as explicações dadas referentes ao desenvolvimento e fôlego que toma o servico.



Os senhores Jefferson Castaldelli e Miguel Darahen, na companhia de seus filhos, posam para o "Correio Paulistano".

INDUSTRIA BRASILEIRA DE APARELHOS DENTARIOS LTDA.

Na visita a Ribeirão Preto, não podíamos deixar de visitar a Fabrica dos Equipos de marca "DABI", a pioneira no ramo.



Nosso reporter na companhia do sr. Waldemar Meirelles Ferreira, dinamico empreendedor da Industria Brasileira de Aparelhos Dentarios Ltda., no almoxarifado, vendo-se parte dos inumeros "equipos" prontos para seguir aos seus felizardos destinatarios.

Fomos recebidos pelos componentes da firma srs. WALDEMAR MEIRELLES FERREIRA e PAULO GONTHIERO LIGHT, os quais após nos fornecer dados



Os senhores Waldemar Meirelles Ferreira e Paulo Gonthero Light, prestando informes sobre o titanico trabalho desenvolvido na fabrica-ção dos "equipos dentarios" que hoje rivalizam e superam os de origem estrangeira.

para a presente reportagem, nos levou a percorrer as varias secções instaladas no interior do modelar estabelecimento, para que pudéssemos observar detalhadamente todas as fases de preparação e fabrica-ção dos modernissimos "equipos dentarios". Assim sendo pudemos analisar os seguintes: MECA-AUXILIAR, regulavel a qualquer altura por um simples parafuso, AUTO-TRANSFORMADOR, regulavel com vol-

timetro para controle da corrente, FUSIVEIS DE PROTEÇÃO, cada peça electrica tem um fusivel protetor, LUSTRES; luz fria (fluorescente), MOTOR; da afamada marca "SGAI", VENTILADOR; suave e silencioso, NEGATOSCOPIO; SERINGAS; agua quente e fria directa tendo o fio separado do tubo de agua, evitando curto-circuito, PULPOTEST, ESPELHO DE BOCA, iluminado, CAUTERIO; ponta de platina irradiada, SALIVADOR, de funcionamento garantido, CUSPIDEIRA, de fonte, com suporte para copo, protegido, COMPRESSOR, fechado com motor de 14 HP silencioso, Com valvula de segurança, automatico, duas valvulas de redução.

HISTORICO
O sr. PAULO GONTHIERO LIGHT, radicado em Ribeirão Preto ha varios anos, e sendo mecanico-electricista, tentou se especializar em concetos de "equipos dentarios" e notando a grande falta no mercado desses aparelhos, idealizou a montagem de uma fabrica para o fabrico de "equipos". Lutou inicialmente com grandes dificuldades, até que conheceu o sr. WALDEMAR MEIRELLES FERREIRA, que vendo grandes possibilidades na nova industria, resolveu fazer parte da mesma como capitalista e animador. O sonho do sr. PAULO GONTHIERO LIGHT transformou-se em realidade, graças ao dinamico e empreendedor sr. WALDEMAR MEIRELLES FERREIRA.

FABRICA DE JOIAS RUSSOMANO CIA. BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS



Vista de um dos angulos da fabrica, vendo-se parte dos empregados especializados na fabrica-ção de bijouterias.

Joias em geral — Bijouterias — Douração e prateação — Rua XI de Agosto, 67 Homenageia Ribeirão Preto pelo seu aniversario

FABRICA DE CALÇADOS "MARIS"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 374

A Fabrica de Calçados "Maris" encontra-se instalada em prédio proprio, e o sr. Mario Da Col, seu proprietario, especializou-se na fabrica-ção de calçados, para homens, senhoras e crianças, tipo "sandália-do" e sua produção atinge a 200 pares diarios. Toda sua produção é distribuida em os Estados de São Paulo e Minas.



Os srs. Mario Da Col e Remo Tiezzi posam para a objetiva do "Correio Paulistano", na companhia de nosso reporter.

ARLINDO DE SOUZA IMPORTADORA EXPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de abril de 1952, ás 10 horas, em sua sede social, nesta Capital, a rua Marconi n.º 23, 5.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o proximo exercicio, bem como a fixação de seus honorarios;
c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes a materia.
Outrossim, acham-se á disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, a realizar-se no mesmo dia e local, ás 10,30 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Aumento do Capital Social;
b) — Alteração dos Estatutos Sociais;
c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes a materia.

São Paulo, 26 de março de 1952.
a) — LUIZ TOLEDO ARTIGAS — Diretor-Presidente.

FABRICA DE BICICLETAS MONARK S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, a rua Monsenhor João Felício n.º 8, nesta capital, ás 15 horas do dia 4 de abril de 1952 com a seguinte ordem do dia:
a) — Proposta da Diretoria relativa á alteração dos estatutos sociais, constante no acatamento de um paragrafo em seu artigo quinze;
b) — assuntos gerais de interesse social.
São Paulo, 24 de março de 1952.
GUSTAF FRANK MYHRMAN — Diretor-Presidente.

FABRICA DE MOVEIS "ROBUSTI", A MARCA QUE SE TORNOU UM VERDADEIRO SIMBOLO DE BOA QUALIDADE

A reportagem do "Correio Paulistano" teve o prazer de visitar a bem montada Fabrica de Moveis Robusti, localizada á rua Americo Brasilense, 1125, especializada na fabrica-ção de moveis finos do tipo "Provençal", sendo que a produção mensal da fabrica atinge a 12 conjuntos.
A madeira empregada pela Fabrica Robusti, é de superior qualidade, isto é, Embuira, Jacarandá, Marfim.
Fornecedores de firmas de renome de S. Paulo e Ribeirão Preto, os moveis que levam a marca "Robusti", são garantidos, merecem do sistema de trabalho e do acabamento esmerado, adotado pelo sr. Mario Robusti, que desde 1935, tem sempre se empenhado em fabricar o que de melhor possa existir em moveis.



Nosso representante na companhia do sr. Mario Robusti, colheu dados sobre a modelar fabrica de moveis finos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, á rua João Brícola, 24, 2.º andar, ás 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Borracha e Material Ceramico Sanitário.

CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S/A

RUA DIREITA, 73 RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos á vossa apreciação o Balanço Geral desta Sociedade, levantado em 31 de dezembro de 1951, e a demonstração da conta Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos á vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 3 de março de 1952
JOSE XERFAN Diretor-Superintendente
DIDIO XERFAN Diretor-Gerente
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Movels, Benefitorias e Instalações	991.725,00	Capital	2.000.000,00
DISPONIVEL		Depreciações	480.010,00
Caixa	75.371,70	Fundo Reserva Legal	112.612,00
Banco Paulistas S.A.	7.080,00		3.592.622,00
Banco Itaú S.A.	4.259,70	EXIGIVEL	
Banco Moreira Salles S.A.	2.202,80	Contas Correntes	619.523,60
Banco Bras. Comercio S.A.	270,90	Dividendos	180.000,00
Banco do Brasil S.A.	2.571,40	Contas a Pagar	316.550,50
Banco Com. Ind. M. Gerais S.A.	404,90	Titulos a Pagar	18.094.524,20
Banco Nac. Ultramarino S.A.	201,30	Bco. do Comercio S.A.	8.438,70
Banco Nac. Cid. São Paulo S.A.	912,30		19.219.037,00
Banco Central de São Paulo S.A.	430,30	RESULTADO PENDENTE	
Banco Vale do Paraíba S.A.	6.312,80	Lucros e Perdas	
Banco Bandeirantes Comercio S. A.	2.487,20	Lucro anterior	985.252,40
Banco Cred. Real M. Gerais S.A.	2.047,40	Lucro d'exercicio	974.378,20
Banco Minas Gerais S.A.	332.831,30		1.959.630,60
Banco Imob. Brasileiro S.A.	333,00	COMPENSADO	
Banco Fluminense da Produção S.A.	930,60	Caução da Diretoria	40.000,00
Casa Banc. Vicenzoto e Giudice	922,10		
	439.569,60		
DISPONIVEL			
Inventário — Mercadorias	23.332.125,00		
Duplicatas á Receber	7.870,00		
	23.339.995,00		
COMPENSADO			
Ações Caucionadas	40.000,00		
	24.811.289,60		24.811.289,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1951
JOSE XERFAN Diretor-Superintendente
DIDIO XERFAN Diretor-Gerente
MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA (G. Livros CRC - SP. 10.982)

CERTIFICADO DOS AUDITORES
Examinamos o Balanço Geral de "CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S.A.", levantado em 31 de dezembro de 1951 acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz, fielmente, a situação economica e financeira da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos por nós verificados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952
MINERVA S.A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS (Registro CRC - SP. 201)
ANTONINO RUGGIERO Diretor
HERCULANO FENERICH Diretor (Contador CRC - SP. 638)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	
Honorarios da Diretoria, Aluguéis, Selos Mercantis, Salarios e Ordenados, Impostos e Taxas, Aposentadorias, Agias e Luz, Telefones, Seguros etc.	22.207.291,30
DEPRECAÇÕES	
10% — s/Movels, Benefitorias, Instalações	99.172,50
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO	
Fundo de Reserva Legal	51.283,00
Lucros e Perdas	974.378,20
	1.025.661,20
	23.332.125,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1951
JOSE XERFAN Diretor-Superintendente
DIDIO XERFAN Diretor-Gerente
MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA (G. Livros CRC - SP. 10.982)

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S.A., no exercicio das atribuições legais e estatutarias examinaram, detidamente, o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercicio de 1951, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952
DR. ANTONIO LAZZARO
JOSE SIMÃO

Pendendo para Martini a atenção da "catedra"

Ninho, sob o governo de Ulloa, talvez não se dê muito bem — Cercada de interesse a estreia de Strong i th'Arm, que enfrentará Fort Napoleon, Ferino e outros — Pilotos oficiais para a sabatina e prováveis para a domingueira

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Como de costume, oito numeros no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" —

Montarias oficiais

cas nas patas de Troika. Falam em Chikenne.

MONTARIAS
E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Titio, S. Sapienza
- (2) Paraiba, L. Rotta
- (3) California, M. Locatelli
- (4) Birbone, G. Citti
- (5) Chicago, C. Nappi
- (6) Oakland, G. Placchi
- (7) Henry, J. Fernandes

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Chiquita, N. Hipolito
- (2) Cantor, A. Manzione
- (3) Chiquita, N. Hipolito
- (4) Paisa, E. Andreini
- (5) Nelita, P. J. Alvares
- (6) Portuna, X. J. Loren
- (7) Conga, X. X.

3.º PAREO — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Conforne, L. Rotta
- (2) Guarani, J. Carpinelli
- (3) Joazeiro, A. Vasconcelos
- (4) Cigana, M. Locatelli
- (5) Continental, J. Pereira
- (6) Tala, S. Aranha
- (7) Imponente, J. Beiflore

4.º PAREO — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

5.º PAREO — A's 15.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

6.º PAREO — A's 15.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

7.º PAREO — A's 16.05 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

8.º PAREO — A's 16.15 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

9.º PAREO — A's 16.25 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

10.º PAREO — A's 16.35 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

11.º PAREO — A's 16.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

12.º PAREO — A's 16.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

13.º PAREO — A's 17.05 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

14.º PAREO — A's 17.15 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

15.º PAREO — A's 17.25 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

16.º PAREO — A's 17.35 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

17.º PAREO — A's 17.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

18.º PAREO — A's 17.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

19.º PAREO — A's 18.05 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

20.º PAREO — A's 18.15 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

21.º PAREO — A's 18.25 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

22.º PAREO — A's 18.35 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

23.º PAREO — A's 18.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

24.º PAREO — A's 18.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

Montarias oficiais

cas nas patas de Troika. Falam em Chikenne.

MONTARIAS
E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Titio, S. Sapienza
- (2) Paraiba, L. Rotta
- (3) California, M. Locatelli
- (4) Birbone, G. Citti
- (5) Chicago, C. Nappi
- (6) Oakland, G. Placchi
- (7) Henry, J. Fernandes

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Chiquita, N. Hipolito
- (2) Cantor, A. Manzione
- (3) Chiquita, N. Hipolito
- (4) Paisa, E. Andreini
- (5) Nelita, P. J. Alvares
- (6) Portuna, X. J. Loren
- (7) Conga, X. X.

3.º PAREO — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

- (1) Conforne, L. Rotta
- (2) Guarani, J. Carpinelli
- (3) Joazeiro, A. Vasconcelos
- (4) Cigana, M. Locatelli
- (5) Continental, J. Pereira
- (6) Tala, S. Aranha
- (7) Imponente, J. Beiflore

4.º PAREO — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

5.º PAREO — A's 15.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

6.º PAREO — A's 15.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

7.º PAREO — A's 16.05 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

8.º PAREO — A's 16.15 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

9.º PAREO — A's 16.25 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

10.º PAREO — A's 16.35 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

11.º PAREO — A's 16.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

12.º PAREO — A's 16.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

13.º PAREO — A's 17.05 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

14.º PAREO — A's 17.15 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

15.º PAREO — A's 17.25 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

16.º PAREO — A's 17.35 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

17.º PAREO — A's 17.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

18.º PAREO — A's 17.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

19.º PAREO — A's 18.05 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

20.º PAREO — A's 18.15 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

21.º PAREO — A's 18.25 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

22.º PAREO — A's 18.35 horas — 2.000 metros.

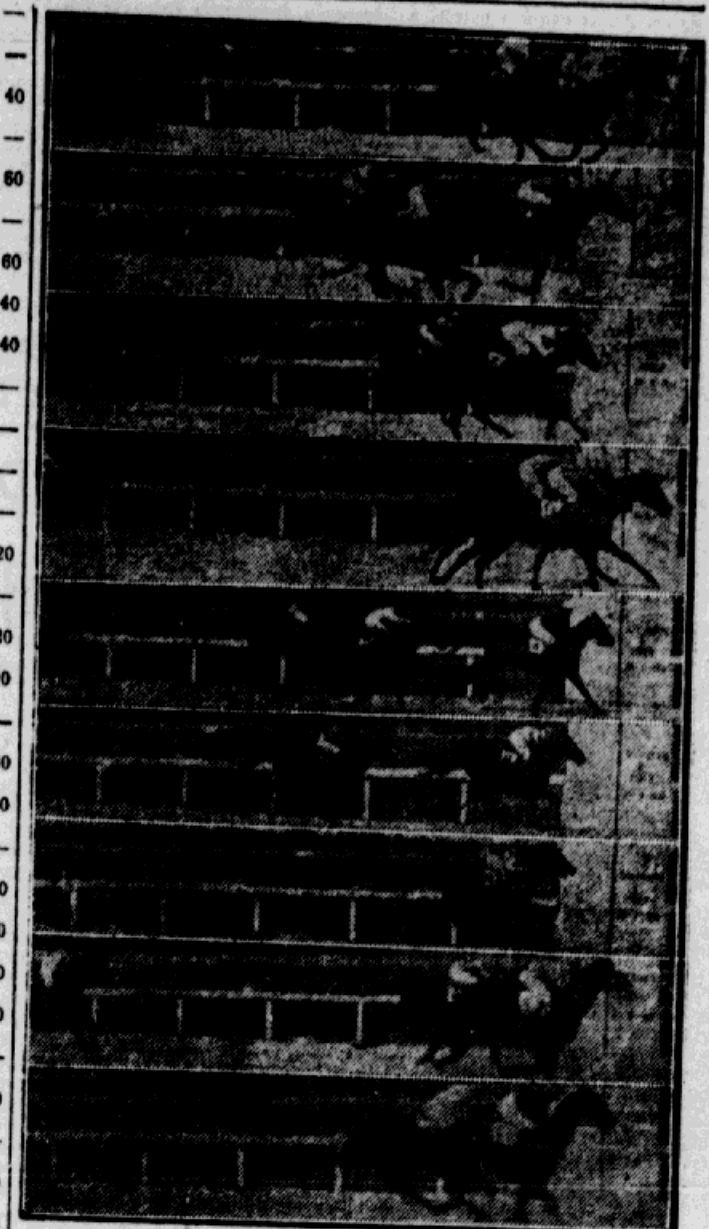
- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

23.º PAREO — A's 18.45 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore

24.º PAREO — A's 18.55 horas — 2.000 metros.

- (1) Faleiro, J. Beiflore
- (2) Flet, R. P. dos Santos
- (3) Pive, J. Carpinelli
- (4) Particular, R. P. Santos
- (5) Estrela, S. Aranha
- (6) Early Brother, C. M.
- (7) Cheyenne, J. Beiflore



AS CHEGADAS NO HIPODROMO PRAIANO — SAO VICENTE, 27 ("Correio") — Ai estão as chegadas de ontem: 1.º p. reo, Mary ganhando de Mandiga; a seguir, Esquilo a frente de Luso e Lacio; depois Babet derrotando Dawn of Glory; Negrinha com a cabeça sobre Ulloa e Galeota longe; Chapultepec ganhando bem de Lacerda e Domeray; Tala-Assu com luz sobre Ora; Quico sozinho na linha; Climax derrotando Sorbona, e, finalmente, Moyses, de galope frente de Foranga.

Equilibradas as provas da domingueira

Montarias assentadas para os oito numeros do programa

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Perry-1884" — Cr\$ 50.000,00 — 900 metros — As 13.45 horas.

- (1) Pellah, R. Zamudio
- (2) Indocil, J. Carvalho
- (3) Pinheiro, L. Osorio
- (4) Avilo, S. Ferreira
- (5) Orizaba, O. Ulloa
- (6) Fighting Son, R. Olguin
- (7) Star Princes, P. Vaz
- (8) Zaza Bonilha, L. Osorio

2.º PAREO — "Paulistano-1923" — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 17.20 horas.

ACERTADAS AS PROVIDÊNCIAS PARA O PRIMEIRO TREINO COLETIVO DO SELECIONADO BRASILEIRO

Preparativos para o certame pan-americano que ora se realiza em Santiago do Chile — Secreto o ensaio dos nacionais, a ser efetuado no próximo dia 2 — Zizinho julgado incapaz, pelo dr. Pais Barreto, para integrar a representação brasileira

O certame pan-americano que vem sendo realizado no Chile atinge agora a terceira rodada. Na segunda etapa, jogaram Chile e México. Antes daquele jogo, a imprensa dominante entre os cronistas esportivos que se encontram em Santiago era a de que os selecionados que reuniam mais possibilidades de conquistar o título seriam o do Brasil e o do Uruguai. Sucede, porém, que a seleção andina, na contenda com os astecas, surpreendeu os aficcionados com uma atuação soberba. Para que se possa fazer uma análise sobre a conduta dos chilenos naquela contenda, bastaria saber que os uruguaios tiveram de recorrer até à violência para superar a seleção do México por 3 a 1. E os chilenos que vinham revelando uma modestia sem precedentes, chegando até a admitir que o título dificilmente deixaria de ficar com o Brasil, ao derrotar a aguerriada seleção mexicana por 4 a 0, fizeram também cair a sua "mascara" para surgirem como um dos conjuntos mais poderosos do certame.

COM A C.B.D. E SEMPRE ASSISTE

Antes do início do pan-americano, vários dirigentes da C.B.D. encontravam-se em Santiago, providenciando acomodações para a nossa embaixada. A correspondência que vem sendo trocada entre aqueles pares e os demais colegas que ficaram na Guanabara é das mais volumosas. Uma burocracia infernal. No entanto, a permanência daqueles pares, na capital andina, até agora não encontrou qualquer justificativa.

Para começar, só antes de sair foi que ficou resolvido, em definitivo, o local da concentração dos nacionais. Quer dizer que a C.B.D. para obter a escolha de um local apropriado para o "retiro" dos integrantes de sua seleção, além de contar com a cooperação da Federação Chilena de Futebol teve de dispendir elevada soma. Mas, não é só. O campeonato vai atingindo a terceira rodada e a nossa estratégia ocorrerá no próximo dia 2, com a seleção mexicana e ainda numerosos "cracks" nacionais não foram sequer submetidos a exame médico. Quer dizer que nos encontramos na fase preparatória da organização do nosso selecionado. Treino, por exemplo, só acontecerá a tarde, depois de uma reunião das mais demoradas, foi que os altos dirigentes da C.B.D. resolveram determinar. É lamentável o que vem acontecendo, mas infelizmente é a expressão da verdade.

O EXERCÍCIO DOS BRASILEIROS

De acordo com notícias vindas da Guanabara, a seleção brasileira efetuará, no próximo dia 2, o primeiro treino de conjunto para a refrega que sustentará com a representação mexicana, no próximo dia 8 de abril. O ensaio dos nacionais, a pedido do técnico Zé Moreira, será secreto. Apenas os jornalistas especializados poderão assistir-lhe. O local ainda não foi divulgado e acredita-se que só será conhecido momentos antes da partida.

NÃO HAVERÁ JOGO AMANHÃ EM SÃO PAULO

Os esportistas brasileiros não terão oportunidade de assistir a nenhum jogo na tarde de amanhã. É que a tabela do Torneio Rio-São Paulo não prevê jogo para casa da nossa seleção. No Rio, conforme notícia que damos em outro local, serão adversários Palmeiras vs. Flamengo, numa partida destituída de atração, pois ambos os contendores estão completamente fora de qualquer possibilidade de competição.

SERÁ FECHADO O PACAEMBU

O Pacaembu, como ninguém ignora, está necessitando de urgentes reformas internas. O gramado, por exemplo, transformou-se em um lamaçal, com as constantes chuvas que desabaram sobre nossa capital nestes últimos tempos. Tornou-se, pois, impossível o fechamento, por determinação do diretor daquele próprio da Municipalidade, do estádio, o que se dará no próximo mês de abril, quando não teremos competições de espécie alguma no Pacaembu. Portanto, o jogo entre o Corinthians e o Fluminense, domingo, será o último jogo a ser disputado antes do fechamento, para reformas do gramado do estádio da Prefeitura.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERIO BADARO, 661 (Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Respondendo a uma solicitação da Federação Metropolitana de Futebol, a Associação Argentina concordou em que, ao menos dois juizes ingleses que emprestou ao Brasil, para dirigir os jogos do Torneio Rio-São Paulo, possam permanecer em nosso país até o dia 31 do corrente, ou seja exatamente no final do referido torneio, devendo os outros dois, porém, retornar a Buenos Aires, o mais tardar amanhã.

Reuniu-se ontem em sessão secreta o Conselho Técnico da C. B. D., para tomar conhecimento da opinião do técnico Zé Moreira e do médico Pais Barreto sobre os jogadores que não estão em condições de integrar a seleção brasileira que irá ao Chile para participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Depois de algum tempo de reunião, os referidos auxiliares retiraram-se, sendo então a reportagem informada de que Zizinho e Juvenal haviam sido julgados inaptos pelos médicos que os examinaram. Inclusive um especialista a que foi submetido o primeiro dos "cracks". Em consequência dessa decisão, Zizinho e Juvenal não poderão voltar a prestar serviços aos

DIECIL PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS' RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS O COTEJO COM O VASCO DA GAMA

DOMINGO A TARDE, NO MARACANÁ — SEGUIU PARA A GUANABARA A DELEGAÇÃO DO GREMIO DO LARGO DE SÃO BENTO

O prelo mais importante da última etapa do torneio Rio-São Paulo será efetuado, domingo à tarde, no Maracanã e terá como contendores os quadros da Portuguesa de Desportos e do Vasco da Gama. Colocados na primeira classificação, ao lado do Fluminense, com 6 pontos perdidos, rubros-verdes e vascaínos irão recorrer a todos os esforços, a fim de alcançar um resultado que lhes assegure a conquista do cetro.

O técnico da representação lusitana sabe perfeitamente que difícil tarefa está reservada aos seus pupilos. No embate com o "Almirante", o conjunto da Cruz da Malta, agora em fase de franca ascensão, com as várias linhas bem articuladas, surge como adversário difícil, notadamente quando se sabe que ele atuará em ambiente propício para obter o máximo de rendimento. Contudo, o treinador rubro-verde não esconde a confiança que alimenta em relação a um resultado satisfatório. Sabe o "coach" da "Be-vera" que unicamente a vitória interessa ao quadro. Um simples empate, além de arruinar as suas aspirações, poderia ser o suficiente para que o título fosse oferecido a Fluminense. Como se sabe, se o Fluminense vencer a representação corintiana e as representações do Vasco e da Portuguesa empatarem, o título iria para o clube de Alvaro Chaves. Por isso se admite que o cotejo de domingo à tarde, no Maracanã, "chave" do atriante certame, será dos mais reñidos e disputados com ardor. E' assim difícil um prognóstico, muito embora se reconheça que a representação do Vasco da Gama reúne mais possibilidades de sucesso.

A DELEGAÇÃO RUBRO-VERDE

Chefiada por Alfredo dos Santos Freitas e Antonio Valentim de Paula, seguiu ontem, para a Guanabara, a delegação da Portuguesa de Desportos, assim organizada: técnico, Lim López; preparador físico, capitão Mauricio; massagista, Gil; roupeiro, Augusto. Jogadores: Muca, Nena, Noronha, Santos, Brandãozinho, Ceci, Carlos, Julio, Renato, Nininho, Pingo, Simão, Lindolfo, Hermínio, Jacó, Manduco, Leopoldo e Bota.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS: CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

União dos Construtores Metalicos S. A.

Senhores Acionistas, De conformidade com os nossos estatutos sociais e disposições legais, subme temos a apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de 1951, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, estamos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1952

JAIME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA
Presidente

HENRI E. LAURENT
Vice-Presidente

PIERRE GALLER
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951	
ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imobilizações Ejetivas	Patrimônio Líquido
Imoveis	Capital
Maquinarios	Reserva Legal
Ferramentas de Montagem	Reserva Especial
Móveis	Amortizações
Veiculos	Fundo p. Devedores Duvidosos
	Fundo p. Renovação de Maquinarios
VINCULAÇÕES	EXIGIVEL
Caução	A Curto Prazo
DISPONIVEL	Contas a Pagar
Disponibilidades Imediatas	C. Correntes Fornecedores
Caixa e Bancos	Adiantamento Compradores
REALIZAVEL	Bancos
C. Correntes Compradores	C. Correntes Diversos
Materia Prima	Dividendos
Almoxarifado	Porcentagem da Diretoria
Produtos Semi Fabricados	Saldo a Disposição da Assembléa
Contas a Receber	
Apostentadoria dev. p. Operarios	
Imposto Sindical dev. p. Oper.	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	CONTA DE COMPENSAÇÃO
Valores em Aplicação	Caução da Diretoria
Imposto de Consumo	
Selos de Vendas e Consignações	
CONTAS DE COMPENSAÇÕES	
Ações Caucionadas	

JAIME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA
Presidente

HENRI E. LAURENT
Vice-Presidente

PIERRE GALLER
Diretor-Gerente

VICENTE COMIN
C. R. C. 15.885

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS INDUSTRIAIS	1.178.812,39	PRODUÇÃO	7.485.882,80
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO	2.067.007,40	JUROS E DESCONTOS	13.828,40
JUROS E DESCONTOS	166.554,84		
FABRICAÇÃO	3.813.263,00		
DESPESAS BANCARIAS	16.791,10		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	179.204,30		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	31.752,20		
APLICAÇÃO DOS LUCROS			
Fundo para Renovação de Maquinarios	12.316,30		
Fundo de Reserva Especial	12.316,30		
Dividendo	180.000,00		
Porcentagem da Diretoria	7.162,40		
Saldo a Disposição da Assembléa	64.524,20		
	7.499.711,00		7.499.711,00

JAIME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA
Presidente

HENRI E. LAURENT
Vice-Presidente

PIERRE GALLER
Diretor-Gerente

VICENTE COMIN
C. R. C. 15.885

FAREJER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da União dos Construtores Metalicos S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais documentos e contas referentes ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo em ordem e perfeita exatidão. E' nosso parecer, pois, que o Balanço Geral e contas devem ser aprovados pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952.

NICOLAS HIENTGEN
FRANCISCO DOS SANTOS BATISTA FILHO
LEON SNEI

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Ata da 48.ª Assembléia Geral Ordinária da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 4 de Março de 1952

Aos quatro dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, em seu escritório à Avenida Santa Marina número 443, nesta Capital, reunidos os senhores Acionistas, conforme convite feito pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" dos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro próximo passado, representando 272.392 ações da Companhia, conforme consta do livro de presença, e, portanto, em número suficiente para funcionar esta Assembléia, assume a presidência o senhor Antonio Prado Junior, que convida para Secretário o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, ficando, assim, formada a mesa. — O Presidente diz que, conforme publicação feita, que neste ato é lida, esta Assembléia terá de tratar da aprovação das contas da Diretoria, Relatório, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e um; da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes; da fixação de vencimentos dos Diretores e membros do Conselho Fiscal; da fixação da percentagem a ser distribuída aos Diretores; da distribuição de lucros do exercício. — Assim sendo, declara o Presidente que entram em discussão e aprovação as contas do ano de mil novecentos e cinquenta e um, o Relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. — O acionista, senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, propõe que seja dispensada a leitura do Relatório, o qual já é de conhecimento dos acionistas e se acha sobre a mesa, o que é aprovado. — O Presidente manda ler o Parecer do Conselho Fiscal, que está assim redigido: — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Santa Marina, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de Dezembro de 1951, e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem. — São Paulo, 31 de Janeiro de 1952 — (assinados) — Pedro Luiz Pereira de Souza, Edgard Conceição Serra Negra, — Postos em votação, a Assembléia aprova as contas da Diretoria, o Relatório desta e o Parecer do Conselho Fiscal, deixando de votar os excluídos legalmente. — O Presidente, a seguir, anuncia que se vai proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o artigo 5.º, parágrafo 1.º, e artigo 13.º dos Estatutos. — Colhidos os votos, passou-se à apuração dos votos dados à Diretoria em primeiro turno e verificou-se que foram eleitos Diretores, e desde logo declarados empossados, os senhores Edgard Conceição Serra Negra, brasileiro, residente nesta Capital, a rua Albuquerque Lins número 977, primeiro andar, e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente nesta Capital, a Avenida Pacembu número 1.702, com 272.392 votos cada um; e, para suplentes do referido Conselho Fiscal, os senhores Trajano Pupo Netto, brasileiro, residente nesta Capital, a rua Albuquerque Lins número 977, primeiro andar, e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente nesta Capital, a Avenida Pacembu número 1.702, com 272.392 votos cada um; e, para suplentes do referido Conselho Fiscal, os senhores Trajano Pupo Netto, brasileiro, residente nesta Capital, a rua Albuquerque Lins número 977, primeiro andar, e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente nesta Capital, a Avenida Pacembu número 1.702, com 272.392 votos cada um. — Em seguida, foi posta em discussão e em votação a proposta da Diretoria, conforme deliberado em reunião de 28 de Fevereiro último, estabelecendo que a Companhia distribuirá um dividendo de 30 % (trinta por cento), sendo 15 % (quinze por cento) no mês de Março e 15 % (quinze por cento) no mês de Setembro do corrente ano, o que foi aprovado. — Com a palavra, o Presidente propõe, igualmente, que a Assembléia ratifique o ato da Diretoria que levou à Reserva Geral a importância de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), conforme consta do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, o que foi unanimemente aprovado. — O acionista, senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, tomando a palavra, propõe: — a) — que sejam retirados os atuais honorários dos Diretores e membros do Conselho Fiscal; b) — que seja distribuída uma percentagem a cada Diretor, correspondente a 12 % (doze por cento) sobre os dividendos, sendo 2 % (dois por cento) ao Presidente Honorário, 2 % (dois por cento) ao Presidente Efetivo e 1 % (um por cento) aos demais Diretores; c) — que, na base do lucro líquido verificado, seja concedida uma percentagem de 4,1/2 % (quatro e meio por cento) aos Diretores Executivos, sendo 2 % (dois por cento) ao Diretor-Administrativo, e 1,1/2 % (um e meio por cento) ao Diretor-Industrial e 1 % (um por cento) ao Diretor-Financeiro. — Posta em votação esta proposta, item por item, foi unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão a fim de que eu, Secretário, fizesse lavrar a presente ata, na qual se transcreve o edital de convocação, no início referido, e que é do seguinte teor: — "Companhia Vidraria Santa Marina — Assembléia Geral Ordinária — Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 4 de Março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, a Avenida Santa Marina número 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia: — a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício de 1951, bem como do Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; d) — Fixação de vencimentos dos Diretores e membros do Conselho Fiscal; e) — Fixação da percentagem a ser distribuída aos Diretores; f) — Distribuição do saldo do lucro. — São Paulo, 31 de Fevereiro de 1952. — Eduardo da Silva Ramos, Diretor-Presidente. — Reaberta a sessão, depois de lavrada a ata, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Secretário. — (a.) Jorge Eduardo Pacheco e Silva.

(aa) Antonio Prado Junior, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Edgard Conceição Serra Negra, Trajano Pupo Netto, Francisco Conceição Serra Negra, Marcos Antonio Monteiro de Barros, Nair Monteiro da Silva, Antonieta Monteiro da Silva, Nela de Campos Moura, Júlia de Campos Moura, Maria José de Aguiar Barbosa, José de Lima Sousa (Espolho), Associação das Damas Beneficentes, Alzira de Campos Moura Marie Vigne, Maria Catharina da Silva Prado, Maria Helena Prado Ramos, Sylvio da Silva Prado, Noêmia Pacheco Alvarez Rubião, José Vicente Alvarez Rubião.

(a.) Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Secretário. — (a.) Jorge Eduardo Pacheco e Silva. (aa) Antonio Prado Junior, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Edgard Conceição Serra Negra, Trajano Pupo Netto, Francisco Conceição Serra Negra, Marcos Antonio Monteiro de Barros, Nair Monteiro da Silva, Antonieta Monteiro da Silva, Nela de Campos Moura, Júlia de Campos Moura, Maria José de Aguiar Barbosa, José de Lima Sousa (Espolho), Associação das Damas Beneficentes, Alzira de Campos Moura Marie Vigne, Maria Catharina da Silva Prado, Maria Helena Prado Ramos, Sylvio da Silva Prado, Noêmia Pacheco Alvarez Rubião, José Vicente Alvarez Rubião.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 37.904, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de Março de 1952 a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 4 de março de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do expediente e Correspondência, a subscrovo e a lino: — Guilmar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

FOGOS CARAMURU

Distribuidores: J. W. TABACH & CIA. Parque D. Pedro II, 286 Fone: 33-3835

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA Carta Patente n. 175 Valor em Mercadorias Sorteio realizado ontem: Premios Cr\$ 1.º — 64.879 . . . 500,00 2.º — 61.828 . . . 200,00 3.º — 60.829 . . . 150,00 4.º — 62.558 . . . 150,00 5.º — 63.421 . . . 50,00 Os coupons terminados em 79 têm Cr\$ 5,00.

CAMBIADORES LONGPLAY

Philips, Garrard, Dual, Webster, etc., desde Cr\$ 590,00. Descontos especiais.

RADIO SERVIÇO

R. B. DE ITAPETITINGA, 275 — SUBSOLO.



MISSA DE 7.º DIA

A família de

BASILIDES GODOY

agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja Matriz do Brás (Av. Rangel Pestana).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



MISSA DE 7.º DIA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), pelo seu Conselho e Departamento Regionais, convida seus empregados e alunos de suas Escolas para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufrágio da alma do saudoso assistente da Diretoria

Professor Basilides Godoy

fará celebrar AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja Matriz do Brás (Av. Rangel Pestana).

AUTO ESTRADAS S. A.

SEDE CENTRAL — RUA XAVIER DE TOLEDO, 220 — 8.º Andar

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, já com o Parecer do Conselho Fiscal e o Certificado dos Auditores.

Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
MAQUINISMOS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS	601.237,90	CAPITAL	6.000.000,00
VEÍCULOS	290.348,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL	184.667,30
EQUIPAMENTO HOTELEIRO	665.020,00	PROVISÃO PARA DEPRECIACOES	1.080.468,90
MOVEIS E EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO	205.633,90	FUNDO DE PREENCHIMENTO — DEC. LEI 9.159	85.832,00
TÍTULOS DE INVERSAO	34.450,00	FUNDO DE REGULARIZACAO	4.147.269,30
CAUCOES E DEPOSITOS	2.645,00	LUCROS SUSPENSOS	1.304.018,70
		LUCROS E PERDAS	232.360,20
			13.044.616,10
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CAIXA E BANCOS	969.980,60	C/C EMPREITEIROS	14.040,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		C/C CREDITORES DIVERSOS	271.779,60
ALMOXARIFADO	195.233,30	C/C CREDITORES ESPECIAIS	20.120,60
C/C COMPROMISSARIOS	820.402,10	C/C MOVIMENTO INTERNO	237.053,60
C/C PROPRIETARIOS DE OBRAS	211.609,40	FORNECEDORES	124.855,20
C/C MOVIMENTO INTERNO	359.163,50	DIVIDENDOS A PAGAR	213.062,00
ACIONISTAS C/CAPITAL A REALIZAR	2.700.000,00	CONTAS A PAGAR	522.859,60
			1.802.163,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
TERRENOS, CONSTRUÇÕES E OUTRAS PROPRIEDADES	22.250.557,40	CREDITORES POR COMPROMISSOS DE COMPRA E VENDA	600.000,00
REGULARIZACAO		FINANCIADORES	191.488,30
COMPROMISSARIOS COMPRADORES	33.861.741,60	CREDITORES POR GARANTIAS HIPOTECARIAS	14.088.612,50
			15.478.111,80
RESULTADO PENDENTE		REGULARIZACAO	
DESPESAS ANTECIPADAS	742.985,20	VENDAS A LIQUIDAR	33.550.716,70
DEPOSITOS JUDICIAIS	244.600,00		63.875.607,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
ACOES CAUCIONADAS	60.000,00	CAUÇAO DA DIRETORIA	60.000,00
COMPROMISSARIOS COMPRADORES POR CONTA DE TERCEIROS	9.175.604,60	VENDAS A LIQUIDAR POR CONTA DE TERCEIROS	9.175.604,60
DEPOSITARIOS GARANTIAS HIPOTECARIAS	12.905.119,10	GARANTIAS HIPOTECARIAS	12.905.119,10
			22.140.723,70
			86.016.331,60

NAPOLEÃO LORENA MARINHO

Diretor-Presidente

DOMICIO PACHECO E SILVA

Diretor-Superintendente

ANTONIO JOSE DE FREITAS

Diretor-Vice-Presidente

ISIDORO A. DE MATOS FERREIRA

Diretor-Tesoureiro

JOSE EUZEBIO DE QUEIROZ MATOSO

Diretor-Adjunto

JOÃO ADELINO DE ALMEIDA PRADO NETO

Diretor-Adjunto

AFFONSO ALONIS

Contador - C.R.C. 13.852

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		LUCROS SUSPENSOS	
DESPESAS GERAIS		Saldo dos exercícios anteriores	1.304.018,70
Honorários, Ordenados, Contribuições Sociais, Materiais de Escritório, Aluguéis, Selos, Estampilhas, Emolumentos, Seguros, Revisão, Propaganda, Gratificações, etc.	1.886.897,40	RECEITAS DO EXERCÍCIO	
IMPOSTOS		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos e Taxas Diversos	267.263,80	Vendas e Prestações Recebidas	3.896.809,80
DESPESAS FINANCEIRAS		Vendas Interligadas Hotel	1.922.672,20
Juros pagos e creditados, etc.	1.154.584,50		5.819.482,00
DESPESAS C/ VENDAS		RENDAS DIVERSAS	
Ordenados, Comissões, Ajudas de Custo, Contribuições Sociais, Condição, Despesas Diversas	1.183.926,50	Juros, Aluguéis, Autódromo, etc.	593.886,20
EXPLORAÇÃO HOTELEIRA		Comissões sobre vendas por conta de terceiros	410.714,10
Ordenados, Impostos, Luz e Força, Manutenção Geral	1.904.811,60		1.004.600,30
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Depreciações sobre Moveis e Utensílios, Equipamento Hoteleiro, Maquinismos e Veículos	182.008,80		
LUCROS SUSPENSOS			
Saldo dos exercícios anteriores	1.304.018,70		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	12.229,50		
A disposição da Assembléia	232.360,20		
	244.589,70		
	8.128.101,00		8.128.101,00

NAPOLEÃO LORENA MARINHO

Diretor-Presidente

DOMICIO PACHECO E SILVA

Diretor-Superintendente

ANTONIO JOSE DE FREITAS

Diretor-Vice-Presidente

ISIDORO A. DE MATOS FERREIRA

Diretor-Tesoureiro

JOSE EUZEBIO DE QUEIROZ MATOSO

Diretor-Adjunto

JOÃO ADELINO DE ALMEIDA PRADO NETO

Diretor-Adjunto

AFFONSO ALONIS

Contador - C.R.C. 13.852

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos pelo nosso Diretor infra assinado, Perito Contador legalmente habilitado, na qualidade de Auditores da Auto Estradas S. A. que o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, estão de acordo com os livros dessa Sociedade e que obtivemos todas as informações, explicações e esclarecimentos julgados necessários para os fins de nossa verificação.

Somos de opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1951 e o resultado de exercício findo naquela data.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 1952

REVISORA PIRATININGA S/C "AUDICONTA" C.R.C. 237 SP.

AUGUSTO DE LOS SANTOS

Diretor

B.C.E. — C.R.C. 4462 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Auto Estradas S. A., tendo de conformidade com os Estatutos, examinado o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1951 e mais os documentos que o acompanhavam, e encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que as contas sejam aprovadas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no exercício em apreço.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1952

FRANCISCO TEIXEIRA DA SILVA TELLES

ERASMO T. ASSUMPÇÃO JUNIOR

ANTONIO FERREIRA DE CAMARGO

Manifesta-se o governador sobre a substituição do general Estillac Leal no Ministério da Guerra

Crê o prof. Nogueira Garcez que a alteração visa propiciar um clima de paz — Favorável à autonomia da capital e de Santos — A exoneração do sr. Alcide Valls na direção do vizinho município — Construção de matadouros regionais — Outros temas abordados pelo chefe do Executivo na entrevista de ontem

Respondeu o governador aos jornalistas na manhã de ontem a várias perguntas de geral interesse, sendo que quanto à primeira, relativa às providências para melhorar o abastecimento, declarou:

— Não se cogita de extinguir o Matadouro de Carapicuíba, que hoje já não satisfaz as necessidades de São Paulo, pois a sua capacidade não atinge um quarto do que existe o consumo. Será substituído por um matadouro móvel. A Prefeitura cuida da construção de um modelo estabelecimento em Carapicuíba ou nas suas proximidades.

O ESTADO 'ESTIMULAR' MATADOUROS REGIONAIS

Continuando, o governador disse:

— Quanto aos matadouros regionais, é claro que o Estado vai estimular a construção de estabelecimentos desse gênero. O plano do Governo, que foi objeto de carta ao presidente da República, diz respeito à construção de alguns matadouros para suprir o grande "deficit" existente. Em várias ocasiões, tenho falado na construção de "matadouros ou frigoríficos sertanejos", como disse um dos jornalistas aqui presentes. E esse um dos pontos básicos do programa de fomento à produção. O plano federal prevê a construção desses estabelecimentos. Os construídos pelo Estado serão explorados diretamente pelo poder público ou através de sociedades de economia mista. Tem o Estado interesse em fomentar a iniciativa particular. Os matadouros serão construídos, de preferência, nas

regiões de engorda. Sendo considerável o consumo de carne em São Paulo, é claro que nas proximidades da capital teremos matadouros frigoríficos. A função dos matadouros sertanejos é a de diminuir o transporte de gado em pé.

PREFEITURA DE SANTOS

Interpelado sobre a renúncia do prefeito de Santos, e se havia relação entre os contatos do sr. Cyrillo Junior com o sr. e a Prefeitura de Santos, esclareceu o governador do Estado que não tem fundamento qualquer versão a respeito.

Interrogado se o prefeito de Santos havia sido demitido, disse o sr. governador do Estado que não se exonera, mas sim que havia renunciado.

— Há uma diferença muito grande entre renúncia e pedido de exoneração. A renúncia independe de aceitação. O prefeito contou sempre, como não podia deixar de ser, com o apoio do governador, pois que era agente direto do chefe do poder Executivo. Verificando, porém, que a situação existente em Santos o impossibilitava de administrar, renunciou ao cargo.

Poi-lhe perguntado, a seguir, se tinham fundamento as notícias que davam o nome do sr. Francisco Ribeiro como alto-mandatário, renunciado para prefeito de Santos, declarou o sr. governador:

— Tenho tido fundamento. Mas, o governo não fez ainda qualquer designação e, em virtude da renúncia, é pensamento do governo nomear uma pessoa pa-

ra responder pela Prefeitura, em caráter interino. Não tomei a deliberação final, mas o nome do sr. Francisco Luiz Ribeiro tem muita simpatia da minha parte para ser designado para responder pela Prefeitura de Santos. Devo acrescentar que a renúncia do sr. Alcide Valls não decorreu de qualquer imposição de caráter político-administrativo, mas da verificação, feita pelo próprio prefeito, da impossibilidade de exercer com eficiência o seu cargo. Não faltou ao sr. Alcide Valls todo o apoio do governo do Estado. Ele foi a cada instante prestigiado pelo governador, como não poderia deixar de ser, na qualidade de mandatário. A ter que desestimar qualquer de seus mandatos, o governador preferiria usar o poder de exoneração.

QUESTÃO DA AUTONOMIA

Interpelado, a seguir, sobre a questão da autonomia de São Paulo e Santos, disse o governador:

— Tenho declarado à imprensa e nas minhas conversas com políticos, que sou francamente favorável à autonomia de todos os municípios paulistas, principalmente os da capital e Santos. E lembrou o problema de São Paulo, "Non Ducto, Ducto", que figura em objeto de sua mesa de trabalho.

PESCADO PARA A SEMANA SANTA

Passando a falar no abastecimento do pescado, durante a Semana Santa, informou o sr. exco-

— Como já declarei anteriormente, foi eficiente o plano de distribuição do pescado no ano passado. Já determinei providências no sentido de se executar o mesmo plano este ano. Esse plano resultou da conjugação de esforços da Secretaria da Agricultura, da Prefeitura da capital e da então C.E.P. Neste ano, deverão trabalhar no plano de distribuição: a Prefeitura, através da sua Secretaria de Higiene; a Secretaria da Agricultura, com os órgãos técnicos de San-

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

TELAVIVE, 27 (A.F.P.)

Esta versão moderna da história de Ali Babá e de sua caverna milagrosa começou com a recusa, por parte de um comerciante, de vender um areque. A freguesia decidiu apresentar uma queixa. O serviço de controle econômico destacou um inspetor para investigar. Este último começou por interrogar o mercador. Em dado momento, esbarrou numa cesta contendo palha de aço, que se deslocou na queda. Ela ocultava um buraco. No assaio, no qual o inspetor penetrou. Viu-se diante então de uma espécie de caverna, repleta das mais diversas mercadorias.

Animado por esta primeira descoberta, o inspetor examinou as paredes, o que lhe permitiu descobrir uma segunda caverna, maior do que a primeira, e cheia de produtos alimentícios. Este "armazém", que se estendia sob todo o estabelecimento comercial, continha "varias milhares de caixas de confeitos e de conservas diversas, centenas de pacotes de chá, milhares de caixas de cacau, em suma, impressionante estoque de produtos os mais variados, entre os quais leite em pó, sabonetes líquidos, caixas de queijos da Austrália, centenas de quilos de grãos de searom.

O comerciante israelita foi detido, por retenção ilegal de estoques de produtos alimentícios.

NÃO CONCORDA COM A PROIBIÇÃO DE PEIXE NAS FEIRAS

O COMERCIO FEIRANTE ESTA' SENDO PREJUDICADO

O sr. Alessio Juliano, presidente do Sindicato do Comercio Feirante, faz acusações ao Mercado Municipal — E' contra a chamada "tradição na importação" — S. Paulo prejudicado com relação ao Rio de Janeiro

SEJA CURIOSO!

Circo de Berge-
ro nasceu em Paris
em 1819
escritor e
duetista,
morreu aos 36 anos de
idade em consequência
de um ferimento na ca-
beça. Deixou escrito: "A
Morte de Agripina". "O
Pedante Indisciplinado".
"Historia comica dos Es-
tados e Imperios da Lua
e do Sol", que o imortal-
izaram. Sua vida serviu
de tema para imortal co-
medias heroicas do classi-
co francês Edmundo Ros-
land.

D. Pedro II nasceu a 2
de dezembro de 1836 e
foi declarado maior a 10
de julho de 1846. Gover-
nou o Brasil ate 15 de
setembro de 1889, data
em que foi deposto e de-
portado.

A maquina de calcular
mais veloz do mundo per-
tence a Universidade de
Pensilvania, nos Estados
Unidos, e por ocasião de
sua inauguração, em 2
horas deu o resultado de
um calculo diferencial
que tomara 200.000 ho-
mas-hora de penosissi-
mo trabalho.

A construção da cate-
dral de Strasburgo, de
que tanto se falou du-
rante a guerra, durou
cerca de 4 seculos; con-
cluida no seculo XII ficou
concluida no seculo XV.

Desde os sete anos,
Jean Philippe Rameau so-
bressaltou-se na musica,
tendo preludio a opera,
tratados de harmonia e
sistemas teóricos de mu-
sica.

O formigão nativo da
África, inseto que tem
pouco mais de um centí-
metro de comprimento,
viaja sempre acompanhado
de milhares de outros
e de seu caminho feraz
e homens jovens. Quan-
do atacam um povoado
destruem tudo. Não ha-
nem mais terrível na
África.

Revela a estatística so-
bre penas de morte que
ano em numero de 30 os
metodos usados para esse
gênero de castigo.

Deixar de satisfazer a
curiosidade da criança
tem efeito malefico sobre
a saúde de seu espirito.
Engranando-a, reprimindo
perguntas ou deixando-as
sem resposta, prejudica-
se a formação de sua
personalidade e seu ajus-
tamento à sociedade.



O sr. Alessio Juliano falando ao reporter.

Movimento comunista na base aerea do Galeão

AGUARDAM-SE PARA BREVE IMPORTANTES REVELAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES VERMELHAS

RIO, 27 (Asprea) — Revela hoje o vespertino "O Globo" que é espantoso o movimento comunista na base aérea do Galeão. Acrescenta que os vermelhos estabeleceram um verdadeiro controle sobre as residências dos soldados, sargentos e oficiais que servem ali, os quais recebem mensalmente, sem querer, o "Boletim do Galeão", que é um incitamento à indisciplina e à subversão.

A audacia dos bolchevistas chega a tal ponto que a propaganda subversiva é espalhada nos próprios alojamentos e cozinhas, às vezes, em baixo dos travesseiros dos sargentos e oficiais.

CONTINUAM AS DILIGENCIAS

RIO, 27 (Asprea) — Afirma-se com segurança que as diligências em torno da infiltração comunista no Exército não sofre-

ram solução de continuidade com a exoneração do general Zenobio da Costa.

LIDER COMUNISTA EM LIBERDADE

BELO HORIZONTE, 27 (Asprea) — Encontra-se novamente em liberdade nesta capital o líder comunista Orlando Bonfim Junior, em favor do qual haviam sido requeridas duas ordens de "habeas corpus", sob a alegação de coação ilegal por parte do delegado de Ordem Política.

Entretanto, o dirigente vermelho em Minas fora detido e posto à disposição da Divisão de Polícia Política do Distrito Federal e de São Paulo, tendo seguido, sob escolta, para o Rio de Janeiro, onde foi posto ontem em liberdade, retornando a Belo Horizonte, por via aérea.

"OS QUE DESEJAREM VISITAR A RUSSIA FARÃO POR CONTA PRÓPRIA"

RIO, 27 (Asprea) — Noticiou-se que entre os brasileiros, inclusive alguns comunistas fidedignos, que partiram para Moscou, haviam seguido dois observadores do Itamarati. O fato, porém, é contestado pelo secretário geral do Itamarati, embaixador Pimentel Bandeira, que declarou: "Sei apenas o que consta do noticiário dos jornais. Li num jornal a relação dos nomes que constituíram a delegação brasileira a aquela conclave, dos quais apontados como observadores do Itamarati. Posso afirmar, entretanto, que qualquer delegação a ser organizada não tem caráter oficial. Os que desejarem visitar a Rússia o farão por sua conta e risco".

OCORRENCIAS POLICIAIS

POR CAUSA DE UM CACHORRO FOI AGREDIDO E MORREU

Removido o corpo para o Necrotério do Araújo — Estupida agressão de que foi vítima um comerciante — Atropelado e morto na porta da garagem de ônibus

A autoridade de plantão na Central de Polícia ontem pela manhã foi solicitada a comparecer a rua Depuldado Lacerda, Franco, 367, onde se havia registrado um falecimento em consequência de agressão. Apurou o delegado que o comerciante Arnaldo Joaquim Pinto, de 47 anos, casado, no dia anterior, por volta das 23.30 horas, após discutir com seu vizinho João Santos, domiciliado no prédio 381 em que atracou-se em luta corporal. A



NA RESIDENCIA DO "REI DO CAFÉ"

O sr. Geremias Mitchell, proprietário da residência, a visita do sr. Everett Mitchell, comendador da "The Voice Of Agriculture" da N. B. C. de Chicago, profundo conhecedor de assuntos agrícolas, que se faz acompanhar do sr. Floyd Mische, gerente de exportação de Aliss-Chalmers, aqui chegados a convite da "Sotema", organização agrícola desta capital. O clichê foi tirado num momento durante a recepção na residência do "Rei do Café" ao conhecido comentarista agrícola americano.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII SAO PAULO — SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1952 N. 29.437

Entendimentos com o governador sobre a revisão do imposto territorial

Proposta do sr. Raul da Rocha Medeiros aprovada na ultima reunião da S. R. B. — Emendas ao projeto do Instituto Brasileiro de Café — Construção de silos — Outros assuntos debatidos

Sob a presidência do sr. Mario Rolim Teles, realizou-se ontem à tarde, na Sociedade Rural Brasileira, mais uma reunião da entidade. Iniciando os trabalhos o sr. Piza Sobrinho deu conta de sua atuação no Rio de Janeiro, como representante credenciado pela Rural, a fim de tratar do projeto que criaria o Instituto Brasileiro de Café. Comunicou ter feito a entrega ao sr. Café Filho, das emendas de autoria do dr. Raul da Rocha Medeiros e aprovadas pela entidade, em que se trata das eleições na junta administrativa do nosso órgão. Outro obstáculo que foi sanado graças ao ambiente de boa vontade verificada nos órgãos federais e o que dá respeito às pesquisas de caráter técnico previstas no projeto original. A Rural apresentou

emenda que foi colhida no legislativo, mandando suprimir do projeto os artigos que digam respeito a medidas de caráter técnico, como as tais pesquisas, de forma que o projeto apresentasse-se atualmente de pleno acordo com o ponto de vista da agricultura, vindo portanto, satisfazer os cafeicultores.

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Outro assunto de grande interesse abordado na sessão foi a questão do Imposto Territorial Rural. O sr. Raul da Rocha Medeiros ocupou-se largamente do problema citado com a revisão do valor imobiliário das propriedades rurais, que a Secretaria da Fazenda pretende levar a efeito dentro em breve, visando com este expediente a elevação do tributo territorial. Propôs, então, que a Sociedade Rural Brasileira entrasse em contato com o governador do Estado, a fim de saber o que realmente há sobre a matéria e ficar a par do pensamento do governo com referência à pretendida revisão e, como medida indispensável para acatular os interesses da lavoura, que a Rural solicite às autoridades prazo para que se possa promover minuciosos estudos de a delicadeza da questão, estão a reclamar. Propôs, assim, que seja estudado em seus mínimos detalhes o assunto e que as conclusões sejam levadas ao governo.

Diante das sugestões apresentadas pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, o sr. presidente nomeou uma comissão constituída pelos srs. Plínio de Castro Prado, dr. Raul da Rocha Medeiros e Roberto de Paiva, para entrarem em contato com o sr. Lucas Nogueira

PALACETE PRATES EM TORNO DO PROBLEMA DO PRONTO SOCORRO

Sob a presidência do sr. Valério Giulio e com a presença dos srs. Jaime Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; Alvaro Guimarães Junior, diretor da Escola Paulista de Medicina; Benedito Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura; Arnaldo Siqueira, diretor da Assistência Policial; e Osvaldo Müller, representante da Assembleia Legislativa Estadual, foi levada a efeito no gabinete do presidente da Câmara Municipal, importante reunião para o debate do problema do pronto-socorro.

UN CONVENIO INTERESSANTE

Falando ontem a reportagem sobre esta reunião, o sr. Valério Giulio, que responde pela presença do legislativo municipal, declarou-nos o seguinte:

— "Ha dias, o líder da ban-

cada do P.D.C., sr. Franco Montoro, sugeriu que a presidência convidasse os técnicos que elaboram o projeto de criação do Departamento de Assistência Médico-Hospitalar para o exame de um outro problema, ou seja, a possibilidade do estabelecimento de um convenio entre a Prefeitura, a Faculdade e a Escola de Medicina e hospitais conciliados, instalados nos bairros, para que essas instituições prestem a população da capital o serviço de pronto-socorro. Essa ideia foi submetida a apreciação daqueles técnicos, que a julgaram interessante.

O PROJETO DO PRONTO-SOCORRO

Realizaram uma reunião preliminar e todos os que dela participaram manifestaram a opinião de que o projeto que cria o Departamento de Assistência Médico-Hospitalar é uma boa iniciativa, mas sofreu emendas, através de emendas, que revelam incongruências. Eliminadas as emendas, que lograram aprovação em segunda discussão (o projeto também sua redação final aprovada) São Paulo, com a criação daquele departamento, terá um serviço de pronto-socorro e de assistência médica especializada a altura de seu progresso. Essa é a opinião dos técnicos que participaram da reunião aludida e que voltarão a reunir-se sábado próximo à tarde, na Secretaria de Higiene, para o exame de outros aspectos do problema. Na próxima terça-feira, na Associação Paulista de Medicina, nova reunião será realizada, dessa feita com os líderes de todas as bancadas da Câmara Municipal, para novo exame desse assunto, a fim de que os líderes se esclareçam e estudem a melhor forma de solucionar em definitivo a questão da criação do Departamento de Assistência Médico-Hospitalar do Município.

NOVO PREFEITO DE SANTOS

Pelo governador do Estado foi exonerado, a pedido, o eng. Joaquim Alcide Valls do cargo de prefeito municipal de Santos e nomeado, interinamente, para exercer aquele cargo o dr. Francisco Luiz Ribeiro.

NÃO HAVERÁ CONTROLE NA DISTRIBUIÇÃO DO CIMENTO

Apurou ontem nossa reportagem que, contrariamente ao que afirmaram os membros da delegação da COFAP que esteve há pouco no Rio, não mais será controlada a distribuição do cimento. A portaria assinada pelo sr. Benjamin Soares Cabello, depois de enviada ao "Diário Oficial" da União para ser publicada, foi retirada pelo presidente da Comissão Federal de Abastecimento de Preços.

Embora pareça estranho, essa atitude do presidente da COFAP foi tomada após uma conferência com o presidente da Cia. de Cimento "Perus", um dos grandes interessados em que não se efetive o controle na distribuição do produto, uma vez que a medida era tendente a evitar os abusos de preços que provocam a escassez daquele material.

Conforme fomos informados, os argumentos utilizados para a não publicação da referida portaria, cujo texto já tínhamos tido ocasião de divulgar, foi o da necessidade de ser estudada uma medida de âmbito nacional. Quer nos parecer que nada importava a vigência do controle do produto somente em nosso Estado, amparando-se o consumidor paulista contra a ganância de industriais e comerciantes sem escrúpulos que enriquecem da noite para o dia a custa da economia popular. Posteriormente, que se estendesse a fiscalização a todo o Brasil.

Entretanto, mais uma vez preferiu a Comissão Federal de Abastecimento e Preços colocar-se ao lado do "tubarão", contra os legítimos interesses da população.



MARCHAS E CONTRA-MARCHAS DO THEATRO DE ALUMINIO

Destino acidentado vem tendo a armadura metálica, com finalidades teatrais, contratada pela Prefeitura a um senhor Halfeld, na praça da Bandeira. Resando o contrato que o estabelecimento, "inteiramente de alumínio", seria entregue à Prefeitura em poucos dias — ai temos mais de dois meses, e nada. Quando se esperava que o Teatro, finalmente, fosse aberto à população e o concessionário, pago e satisfeito, retornasse ao Rio, eis que o sr. Halfeld, acastado, envia carta ao prefeito dando a dizer por não dito, isto é, recindindo o contrato e pedindo apenas três meses de

exibição, para se pagar dos prejuízos. Na opinião do fotógrafo carioca, as críticas à aquisição de sua mercadoria pelo prefeito tinham motivos meramente políticos, e visavam apenas "infiar a honrada administração de s. excelência." Falando ontem cedo a reportagem a prefeito Arruda Pereira mostrou-se promissa a aceitar a proposta do proprietário do Teatro. Lamentava, a. a. contudo, que a cidade se visse assim privada do discutido estabelecimento, tão necessário nesta fase de fechamento do Teatro Municipal.

A segunda edição do vespertino que estampou essa propensão do

nomeo burgomestre, porém, veiculava, como notícia de última hora, o informe de que o sr. Arruda Pereira comunicara-se telefonicamente com o secretário Bandechi, avisando-o de que, em atenção a "pedido dos artistas", o contrato com Halfeld não mais seria rescindido.

Se nos leu até aqui, pode o leitor ver como tem sido complicada a instalação do "Teatro de Alumínio" da praça da Bandeira.

Só falta acontecer o seguinte: quando a armadura estiver concluída, vir a ordem de urgente demolição, para os alicerces do Paço Municipal...